

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA

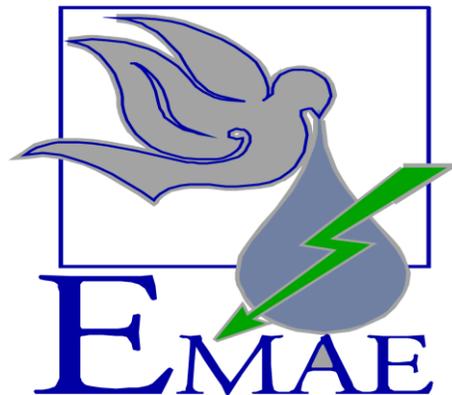


DE S.TOMÉ E PRÍNCIPE

(Unidade-Disciplina-Trabalho)

Ministério das Infraestruturas Recursos Naturais e Meio Ambiente
Ministério do Planeamento Finanças e Economia Azul

EMPRESA DE ÁGUA E ELECTRICIDADE



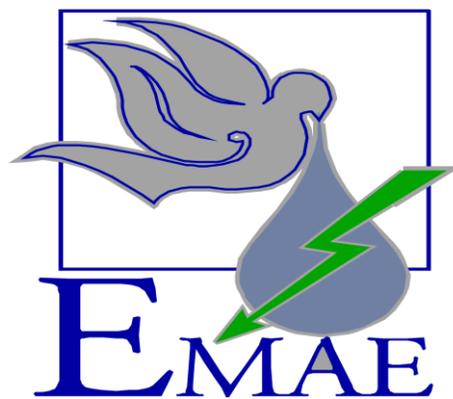
RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2023

EMAЕ – www.emae.st Tel: + 239 22 44 700 Email: emae@emae.st CP 46 Largo Água Grande nº. 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

1. INTRODUÇÃO.....	4
Mensagem do Diretor Geral	5
2. ÓRGÃOS SOCIAIS E ESTRUTURA DA EMPRESA.....	18
2.1. Órgãos Sociais.....	19
2.2. Quadros Dirigentes.....	21
2.3. Organograma.....	22
3. PRINCIPAIS INDICADORES.....	23
3.1. Caracterização da EMAE.....	26
4. ENQUADRAMENTO REGULAMENTAR E LEGAL.....	31
5. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO.....	34
5.1. Internacional.....	35
5.2. Nacional.....	42
6. ATIVIDADES DA EMPRESA.....	47
6.1. Segmentos de Atividades.....	48
6.1.1. Setor de Eletricidade.....	48
6.1.2. Setor de Água.....	58
6.2. Síntese do Desempenho Operacional	68
6.3. Atividade Comercial.....	71
6.3.1. – Gestão de Clientes.....	71
6.3.2. – Sistema Tarifário.....	73
6.3.3. - Faturação.....	74
6.3.4. – Cobrança e Recuperação de dívidas.....	75
6.3.5. – Dívidas de Clientes.....	77
6.4. Sistema de Informação e Tecnologia.....	78
6.5. Prevenção e Segurança.....	79
6.6. Inspeção e Auditoria.....	80
6.7. Enquadramento Fiscal.....	81
7. RECURSOS HUMANOS.....	83

8. INVESTIMENTO REALIZADO.....	89
8.1. Subsídios ao Investimento.....	92
9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	93
9.1. Contas de Exploração.....	96
9.1.1. Resultados Operacionais.....	97
9.1.2. Resultados Financeiros.....	101
9.1.3. Resultados Extraordinários.....	102
9.2. Situação Patrimonial.....	104
9.3. Indicadores Económico-Financeiros.....	107
10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS.....	110
11. PERSPETIVAS.....	112
12. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	115
12.1. Demonstração dos Resultados.....	117
12.2. Mapa dos Saldos Caraterísticos de Gestão.....	119
12.3. Mapa de Passagem dos Saldos das Contas Patrimoniais.....	121
12.4. Balanço.....	123
12.5. Mapa das Imobilizações e Amortizações.....	127
12.6. Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	129
12.7. Demonstração de Origens e Aplicações de Fundos.....	132
12.8. Anexos aos Mapas de Síntese OCAM.....	137
13. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	142
14. PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	177
15. DOCUMENTOS SUPLEMENTARES.....	178



1 – INTRODUÇÃO

EMAЕ – www.emae.st Tel: + 239 22 44 700 Email: emae@emae.st CP 46 Largo Água Grande nº. 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

1. MENSAGEM DO DIRETOR GERAL

O ano de 2023 ficará assinalado por acontecimentos de grande relevo para São Tomé e Príncipe e, em particular para o setor elétrico nacional e no ciclo de vida da EMAE:

Na esfera do empenho internacional, o ano 2023 ficará marcado pela organização da Conferência de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) em São Tomé, tendo o país assumido a presidência rotativa da Organização da Comunidade para os próximos dois anos.

No capítulo do processo de transformação digital, 2023 foi o ano de implementação da tecnologia 4G nos serviços de telecomunicações de São Tomé e Príncipe.

No âmbito da reforma fiscal, a implementação do IVA (Imposto sobre o Valor Acrescentado), com vista a atingir metas de redução do défice primário orçamental em relação ao PIB, bem como a entrada em vigor da nova Pauta Aduaneira.

No que toca a EMAE e o Setor Elétrico Nacional, o ano de 2023 foi marcado por períodos alternados de crise energética, justificada pela deterioração da capacidade de produção com uma oferta de eletricidade inferior a demanda, situação que ficou restabelecida com a instalação de 10 MW de potência adicionais no quadro de uma parceria público-privada.

Quanto as atividades da empresa, entre os principais marcos a registar no setor de água, o reforço das infraestruturas de abastecimento de água, com avanços satisfatórios das obras de empreitada do Sistema de Abastecimento de Água Potável da cidade de Santana e centro de Água Izé no distrito de Cantagalo, com financiamento do BADEA (Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África) e do Governo de S. Tomé e Príncipe.

Outro projeto em desenvolvimento respeita o empreendimento do Projeto de Abastecimento de Água a cidade capital e arredores com financiamento do Banco Europeu de Investimento em paralelo com a União Europeia. O Projeto em causa tem por objetivos a reabilitação dos sistemas de abastecimento de água à cidade de S. Tomé e arredores.

No setor elétrico nacional (SEN), e no âmbito da implementação dos múltiplos projetos do PRSE (Projeto de Recuperação do Setor Elétrico), designadamente o projeto de lâmpadas LED, os projetos de contadores de medição de consumo e de *software* e *hardware* para a gestão e controlo de toda a cadeia de produção, transporte e distribuição e para os grandes clientes, a reabilitação e ampliação da central hidroelétrica de Contador, o projeto do sistema TIC integrado, reabilitação de rede BT para 56 zonas, etc., inscritos no programa IDA D1260 financiado pelo Banco Mundial em paralelo com o Banco Europeu de Investimentos, de realçar a execução em 2023 do projeto de lâmpadas LED em substituição de lâmpadas incandescentes nos edifícios públicos (escolas, hospitais, centros de saúde, ministérios, etc.) e clientes domésticos.

Desenvolveu-se as fases de trabalhos preparatórios para implementação do Projeto de Acesso a Energia Limpa e Resiliente (ACRE), financiado pelo Banco Mundial que comporta componentes de construção de infraestruturas comuns do parque solar em Água Casada e instalação de 10 MW solares, e modernização do Centro de Despacho.

No relativo aos investimentos em infraestruturas, refira-se o grande projeto de extensão e rede elétrica na Zona Sul de São Tomé entre Angolares e Porto Alegre em média tensão a 30 KV e respetiva eletrificação em baixa tensão nas comunidades adjacentes, culminando com a eletrificação, por completo, de toda a Ilha de São Tomé.

Procedeu-se, paralelamente, à requalificação da rede de S. Maria, Blu-Blú, Boa Entrada, Almas e Praia Melão, assim como estabelecimento de ramais numa perspetiva de dotar essas comunidades de

serviço público de eletricidade de qualidade para atingir os objetivos ODS e melhorar a qualidade de vida das populações.

No relativo a Transição Energética em São Tomé e Príncipe, em 2023 desenvolveram-se um conjunto de ações visando promover investimentos e exploração da rede de Aproveitamentos Hidroelétricos, Centrais Fotovoltaicas, Gás e outros recursos energéticos pelo setor público-privado e parceiros de desenvolvimento, criando as bases para tornar efetivo a concretização dos objetivos nacionais de migrar progressivamente de energia térmica a base de combustíveis fósseis para energias renováveis e limpas, com o necessário grau de reflexão e avaliação técnica. A energia renovável representa um dos pilares da política energética sustentável e elemento essencial de resiliência às alterações climáticas e base de um crescimento sustentável.

Tudo isto mostra que no âmbito de políticas e do programa do subsetor de Energia definidas pelo Governo, a EMAE tem sabido atuar do ponto de vista estratégico nos setores indissociáveis do suporte ao desenvolvimento sustentável como a água e a energia elétrica.

A participação da EMAE nesses projetos estruturantes tem merecido realce especial pelas oportunidades de apreensão de métodos e critérios de projetos diversos que o contacto com técnicos e entidades estrangeiros tem proporcionado. É de registar que essas atividades têm permitido um intercâmbio de experiências extremamente enriquecedor.

Indicadores económico-financeiros e de desempenho operacional

Os instrumentos económico-financeiros em anexo continuam a evidenciar uma estrutura desequilibrada. As grandes rubricas do Balanço da EMAE no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, evidenciam um total de 2.205.405.930 dobras e um total de capital próprio negativo de 4.0083.489.344 dobras, incluindo um resultado líquido negativo do exercício de 657.359.233 dobras,

o que reflete uma situação de “Falência Técnica” muito acentuada, decorrente de sucessivos prejuízos acumulados ao longo de duas décadas.

Em 31 de dezembro de 2023 o passivo corrente é superior ao ativo corrente em 4.287.337.794 dobras, sendo relevante concluir, com base no princípio da continuidade, que a EMAE não dispõe das condições de financiamento para manter as atividades.

As dívidas globais de clientes tiveram um crescimento de 2%, substancialmente inferior ao crescimento dos serviços prestados (5,7%), verificando-se comportamento muito análogo quanto às dívidas a fornecedores com um crescimento significativo de 4,8% tendo em conta o peso do passivo corrente na estrutura do Balanço.

Os custos operacionais decresceram, por seu lado, 9,70% comparado com 2022. Os resultados financeiros negativos resultaram fundamentalmente dos juros suportados sobre empréstimo bancário de longo prazo contraído em 2017 e refletem um decréscimo de 28,71% face ao exercício de 2022.

Os resultados extraordinários positivos, decorrentes fundamentalmente de subsídios para investimentos em immobilizações reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às amortizações. Quando comparado com 2022, este capítulo registou um significativo incremento de 11,16% em resultado de investimentos mais intensivos em ativos fixos realizados tanto no setor elétrico como no setor de água.

A Demonstração de Origens e Aplicações de Fundos evidencia aplicações de fundos e inclui a parcela de diminuições dos recursos próprios, e diminuição do empréstimo e créditos de médio e longo prazo conjugado com investimentos em ativos immobilizados. A rubrica Subsídios para Investimentos registou uma diminuição de 1,0% face ao ano 2022.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa, denota que as disponibilidades constantes no Balanço em 31 de dezembro de 2023, refletem um decréscimo líquido em caixa e seus equivalentes face ao ano anterior.

Na esfera da atividade comercial da EMAE, assistiu-se a um nível satisfatório das margens de cobertura na cobrança que representou 102,12% do volume de faturação bruta global de água, eletricidade e serviços complementares no presente exercício, mais 17,62 pontos percentuais face a 2022. No final do ano, a EMAE contava com 78.290 clientes, mais 2.311 novos clientes que em 2022, dos quais 56.192 clientes de eletricidade e 22.098 clientes do serviço de água, o que representa, em termos globais, um acréscimo de 3,04%.

Ao nível da gestão dos recursos humanos, o recrutamento e a situação contratual caracterizaram-se no ano em análise, e face ao ano anterior, por uma relativa cuidada taxa de crescimento de 0,41% para dar resposta ao contexto também de crescimento contínuo das infraestruturas e das atividades.

Perspetivas para 2024

A EMAE, perspetiva para 2024, excelentes progressos no setor de abastecimento de água com a entrada em funcionamento do sistema de Santana e o Projeto de Sistemas de Abastecimento de Água da cidade de São Tomé e arredores.

No setor da energia elétrica, melhorar o circuito e mecanismo de gestão do Projeto de Recuperação do Setor Elétrico (PRSE) financiado pelo Banco Mundial em paralelo com o Banco Europeu de Investimento para acelerar a sua implementação e apoiar o desenvolvimento do Projeto de Acesso a Energia Limpa e Resiliente (ACRE).

Impulsionar a transição energética, através de PPP de investimento estrangeiro em energias renováveis, limpas e de baixo custo; e promover a eficiência energética, um dos pilares da política energética sustentável.

Agradecimentos

Cumprido o dever de apresentação dos aspetos mais relevantes da vida da Empresa e dos resultados por ela obtidos em 2023, tendo presentes os desafios e objetivos definidos – a sustentabilidade técnica, económica e financeira da EMAE e desenvolvimento sustentável dos Setores da Energia Elétrica e de Abastecimento de Água Potável em São Tomé e Príncipe – importa realçar as dimensões de interação e de interdependência da EMAE com o meio em que interage, na medida em que os resultados obtidos são a expressão dessas dimensões.

Ao Governo, prestar, muito justamente, o meu testemunho da proficiência do acompanhamento atento e empenhado dos Ministros de Tutela e, em particular, do envolvimento pessoal de Sua Excelência o Primeiro-Ministro e Chefe do Governo, na vida e evolução da empresa e no desenvolvimento dos setores de água e da energia elétrica em São Tomé e Príncipe.

Aos Clientes da empresa e aos consumidores de água e eletricidade, quero reafirmar o empenho no bem servir, a responsabilidade que decorre do facto de contarem com a presença da EMAE nas suas vidas e na satisfação das suas necessidades e o nosso reconhecimento pela confiança que nos dispensam.

Aos Fornecedores e Prestadores de Serviços quero realçar a importância de responderem aos desafios que a EMAE lhes coloca, facto que os faz credores do nosso agradecimento.

Às Instituições Bancárias quero dirigir uma mensagem de grande apreço pela forma como têm correspondido aos esforços feitos, apesar de inúmeras insuficiências decorrentes do contexto da economia, para se manter e garantir a estabilidade da situação financeira e de tesouraria da EMAE.

Aos Parceiros de Cooperação e de Desenvolvimento, quero afirmar a nossa vontade de colaboração atenta e pronta, com vista à melhoria contínua da empresa, dos serviços por ela prestados nos setores de água e da energia elétrica em São Tomé e Príncipe.

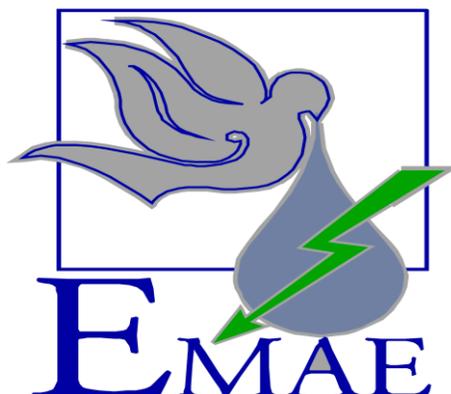
Ao SEMAE (Sindicato dos Trabalhadores da EMAE) que além de parceiro substantivo neste projeto de dimensão nacional, quero que seja um grande mentor em matéria do meio socio-laboral da empresa e um interlocutor com exemplar dedicação e compreensão nos momentos mais difíceis.

Aos Trabalhadores da EMAE quero expressar o nosso reconhecimento pelo empenho, dedicação e capacidades postos ao serviço da missão e dos objetivos da empresa e o nosso orgulho na equipa que constituímos.

São Tomé, 22 de maio de 2024

O Diretor Geral

Hélio Fernandes da Costa Lavres



2 – ÓRGÃOS SOCIAIS E ESTRUTURA DA EMPRESA

EMAЕ – www.emae.st Tel: + 239 22 44 700 Email: emae@emae.st CP 46 Largo Água Grande nº. 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

2. Órgãos Sociais e Estrutura da Empresa

2. Órgãos Sociais e Estrutura da Empresa

EMAЕ – Empresa de Água e Eletricidade

Empresa de Capitais Públicos detida a 100% pelo Estado Santomense

Governo da República Democrática de S. Tomé e Príncipe

Acionista Único

Superintendência

O organismo da Administração Central do Estado responsável pelo setor de água e energia, em articulação com o Ministério responsável pela área das Finanças exercem, em relação à EMAE os poderes de Superintendência preceituados no Artigo 24.º dos Estatutos da Empresa, conjugado com o Artigo n.º 32 do Decreto-Lei n.º 22/2011, que aprova o Regime Jurídico das Empresas Públicas e do Setor Empresarial Público.

2.1. Órgãos Sociais

Nos termos do Decreto n.º 40/2008, de 31 de outubro, estatutariamente, são órgãos sociais da EMAE:

- a) O Diretor-Geral
- b) O Fiscal Único

Todavia, o Decreto-Lei n.º 22/2011, de 29 de março, que aprova o Regime Jurídico das Empresas Públicas, estabelece no seu Artigo 22.º que a estrutura orgânica das Empresas Públicas integra os seguintes órgãos:

- a) Conselho de Administração não executivo,
- b) Direção Geral;
- c) Conselho de Direção;
- d) Conselho Fiscal.

Entretanto, o Decreto-Lei n.º 8/2013, através do seu Artigo 1.º suspendeu as disposições do n.º 3 do Artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 22/2011, considerando que, inexistem condições objetivas que permitam nomear os membros do Conselho de Administração não executivo nas Empresas Públicas e à data do encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a EMAE funcionava sem o Conselho de Administração não executivo e com os seus Estatutos inalterados.

O Conselho Fiscal, constituído por três membros, foi nomeado por Despacho do Ministro responsável pela área das Finanças com o n.º 51/2023, datado de 01 de junho de 2023.

a) Diretor-Geral

Dr. Hélio Fernandes da Costa Lavres, nomeado por Resolução emanado pelo Venerando Conselho de Ministros do XVIII Governo Constitucional na sua quinta sessão ordinária de 10 de dezembro de 2022.

A Direção-Geral da EMAE é o órgão executivo da Empresa, constituído por um Diretor-Geral investido de mais amplos poderes para agir em todas as circunstâncias e em nome e no interesse desta.

O Diretor-Geral é coadjuvado pelo Conselho de Direção que é constituído pelo Diretor-Geral e pelos Diretores das diferentes unidades da estrutura orgânica da Empresa.

O Diretor-Geral é nomeado ou destituído pelo Governo em Conselho de Ministros e sob proposta do Ministro da Tutela.

O mandato do Diretor-Geral é de três anos renováveis, sem prejuízo dos atos de exoneração e da continuação de funções até a efetiva substituição.

b) Conselho de Direção

Os Diretores das diferentes áreas funcionais da Empresa são membros do Conselho de Direção e têm funções de coadjuvação do Diretor-Geral.

O mandato dos Diretores coincidirá com o mandato do Diretor-Geral, sem prejuízo dos atos de exoneração e da continuação de funções até à efetiva substituição.

Por Resolução n.º 9/2023 do Venerando Conselho de Ministros do XVIII Governo Constitucional na sua quinta sessão ordinária de 10 de dezembro de 2022, foram nomeados para exercerem interinamente os cargos de Direção na Empresa de Água e Eletricidade - EMAE, os seguintes Diretores:

- Dr. Adilson Real Nunes Monteiro
Diretor Financeiro

- Dr.ª Afonsina Maria do Espírito Santo Henriques
Diretor Comercial
- Eng.º Clério Guimarães de Boa Esperança
Diretor de Eletricidade
- Eng.º Nilton de Carvalho de Assunção Lima
Diretor de Água

c) Conselho Fiscal

Nos termos do disposto no Artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 22/2011, o Conselho Fiscal é o órgão responsável pela fiscalização da Empresa, tendo como função principal apreciar as contas e verificar a coerência jurídico-financeira entre o plano de atividades, o orçamento e a sua execução.

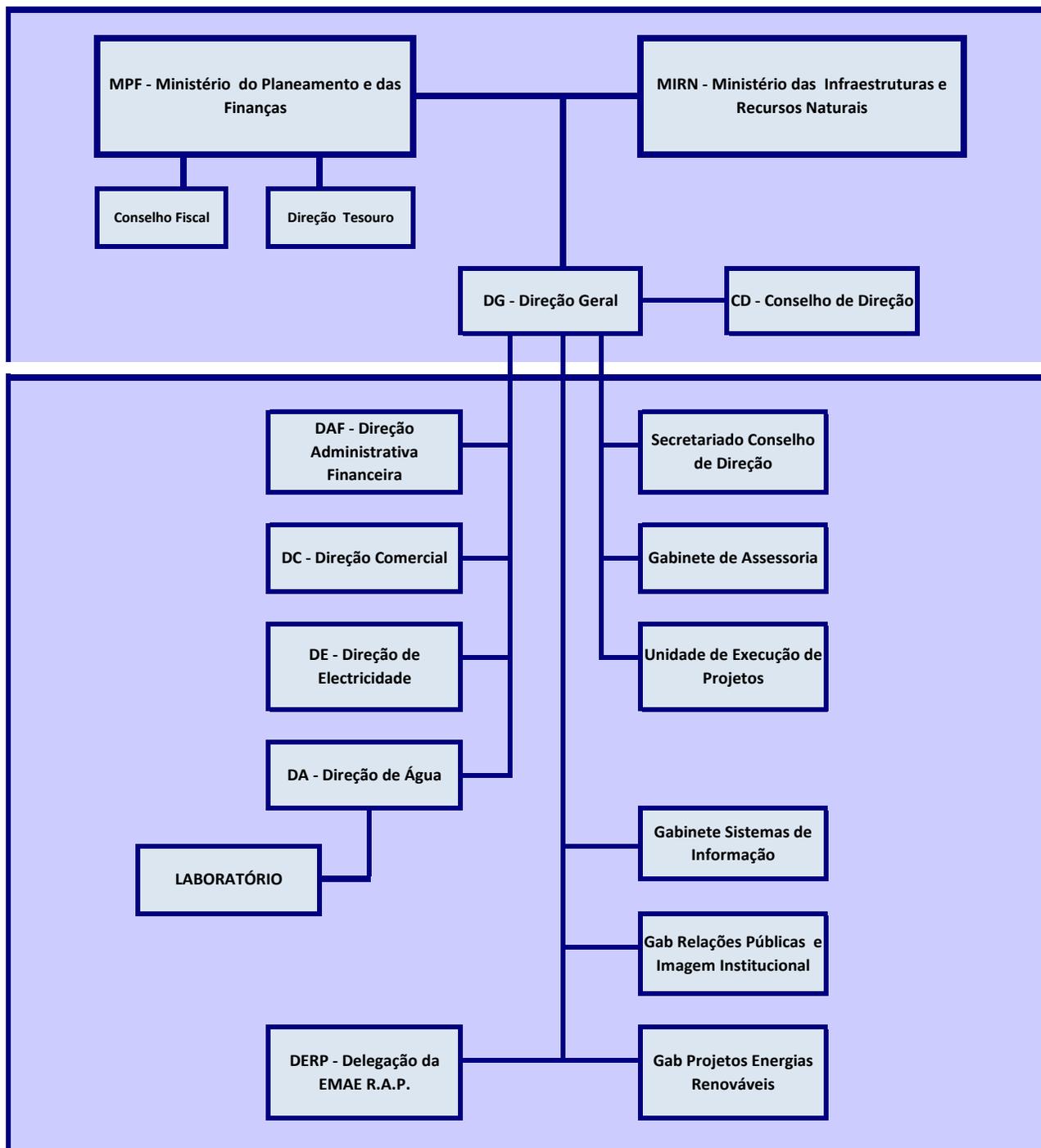
O número dois do mesmo Artigo dispõe que o Conselho Fiscal é composto por três elementos e que os membros do Conselho Fiscal são nomeados e exonerados por despacho do Ministro responsável pela área das Finanças, por um mandato único de cinco anos.

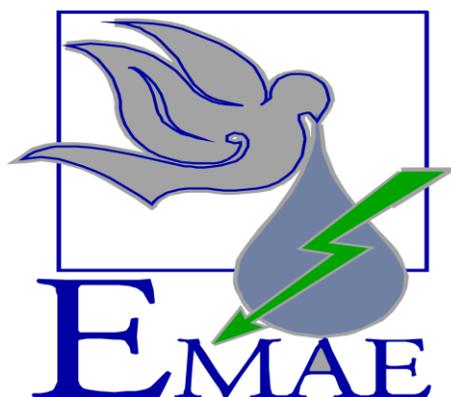
Em 31 de dezembro de 2023, o Conselho Fiscal da EMAE tinha a seguinte composição:

- Senhor Wilder Karthelen Das Neves Boa Morte, Presidente;
- Senhor Albertino Amélia da Cruz, Vogal;
- Senhor Arquemedes Monteiro dos Santos Oliveira, Vogal.

2.2. Organigrama

MACROESTRUTURA DA EMAE - EMPRESA DE ÁGUA E ELETRICIDADE





3 – PRINCIPAIS INDICADORES

EMAE – www.emae.st Tel: + 239 22 44 700 Email: emae@emae.st CP 46 Largo Água Grande nº. 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

3. PRINCIPAIS INDICADORES

3.1. Evolução dos Indicadores Relevantes

Indicadores	Unidade	2023	2022	2021
De Exploração				
Produção				
Eletricidade	MWh	103 533	110 137	108 598
Água	m3	17 441 027	17 574 203	16 871 840
Vendas				
Eletricidade	MWh	77 127	77 671	67 220
Água	m3	9 240 450	8 901 059	9 331 757
Receitas				
Eletricidade	Db\$	333 283 034	315 811 901	277 482 132
Água	Db\$	50 359 472	48 467 870	51 564 144
Margem bruta	Db\$	-511 693 450	-657 197 152	-281 393 781
Resultados de exploração	Db\$	-744 060 298	-888 122 288	-503 811 756
Resultados antes dos Impostos	Db\$	-657 359 233	-810 927 471	-391 363 090
Resultados Líquidos	Db\$	-657 359 233	-810 927 471	-391 363 090
Pessoal				
Número de Trabalhadores	U	484	482	456
Investimento				
Capital Investido	Db\$	0	100 942 179	153 222 572
Fundos Próprios	Db\$	0	57 195 215	2 120 572
Outros Fundos	Db\$	0	43 746 964	151 102 000
Balanco				
Ativo Líquido	Db\$	2 205 405 930	2 238 456 124	2 218 681 878
Capital Próprio	Db\$	-4 083 489 344	-3 597 471 861	-2 610 075 376
Capital Social	Db\$	104 580 338	104 580 338	104 580 338
Subsídio ao Investimento	Db\$	1 536 254 407	1 546 421 500	1 590 094 617
Passivo	Db\$	4 752 640 866	4 289 506 484	3 238 662 637
Rácios				
Autonomia Financeira	%	-1,85	-1,61	-1,18
Solvabilidade	%	-0,86	-0,84	-0,81
Endividamento	%	2,15	1,92	1,46
Liquidez Geral	%	0,12	0,12	0,12
Liquidez Corrente	%	0,0074	0,0074	0,0074
Rentabilidade dos Capitais Próprios	%	0,18	0,31	0,20
Rentabilidade das Vendas	%	-1,71	-2,23	-1,19
Prazo Médio de Pagamentos	Meses	60,71	60,71	60,71
Prazo Médio de Recebimentos	Meses	11,88	11,88	11,88
Outros Indicadores				
Eficiência Técnica	%	79,5	75,7	66,4
Eficiência Comercial	%	99,2	83,8	97,9
Eficiência Combinada	%	78,9	63,5	65,0

3.2. Principais Elementos Estatísticos

	Unidades	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/21
PRODUÇÃO				
PRODUTIVIDADE	MWh	103 533	110 137	108 598
Centrais Hidroelétricas	MWh	4 648	1 859	5 055
Centrais Termoelétricas & Solares	MWh	98 885	108 278	101 006
UMOS E PERDAS NAS CENTRAIS	MWh	6 962	7 598	7 299
PERDAS DE ELECTRICIDADE	MWh	789,0	0,0	294,0
PERDAS NO TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO	MWh	19 915,0	24 872,0	34 079,0
PRODUTIVIDADE	M3	17 441 027	17 574 203	16 871 840
Capitação Nascentes	M3	11 192 063	11 646 957	10 894 074
Capitação Superfícies	M3	6 248 964	5 927 246	5 977 766
UMOS E PERDAS	M3	8 200 577	8 673 144	7 540 084
D A S				
PRODUTIVIDADE DE ENERGIA ELÉCTRICA	MWh	77 127,0	77 671,0	67 220,0
A Consumidores directos : AT/MT	MWh	0	0	0
A Consumidores directos : BT	MWh	77 127,0	77 671,0	67 220,0
PRODUTIVIDADE DE ÁGUA	M3	9 240 450	8 901 059	9 331 756
PRODUTIVIDADE DA VENDA DE ELECTRICIDADE	Dbh	333 283 034	315 811 901	273 852 721
PRODUTIVIDADE DA VENDA DE ÁGUA	Dbh	50 359 472	48 467 870	51 431 864
PRODUTIVIDADE JUSTÍVEIS PRODUÇÃO TÉRMICA	Dbh	824 866 998	949 913 322	507 013 525
PRODUTIVIDADE TOTAL	Dbh			
PRODUTIVIDADE AFECTO À ELECTRICIDADE	Dbh	0	57 315 663	71 306 243
PRODUTIVIDADE AFECTO À ÁGUA	Dbh	0	41 011 661	79 796 240
PRODUTIVIDADE MÁXIMA DISPONÍVEL NAS CENTRAIS	MW	39,0	39,0	39,0
Centrais Hidroelétricas	MW	1,50	2,00	2,00
Centrais Termoelétricas	MW	18,00	37,00	37,00
PRODUTIVIDADE MÁXIMA REFERIDA À PRODUÇÃO	MW	19,00	19,00	19,00
INDICADORES EM SERVIÇO				
Redes de Transporte & Distribuição				
Subestações - Potência de transformação	MVA	40,50	40,05	40,05
Comprimento da linha MT a 30 KV	Km	258	251	251
Cabos subterrâneos MT a 6 KV	Km	50	50	50
Postos de Transformação	Unidades	243	235	235
Postos de transformação - Pot. Instalada	MVA	53,0	50,9	50,0
Comprimento das linhas BT	Km	450	440	430
Contadores Electricidade	Unidades	48 836	48 156	48 394
Contadores Água	Unidades	7 208	7 156	7 126
PRODUTIVIDADE DE CONSUMIDORES		63 715	63 715	63 715
Em Alta tensão/Média tensão	Unidades	15	15	15
Em Baixa tensão	Unidades	56 192	54 585	52 568
Em Água	Unidades	22 098	21 394	20 585
PRODUTIVIDADE DE PESSOAL	Unidades	484	482	456

3.3. Caraterização da EMAE

A EMAE- Empresa de Água e Eletricidade é uma entidade pública, dotada de autonomia administrativa e financeira sob tutela do Organismo da Administração Central do Estado responsável pelo sector de água e eletricidade. Criada juridicamente ao abrigo da alínea a) do Artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 34/79 de 21 de junho de 1979, foi formalmente constituída em 31 de dezembro de 1991 através da publicação dos seus Estatutos pelo Decreto n.º 59/91, de 19 de novembro.

Importa sobrelevar que é necessário que a EMAE deixe de ser confundida com o Setor da Eletricidade e de Água. A política setorial, os programas de investimento e de financiamento, a nomeação dos Órgãos Sociais da Empresa (Diretor Geral, Diretores e Conselho Fiscal), a fixação administrativamente de tarifas, são matérias da competência exclusiva do Governo.

A EMAE tem por objeto principal a gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água, e produção, transporte e distribuição de energia elétrica para consumo público, conforme o disposto no Decreto n.º 40/2008, de 1 de dezembro que aprovou os novos estatutos e definiu o novo quadro jurídico da empresa.

A EMAE é uma das principais empresas públicas no país e responsável pelo fornecimento da energia elétrica e pelo abastecimento de água potável, desenvolve as suas atividades com especificidades técnicas, operacionais e de manutenção em todo o espaço nacional a partir de mais de três dezenas de infraestruturas de base constituídas por sistemas de abastecimento de água potável com 121 Km de rede de adução, 335 Km de rede de distribuição e 540 Km de 20.114 ramais cadastrados, e por centrais térmicas, hídrica e solar, postos de corte e seccionamento em cada distrito, 243 centros de transformação, cerca de 50 Km de cabos subterrâneos e de 600 Km de linhas aéreas em média tensão a 30 KV e em baixa tensão apoiadas em cerca de 6 000 postes, além de centros de comando e controlo, e labora 24 horas por dia, 365 dias por ano, enquadramento que não se compara nem se

pode comparar com outras empresas públicas que operam num perímetro limitado, com clientes externos e tarifas internacionais, e laboram em horários especiais.

A EMAE rege-se pelo disposto no Decreto-Lei n.º 22/2011 que aprova o Regime Jurídico das Empresas Públicas, pelo Decreto-Lei n.º 23/2011 que aprova o Estatuto dos Gestores Públicos e pelos próprios Estatutos nos termos do Decreto n.º 40/2008 e está sujeita ao controlo financeiro exercido pela Inspeção-Geral de Finanças, nos termos legais, sem prejuízo das competências atribuídas por Lei ao Tribunal de Contas.

A EMAE está investida de Poderes e Prerrogativas de Autoridade de que goza o Estado, obedecendo os limites legalmente definidos, designadamente quanto a expropriação por utilidade pública, utilização, proteção e gestão das infraestruturas afetas ao serviço público, licenciamento e concessão, nos termos da legislação aplicável à utilização do domínio público, da ocupação ou do exercício de qualquer atividade nos terrenos, edificações e outras infraestruturas que lhe esteja afeta.

A Tutela sobre Empresa de Água e Eletricidade - EMAE é exercida pelo Governo, através dos Poderes de Superintendência, do Organismo da Administração Central do Estado responsável pelo setor de água e energia, em articulação com o Ministro responsável pela área das finanças.

O estatuto do pessoal da Empresa de Água e Eletricidade - EMAE está sujeito ao regime de contrato individual de trabalho, Código do Trabalho aprovado pela Lei n.º 6/2019 de 11 de abril, salvo o disposto em legislação especial.

O património da EMAE é considerado uma universalidade pública e é constituído, essencialmente, por centros de captação, condutas de adução, estações de tratamento, reservatórios de armazenamento e redes de distribuição de água e, por centrais térmicas e hidroelétricas, por linhas aéreas e subterrâneas, subestações, postos de transformação e de seccionamento e centros de comando e controlo, que fazem parte das redes de média tensão (MT) e de baixa tensão (BT).

Este património abrange instalações, terrenos, edifícios, equipamentos, incluindo mobiliário e equipamento de escritório e de informática, viaturas e materiais afetos às atividades técnicas, operacionais, comerciais e de apoio.

A EMAE desenvolve a sua atividade em todo o espaço nacional, abrangendo seis distritos em São Tomé mais a Região Autónoma do Príncipe. Presta o serviço público de abastecimento de água potável e fornecimento de energia elétrica a um pouco mais de 78 290 clientes, sendo 56 192 clientes do serviço de eletricidade e 22 098 clientes do serviço de abastecimento de água potável e conta com 528 colaboradores, dos quais 44 em regime de prestação de serviço.

As áreas de atuação apresentam características muito diferenciadas de concentração demográfica e desenvolvimento industrial, variando a densidade populacional, nos vários distritos, entre mais de 8.000 e menos de 80.000 habitantes, podendo a capitação de energia elétrica atingir, em ano médio, mais de 110 GWh.

Em 31 de dezembro de 2023 a potência total disponível no sector elétrico nacional era de apenas 19,3 MW, 50% da potência total instalada de 38,5 MW, que compreendia uma central hidroelétrica e seis centrais termoelétricas interligadas, para além da central da Região Autónoma do Príncipe e sistemas descentralizados de Porto Alegre, Ribeira Peixe e Monte Mário.

O sistema produtor da EMAE compreendia a central hidroelétrica de Contador (0,825 MW), e as centrais termoelétricas de S. Tomé, (1,4 MW) Santo Amaro 1 (5,1 MW), Santo Amaro 2 (3,3 MW), Santo Amaro 3 (6,4 MW), Bobô Forro 2 (0,728 MW) e Príncipe (1,1 MW), Centrais descentralizadas (0,217 MW), e uma central solar piloto PV-Norte (0,170 MW), perfazendo uma potência disponível de 19,3 MW contra uma potência instalada de 38,5 MW.

A produção própria da EMAE em 2023 foi de 103,5 GWh contra 110.1 GWh verificada em 2022. A produção de eletricidade de origem termoelétrica totalizou 98,3 GWh e contribuiu com 94,9%, enquanto o sistema hidroelétrico em serviço correspondeu uma produtividade de 4,6 GWh e representou 4,5%. O sistema solar produziu 0,61 GWh com uma representatividade de 0,6%.

Em 2023, a energia entrada nas redes de transporte e distribuição, designada produção líquida, atingiu 97 360 MWh e o volume total de eletricidade faturada foi de apenas 77 445 MWh, pelo que se conclui que existiu um volume de perdas técnicas e não-técnicas de eletricidade correspondente a cerca de 20,5%.

O sistema de rede de Média Tensão (MT) a 30 KV tem uma extensão confirmada de mais de 250 Km lineares e é composto por linhas aéreas apoiadas por mais de 1.300 Postes e de cabos subterrâneos com uma extensão estimada superior a 50 Km em São Tomé. Na Região Autónoma do Príncipe o sistema de rede de Média Tensão a 6 KV tem uma extensão de 25 Km lineares, apoiadas por mais de 300 Postes.

O sistema da rede de Baixa Tensão (BT) tem uma extensão estimada de mais de 300 Km, apoiadas em cerca de 4.000 Postes em São Tomé. Na Região Autónoma do Príncipe, o sistema de Baixa Tensão tem uma extensão estimada de cerca de 25 Km lineares.

O sistema de transformação engloba 2 Subestações com uma potência de 30,7 MVA, seis (6) Postos de Corte e Seccionamento e 243 Postos de Transformação, com uma potência de transformação instalada de 53 MVA. Os parques nas Centrais estão equipados com 27 Transformadores de 51,3 MVA de potência de transformação.

Para prestação do serviço de abastecimento de água potável aos seus 2.000 clientes, a EMAE está estruturada em 15 Sistemas em São Tomé e 1 Sistema na Região Autónoma do Príncipe, sendo que 8 Sistemas têm fontes nas águas das nascentes artesianas, com 13 Captações, enquanto os restantes 7 Sistemas têm suas fontes em pequenos rios (águas de superfície), com 7 captações. O Sistema de Rio do Ouro representa o único que dispõe de duas fontes distintas (águas de superfície e águas de nascente). As captações encontram-se a cotas elevadas que permitem a captação, armazenagem e distribuição a cotas inferiores por um processo integralmente gravítico e sem qualquer consumo de energia, sendo por isso sistemas eficazes e económicos.

Os sistemas de captação em nascentes artesianas têm como fontes a Água Amoreira I, II e IV em Diogo Simão, Água Clara I, II e Água Agrião na Madalena, e as nascentes de Vage Sum Pinho em Belém na Trindade, de Monte Macaco, de Santana e de Changra situado na roça Prado.

Os sistemas de captação na superfície têm como fontes os caudais de São Nicolau I e II, Cangá/Obôlongo (Rio Manuel Jorge), e dos Rios Contador em Neves, S. João em Angolares, Alto Douro na Ribeira Afonso em São Tomé e Rio Papagaio no Príncipe, respetivamente.

Os Sistemas de Tratamento de potabilidade da água estão estruturados em sete (7) Estações de Tratamento (ETA), nomeadamente Nova Moca, Angolares, Rio do Ouro, Neves, Cangá/Obolongo e Ribeira Afonso em São Tomé e Porto Real no Príncipe, e em dez (10) Postos de Cloração edificados em Diogo Simão (2), Madalena (2), Monte Macaco, Vadge Sun Pinho, Blublú, Prado, Mateus Angolares e Milagrosa em São Tomé.

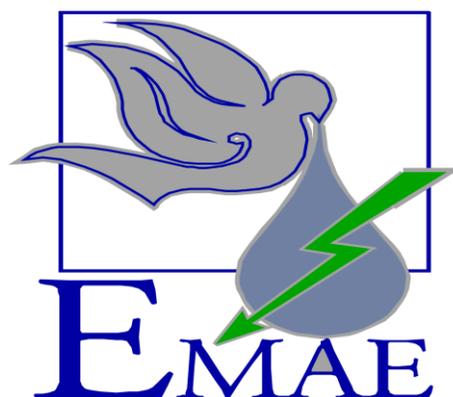
Para além das Análises Físico-químicas e Bacteriológicas das águas, o processo de Tratamento de Águas engloba Elementos de Decantação, Filtração e Doseamento de Cloro para desinfecção.

Com Análises Físico-químicas e Bacteriológicas das águas e acompanhamento técnico das instalações, a EMAE garante a obtenção dos melhores resultados no controlo da qualidade das águas fornecidas aos seus clientes e consumidores.

A Distribuição encontra-se territorialmente organizada a partir de trinta e sete (37) Centros de Depósitos de dimensões e capacidades variadas entre 45 e 3.000 m³, em função do potencial dos caudais e da densidade populacional das respetivas redes, com uma capacidade total de armazenamento de cerca de 12.425 m³.

Em 2023 a EMAE emitiu, através das suas captações, 17 441 027 m³ de água às redes de abastecimento. A grande maioria da água aduzida, 11 192 063 m³, o que representa 64% das águas emitidas às redes, provém das captações nas águas de nascentes artesianas, restando apenas 36% de água captada nas águas de superfície com 6 248 964 m³ de água aduzida pelos sistemas de abastecimento. Com o sistema de Santana em fase final de construção e a eventual recuperação do sistema de Neves, esta tendência será mais equilibrada.

O volume total de água faturada foi de apenas 9 240 450 m³, pelo que se conclui que existiu um volume de perdas de água correspondente a cerca de 47% da água aduzida às redes, o que corresponde a 8 200 577 796 m³ de água perdida e não faturada no ano 2023. Estas perdas de água não faturadas são motivadas, essencialmente, por três fatores: (i) rede de adução e de distribuição obsoletas, (ii) ausência de contadores, e (ii) falta de manutenção preventiva por imperativos técnicos e financeiros.



4 – ENQUADRAMENTO LEGAL E REGULAMENTAR

4. Enquadramento Legal e Regulamentar

4. – Enquadramento Legal e Regulamentar

O Governo iniciou o processo de liberalização do mercado nacional de eletricidade, através da abertura do subsector de produção de energia elétrica ao sector privado, o que poderá vir a facilitar a entrada de múltiplos Produtores Independentes.

Num mundo que se tornou multipolar e numa altura em que todos dizem que o ciclo do petróleo bem como a Agenda de Transformação para o horizonte 2030 e os objetivos do desenvolvimento sustentável potenciarão oportunidades de negócios em São Tomé e Príncipe, chegou a altura do Estado-acionista refletir o futuro da EMAE e dos Setores de Água e da Energia Elétrica, e numa perspetiva holística do setor elétrico e de transição energética para fontes renováveis e limpas, acompanhada de medidas de eficiência energética.

Os problemas e estrangulamentos de natureza estrutural da EMAE, por força de inexistência de estratégia nacional de curto, médio e longo prazo para os setores de Água e de Eletricidade, designadamente, a falta de investimentos em energias renováveis, o adiamento na implementação do Plano de Desenvolvimento do Setor da Energia Elétrica ao Menor Custo financiado pelo Banco Mundial e formalmente aprovado pelo Governo, a ausência de legislação, de regulação e de regulamentação apropriadas, a carência de financiamentos para investimentos, ausência total de medidas de eficiência energética, têm frustrado os intentos da EMAE em melhorar a qualidade dos serviços prestados e explorar a captação de clientes industriais como a Voz da América, Agripalma, etc.

4.1. Legislação com influência no setor

Lei n.º 7/90 - Constituição Política da R.D.S.T.P.

Decreto n.º 40/2008 de 31 de outubro que aprova os novos Estatutos da EMAE

Decreto-Lei n.º 22/2011, Regime Jurídico das Empresas Públicas

Decreto-Lei n.º 23/2011, Estatuto dos Gestores Públicos

Lei n.º 1/2013 – Lei-Quadro da Dívida Pública

Decreto-Lei n.º 26/2014 – Regime Jurídico da Organização do Setor Elétrico Nacional

Decreto-Lei n.º 15/2016 – Código de Benefícios e Incentivos Fiscais

Decreto-Lei n.º 19/2016 – Código de Investimento

Instrução n.º 001/2012, Tribunal de Contas

Decreto n.º 21/2011, Regulamento Combate Fraude e Furto de Energia Elétrica

Lei n.º 16/2008 de 26 de dezembro – Código do IRC

Lei n.º 17/2008 de 26 de dezembro – Código do IRS

Lei n.º 8/2009 – Regulamento de Licitações e Contratações Públicas (RLCP)

Decreto-Lei n.º 16/2016, Alteração do Código do IRS

Lei n.º 25/2014, Regulamentação da Proteção Social Obrigatória

Lei n.º 06/2018 – Lei sobre as Parcerias Público-Privadas

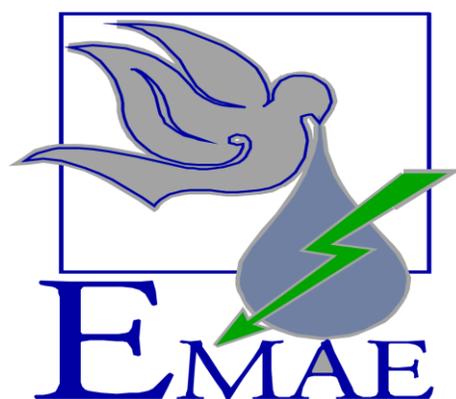
Lei n.º 07/2018 – Lei-Quadro dos Recursos Hídricos

Lei n.º 13/20/9 – Código do Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA)

Decreto-Lei n.º 14/2019 – Regime Jurídico de e-factura

Lei n.º 13/2019 – Código do Imposto sobre Valor Acrescentado (CIVA)

Decreto-Lei n.º 04/2023 – Aditamento de Contas, Subcontas e Desdobramentos a Plano OCAM



5 – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

5. Enquadramento Macroeconómico

5. Enquadramento Macroeconómico

5.1. Panorama Internacional

Sumário

No panorama geral da economia mundial em 2023 o relatório da ONU caracteriza de recessão económica global. Crescimento económico mundial sofreu desaceleração de 3% em 2022 para 2,4% em 2023, e entre os principais desafios está a crescente desigualdade e divergência de trajetórias de crescimento entre regiões-chave.

A Ásia é o continente com maior crescimento de 3,9% seguida de África com 2,7%, América 2%, Oceania 1,8%, e em último lugar a Europa com 0,6%. A economia global dependerá da recuperação da zona do euro e da prevenção de crises pelas grandes economias mundiais.

Com o aprofundamento das desigualdades e do endividamento, a ONU aponta a necessidade urgente de desenvolver mecanismos que promovam segurança alimentar, proteção social e adaptação climática. Sem uma ação decisiva, a fragilidade da economia global e uma série de choques diversos correm o risco de evoluir para crises sistémicas.

Constam entre as principais recomendações: reforço da coordenação internacional pelos bancos centrais, com foco na sustentabilidade financeira a longo prazo; aumentos reais de salários e criação de políticas públicas de proteção social; investimentos no processo de transição energética com cooperação multilateral da OMC, do FMI e do Banco Mundial.

Panorama global

O crescimento global sofreu desaceleração acentuada e o risco de estresse financeiro nos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento está se intensificando com as altas taxas de juros globais, de acordo com o relatório *Perspetivas Económicas Globais* do Banco Mundial.

Nos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento, com exceção da China, o crescimento desacelera de 4,1% no ano passado para 2,9% em 2023. Até o momento, a maioria dos mercados emergentes e economias em desenvolvimento sofreu poucos danos em razão do estresse bancário nas economias avançadas, mas agora navegam em águas perigosas com as condições de crédito global cada vez mais restritivas.

A economia mundial encontra-se numa posição precária. Fora do Leste e do Sul da Ásia, ela está muito longe do dinamismo necessário para erradicar a pobreza, combater as mudanças climáticas e repor o capital humano. Em 2023 o ritmo de crescimento do comércio é menos de um terço do registado nos anos anteriores à pandemia.

Nos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento, as pressões sobre a dívida estão crescendo devido às taxas de juros mais altas. Os défices fiscais levaram muitos países de baixa renda ao sobre-endividamento. Enquanto isso, as necessidades de financiamento para atingir as metas de desenvolvimento sustentável são muito maiores até do que as projeções mais otimistas de investimento privado.

Os choques sobrepostos da pandemia, a invasão russa da Ucrânia e a forte desaceleração face a condições financeiras globais restritivas causaram um forte retrocesso no desenvolvimento dos mercados emergentes e economias em desenvolvimento.

Nas economias avançadas, o crescimento desacelera de 2,6% em 2022 para 0,7% em 2023 e permanecerá fraco em 2024. Depois de crescer 1,1% em 2023, a economia dos EUA deve desacelerar

para 0,8% em 2024. Principalmente devido ao impacto persistente do acentuado aumento das taxas de juros no último ano e meio. Na zona do euro, o crescimento desacelera para 0,4% em 2023, em comparação com 3,5% em 2022, devido ao efeito desfasado de pressão da política monetária e dos aumentos nos preços da energia.

De maneira geral, houve em 2023 maior crescimento do que o esperado, os mercados de trabalho continuaram mostrando aquecimento, com baixas taxas de desemprego, e a inflação caiu, mas continua alta, com elevação das taxas básicas de juros pelos bancos centrais, que indicam que elas devem ficar altas por mais tempo.

Os défices fiscais e as dívidas públicas estão em níveis acima dos de antes da pandemia, e os custos do serviço da dívida como percentagem do PIB estão altos para os países em desenvolvimento, ou com previsão de subirem para economias avançadas e nas de renda média.

Os preços internacionais das *commodities*, medidos pelo índice do Banco Mundial, vem caindo desde o pico de junho de 2022. Nos Estados Unidos, uma das principais preocupações na conjuntura recente se deu com respeito à crescente dívida do país e ao seu teto legal. Foi aprovado um acordo que suspende o teto da dívida até 10 de janeiro de 2025, adiando o problema para depois das eleições presidenciais.

Na Europa, embora a elevação dos preços tenha apresentado desaceleração maior que esperada, o cenário na Área do Euro é de inflação ainda elevada. A taxa de desemprego na zona do euro foi de 6,5%, o nível mais baixo pelo menos nos últimos dezassete anos. Após um longo período de restrições com a política de covid zero, que levava a frequentes *lockdowns*, a China iniciou sua trajetória de recuperação, com crescimento do PIB de 4,5%

Perspetivas globais para 2024

O crescimento no ano 2024 deve ser semelhante a 2023, em termos globais, e pode se beneficiar da perspectiva do início do afrouxamento das políticas monetárias. Entretanto, há riscos, como a mencionada fragilidade fiscal, a demora na recuperação na indústria e os riscos geopolíticos. A guerra na Ucrânia continua sendo um fator de incerteza.

O quadro atual da economia mundial é de inflação em queda, porém ainda elevada, abrandamento do nível de atividade, porém de forma suave, taxas de desemprego baixas, e elevação das taxas de juros básicas, com o ciclo de alta aparentemente perto do fim.

Até o final de 2024, espera-se que a atividade económica nos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento fique cerca de 5% abaixo dos níveis projetados às vésperas da pandemia. Mais de um terço de países de baixa renda, especialmente os mais pobres, os danos são graves: a renda per capita em 2024 ainda estará abaixo dos níveis de 2019. Tal ritmo fraco de crescimento da renda consolidará a pobreza extrema em muitos países de baixa renda.

O conflito entre Israel e o Hamas em Gaza abriu uma nova frente de tensões globais que já estava intensificada com a guerra na Ucrânia, dos conflitos comerciais entre EUA e China, além das tensões no mar do Sul da China e em torno de Taiwan. Tudo isso distancia as possibilidades de paz e implica em aumento de tensões geopolíticas globais, inclusive com a preocupação de uma escalada nos conflitos e de forma específica a participação do Irão. Aumento nos preços de petróleo podem incorrer dentro deste contexto, o que impulsionaria ainda mais a inflação global para cima, empurrando o mundo para uma recessão económica.

A lista de obstáculos que problematizam o crescimento da economia mundial é interminável. A ausência de perspectiva para o fim do conflito na Ucrânia; o agravamento da rivalidade entre as duas maiores potências económicas do mundo pelo controlo do mercado mundial e o crescente risco de

uma escalada bélica; a proliferação de medidas protecionistas no comércio internacional; o caráter renitente do processo inflacionista; a perigosa fragilidade do sistema financeiro internacional; o elevado grau de endividamento público e privado; a crescente vulnerabilidade externa das economias subdesenvolvidas; as incertezas provocadas pela transição energética; e o predomínio de políticas monetárias e fiscais restritivas nas economias centrais geram um ambiente desfavorável aos investimentos.

5.2. Panorama Nacional

O governador do Banco Central no tradicional balanço económico do fim do ano, descreveu que a semelhança de 2022, o ano de 2023 termina com São Tomé e Príncipe a enfrentar uma recessão económica e uma inflação ainda elevada e aprofundamento da crise das reservas.

O ano económico 2023 foi também marcado pela implementação do IVA, que veio modernizar o setor fiscal, aumentar as receitas e contribuir para a diminuição do défice primário de 5,5% do PIB para 1,9%, sustentando o governador que, no entanto, este imposto trouxe também um aumento transitório da taxa de inflação que foi de 17% e por conseguinte uma redução do poder de compra das famílias.

Em 2023 São Tomé e Príncipe reconfirmou que é um país que importa quase tudo, e exporta muito pouco, causando assim um agravamento de défice comercial, enquanto o nível de reservas externas encontra-se em mínimos históricos e incapazes de garantir a cobertura cambial para importação de bens e serviços de primeira necessidade, com potenciais riscos de comprometer as condições para preservação da paridade cambial fixa com euro, no âmbito do acordo de cooperação económica com Portugal, bem como os compromissos assumidos com o FMI.

Perspetivas para 2024

No panorama nacional, as perspetivas anunciadas pelo Banco Central, as primeiras projeções apontam que para 2024, a unidade macro-fiscal prevê uma recuperação de 2,9% e manutenção de crescimento económico moderado no médio prazo, suportados por setores chaves da economia, como o setor energético e primário que permitirão a melhoria gradual do fornecimento de energia elétrica e da produção.

A taxa de inflação continuará a sua trajetória de desaceleração e fixar-se-á em 10,2% em 2024 em resultado por um lado da implementação de reformas nos setores agrícolas e piscatório com forte impacto neste indicador, e por outro da estabilização dos preços na zona do euro.

O Banco Central sublinhou que prosseguirá a implementação de ações visando aumentar os níveis de inclusão financeira, destacando-se a Sandbox para as Fintechs, bem como atividades para melhoria de níveis de literacia financeira e o consequente empoderamento do consumidor tais como o Consultório do consumidor Financeiro.

A dependência do país em relação a ajuda financeira internacional vai aprofundar em 2023. Contudo, STP precisa fazer um esforço contínuo e conjunto com outros parceiros, incluindo China e Nações Unidas para aumentar a produtividade agrícola, através da construção de estufas, do fomento da agricultura sustentável e do aumento da robustez da agricultura aos choques climáticos e utilizar mais produtos locais e reduzir a dependência da importação de produtos alimentares, bem como o aumento da transformação de produtos agrícolas primários.

O país precisa construir infraestruturas e aumentar a capacidade dos serviços de modo a dar resposta à procura turística. Neste contexto, a implementação da estratégia de desenvolvimento do turismo com o apoio do Banco Mundial, deve ajudar a eliminar, ao longo do tempo, os estrangulamentos do lado da oferta no setor do turismo.

A economia de São Tomé e Príncipe que crescia de forma estável até 2017, entrou inesperadamente em contraciclo a partir de 2018. As perspetivas de médio prazo exigem reformas estruturais contínuas e uma política orçamental prudente para manter a estabilidade macroeconómica e estimular o crescimento para reduzir a pobreza e gerar empregos.

A economia de São Tomé e Príncipe depende de *inputs* e tecnologia do exterior e tem um ecossistema industrial limitado, tornando necessário novas estratégias de industrialização numa perspetiva mais abrangente do mercado sub-regional, e lançamento de novas iniciativas para estimular o empreendedorismo e o investimento estrangeiro, bem como uma grande aposta na oportunidade para o país se tornar num dos maiores destinos de turismo ecológico no continente africano, o que deve passar por uma série de reformas, incluindo uma redução de impostos e medidas que facilitem a obtenção de empréstimos.

O nível de desempenho macroeconómico em 2023, caracterizado pela tendência crescente na evolução do índice de preços ao consumidor e desemprego dos jovens e mulheres, bem como o elevado *stock* da dívida pública, se deveu por uma considerável volatilidade do financiamento dos doadores e aos desafios inerentes à mobilização de recursos internos suficientes para financiar as despesas públicas, o que levou a implementação do IVA, tendo em vista o aumento do espaço fiscal para a meta dum alta de receitas fiscais e diminuição do défice primário.

O setor financeiro enfrenta restrições ligadas à procura, o que se deve a escassez de capitais a nível empresarial, a falta de projetos financiáveis pelos bancos e de reservas em divisas estrangeiras e, acima de tudo, as políticas orçamentais do governo são bastante desafiadoras para o setor privado ainda bastante embrionário. Além disso, as despesas de energia, de manutenção e de capital humano fazem com que os custos empresariais sejam elevados.

Frequentemente, as novas empresas encontram dificuldades em começar suas atividades e fazer com que essas prosperem devido às altas taxas de juro, à dificuldade de acesso ao financiamento de longo prazo e um frágil sistema judicial, fatores que concorrem para um mau ambiente de negócios.

Como pequeno país insular, São Tomé e Príncipe enfrenta desafios de inclusão espacial, alterações climáticas e desigualdades territoriais. As reformas destinadas a reduzir as disparidades entre as zonas urbanas e rurais tem enfrentado grandes dificuldades devido a falta de investimentos e de mão-de-obra qualificada no setor agrícola. Ao mesmo tempo, a descentralização do poder de decisão, que visa transferir uma maior autonomia para os organismos governamentais locais e regionais, ainda tem de provar a sua eficácia.

As zonas rurais ainda estão confrontadas com vários desafios de inclusão, entre os quais o acesso à energia elétrica, ao saneamento, água potável, escolas e hospitais.

Por outro lado, os desafios decorrentes das alterações climáticas estão a aumentar, com a agricultura afetada pelo aumento de temperaturas e a diminuição simultânea das chuvas, ao mesmo tempo que o país, como um todo, está ameaçado pela subida do nível das águas do mar e erosão das zonas costeiras.

A previsão do aumento do preço do petróleo a nível mundial cria alguma expectativa de pressão sobre o mercado interno, tendo em conta a total dependência do país, em matéria energética, de produtos petrolíferos. Prosseguindo este aumento, poderá influenciar no aumento dos custos de produção e registar uma contração da procura e oferta agregada.

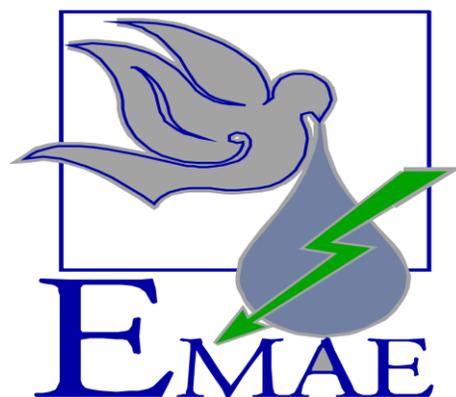
Em suma, São Tomé e Príncipe, como importador líquido, incluindo o do petróleo, com uma economia ainda muito desestruturada e pouco dinâmica, tem que prosseguir com firmeza as reformas estruturais necessárias à resiliência deste choque externo, conduzindo a atração de investimento privado, nomeadamente, as reformas dos sistemas fiscal, financeiro, judicial, entre outras, com vista a

aumentar o rendimento disponível das famílias são-tomenses, bem como o seu poder de compra, com efeitos multiplicadores para o crescimento económico, criação de oportunidades de rendimento e aumento do emprego.

No que toca a EMAE, perspetivam-se para 2024, excelentes progressos em infraestruturas no setor de abastecimento de água com a entrada em funcionamento do sistema de Santana, a recuperação da ETA do sistema de Neves, a ampliação do sistema da Região Autónoma do Príncipe e o Projeto de reabilitação e extensão do sistema de abastecimento de água da cidade de São Tomé e arredores.

No setor da Energia Elétrica, melhorar o circuito e mecanismo de gestão do PRSE (Projeto de Recuperação do Setor Elétrico) financiado pelo Banco Mundial em paralelo com o Banco Europeu de Investimento, para acelerar a sua implementação, uma vez que em termos de execução a entidade gestora não apresenta realizações concretas apesar do 6.º aniversário do projeto; impulsionar a transição energética através de desenvolvimento de Parcerias Público-Privadas de investimento estrangeiro em energias renováveis, limpas e de baixo custo; e promover a eficiência energética, um dos pilares da política energética sustentável, carecendo de regulamentação e definição de metas, e de um plano nacional de promoção da eficiência no consumo da energia elétrica.

A concretização destes objetivos nacionais não apenas diminuirá os riscos para as contas públicas, mas também reforçará a posição externa, ao reduzir as importações de petróleo e apoiará o crescimento ao melhorar o fornecimento de eletricidade. Contribuirá também para a acumulação de reservas e a remoção de restrições cambiais no médio prazo.



6 – ATIVIDADES DA EMPRESA

6. ATIVIDADES DA EMPRESA

6.1. Segmentos de Atividade

6.1.1. – Setor de Eletricidade

A nível mundial, é reconhecida a importância do papel dos setores de Água e de Eletricidade como elementos dinamizadores e determinantes para o progresso económico no cenário global. O crescimento das economias tem-se apresentado em função da contribuição de energias renováveis bem como o nível da eficiência energética onde sustentam as suas atividades.

Na sequência da conjuntura económica fortemente influenciada pelo preço do petróleo, pela pandemia e pelas guerras assistiu-se a uma pronunciada volatilidade dos preços das matérias-primas e ajustamentos das estruturas tarifárias dos bens e serviços, e foram presenciadas fortes alterações na estruturação das Empresas e dos mercados, com a finalidade de intensificar a eficiência na exploração das potencialidades oferecidas pela globalização.

Os efeitos negativos da pandemia de COVID-19, da crise energética mundial, das guerras na Rússia, Ucrânia, Israel e Palestina, associados às sanções e ao fenómeno das alterações climáticas, condicionando fortemente os investimentos estrangeiros, as transferências de tecnologias, as tecnologias de informação e de comunicação, o atual ambiente de forte incerteza, decorrente do cenário de instabilidade que assola o mundo, conduziram as Empresas de mercados em situação de maturidade, a apostarem em processos de fusão e ou de parcerias estratégicas para induzir e estimular quer a geração de consumos, quer as plataformas francas de ligação regional.

São Tomé e Príncipe que pela sua insularidade e descontinuidade geográfica, o sector energético sobressai pela importância estratégica que potencia, nomeadamente no suporte ao desenvolvimento, no acréscimo dos fluxos de investimentos estrangeiros diretos, no apoio à estruturação e localização de outras atividades económicas, no equilíbrio de desenvolvimento geográfico e regional e captação

de divisas, as crises da EMAE se perpetuam e os recursos disponíveis centram-se num problema de cada vez e sempre como soluções improvisadas, onerosas e ineficazes.

As políticas de desenvolvimento e expansão do setor não são programadas a tempo e as ameaças de rotura no fornecimento de eletricidade são ignoradas até ser demasiado tarde. A participação do setor privado na componente produção, e o barateamento dos sistemas autónomos de produção de eletricidade dos agentes económicos conduzem inevitavelmente à fragilização da Empresa Pública de Água e Eletricidade.

O visível aumento da procura e de consumo dos operadores económicos e pelos clientes domésticos que já se sabia com relativa antecedência, nunca foi precedida de uma política governamental para o setor em jeito de antecipação da capacidade de resposta da EMAE, com uma oferta esgotada.

Mesmo perante as perspetivas de crescimento anunciado em infraestruturas turísticas, aeroportuárias, portuárias, industriais, agrícolas, administrativas, residenciais e outras, a atitude restritiva das autoridades governamentais se tem revelado em flagrante contradição com os estrangulamentos estruturais do setor energético nacional.

Atingido em diversas frentes tendo por corolário o sistema produtor a base do gasóleo, tarifas administrativas desfasadas, infraestruturas de redes obsoletas, a EMAE concluiu o exercício de 2023 com perdas operacionais muito significativas, contribuindo para acentuar o seu enfraquecimento.

Salientam-se os aspetos mais relevantes na caracterização do desempenho operacional da EMAE no exercício económico de 2023:

A quantidade de eletricidade produzida no conjunto do sistema apresenta a seguinte decomposição por centros eletroprodutores.

6.1.1.1. Centros Produtores

No final de 2023 a EMAE explorava uma central hidroelétrica (Contador), cinco centrais termoelétricas (São Tomé, Bobô-Forro 2, Santo Amaro 1, Santo Amaro 2 e Santo Amaro 3) e uma central solar PV piloto de 540 MWp; cinco pequenas centrais descentralizadas em Porto Alegre, Monte Mário, Ribeira Peixe, D. Augusta e Ponta baleia, bem como a central da Região Autónoma do Príncipe. Para além destas, existia a central termoelétrica de São Tomé de produção independente, ao abrigo de parceria com a TESLA STP que entrou em funcionamento em dezembro de 2024.

A potência total instalada na rede interligada em São Tomé era de 38 MW, correspondendo 2,0 MW aos aproveitamentos hidroelétricos e os restantes 36 MW às centrais termoelétricas a base de gasóleo.

No conjunto das centrais do sistema produtor interligado, a potência com disponibilidade garantida era de apenas 19 MW, representando cerca de 51% da potência total instalada na rede interligada em São Tomé.

Caraterísticas das centrais, nível de potência instalada e garantida, com potência indicada em KW e a produção expressa em MWh no quadro nº 1, na página seguinte:

Quadro nº 1 - Características das centrais							
Tipo	Centrais	Grupos Geradores	Ano de entrada em serviço	Potência Instalada (KW)	Produtibilidade Garantida (KW)	Energia Produzida (MWh)	Percent. (%)
	S. TOMÉ	Deutz 1	2001	1 450	635	2 441	43,76%
		Deutz 3	2001	1 450	633	2 229	43,65%
	Subtotal S. Tomé			2 900	1 267	4 670	43,70%
	STO. AMARO 1	HIMSEN # 1	2010	1 701	1 600	4 825	94,08%
		HIMSEN # 2	2010	1 701	882	6 625	51,86%
		HIMSEN # 3	2010	1 701	1 202	6 050	70,64%
		HIMSEN # 4	2010	1 701	1 124	2 479	66,09%
		HIMSEN # 5	2010	1 701	1 032	6 613	60,68%
	Subtotal Santo Amaro 1			8 505	5 840	26 592	68,7%
	STO. AMARO 2	ABC#1	2016	2 000	1 808	8 686	90,40%
		ABC#2	2016	2 000	1 716	14 056	85,81%
		ABC#3	2016	2 000	1 678	13 824	83,89%
	Subtotal Santo Amaro 2			6 000	5 202	36 566	86,7%
	STO. AMARO 3	CAT n.º 1	dez/19	1 800	1 036	5 711	57,57%
		CAT n.º 2	dez/19	1 800	1 257	3 443	69,83%
		CAT n.º 3	jun/20	1 800	0	0	0,00%
		CAT n.º 4	jun/20	1 800	1 077	8 091	59,85%
		CAT n.º 5	jun/20	1 800	1 134	5 958	63,02%
	Subtotal Santo Amaro 3			9 000	4 505	23 203	50,1%
	PV-NORTE	Solar	2022	540	167	611	31,00%
Subtotal PV-Norte			540	167	611	31,0%	
BOBÔ-FORRO 2	Deutz nº 1	2001	1 450	1 000	138	68,97%	
	Perkins nº 2	2015	1 636	1 000	532	61,12%	
Subtotal Bobô-Forro 2			3 086	2 000	670	64,8%	
Subtotal Térmica interligada S. Tomé			30 031	18 983	92 312	63,2%	
HÍDRICA	CONTADOR	Pelton 1	1967	960	750	2 263	78,11%
		Pelton 2	1967	960	653	2 385	68,07%
Subtotal Hidroelétrica em S. Tomé			1 920	1 403	4 648	73,1%	
Total interligada em S. Tomé			31 951	20 386	96 960	63,80%	
ISOLADAS	Porto Alegre	Perhins	2015	500	134	388	26,80%
	Ribeira Peixe	Deutz		400	39	107	9,83%
	Monte Mário	Perkins		140	33	85	23,41%
	DAugusta/Pbaleia					18	
	Subtotal Isoladas em S. Tomé			1 040	206,1	598	19,8%
TOTAL EM S. TOMÉ			32 991	20 592	97 558	62,4%	
PRÍNCIPE	TERM OELÉTRICA	Caterpillar 1	2014	700	390	2 656	55,71%
		Caterpillar 3	2019	700	0	0	0,00%
		Caterpillar 4	2014	700	240	823	34,29%
		Caterpillar 5	2014	700	340	2 496	48,57%
		Subtotal Térmica Príncipe			2 800	970	5 975
TOTAL NO PRÍNCIPE			2 800	970	5 975	34,6%	
TOTAL GERAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE			35 791	21 562	103 533	60,2%	

6.1.1.2 - Produção de Eletricidade em MWh

Na totalidade, a produção da EMAE de 103 533 MWh, decresceu de 6% em relação ao ano anterior com menos 6 604 MWh e representou 99,2% da produção nacional ao longo do ano de 2023, sendo os restantes 0,8% de produção independente do setor privado, no âmbito de parceria público-privada com a TESLA, Lda. com uma representatividade de apenas 8 pontos percentuais porque só entraram em funcionamento nos escassos dez últimos dias do ano.

Verifica-se que a grande maioria da eletricidade produzida pela EMAE provém de origem termoelétrica, (94,2%), restando apenas 4,5% da eletricidade de origem hidroelétrica e 0,6% de origem solar.

Quadro 2. - Produção & Compra de Eletricidade					
Centrais	2023 (MWh)	Perc. (%)	2022 (MWh)	Varição 23/22	
				MWh	Perc. (%)
PRODUÇÃO DA PRÓPRIA EMAE					
HIDROELÉTRICAS (KWh)					
Central de Contador	4 648	4,5%	1 859	2 789	150,0%
Subtotal Hidroelétrica	4 648	4,5%	1 859	2 789	150,0%
TERMOELÉTRICAS (KWh)					
Central de S. Tomé	4 670	4,5%	5 193	-523	-10,1%
Central de Santo Amaro 1	26 592	25,5%	32 844	-6 252	-19,0%
Central de Santo Amaro 2	36 566	35,1%	26 607	9 959	37,4%
Central de Santo Amaro 3	23 203	22,2%	35 190	-11 987	-34,1%
Central de Bobô-Forro 2	670	0,6%	1 408	-738	-52,4%
Centrais Isoladas S.Tomé	598	0,6%	612	-14	-2,3%
Central da R.A. Príncipe	5 975	5,7%	6 373	-398	-6,2%
Subtotal Termoelétrica	98 274	94,2%	108 227	-9 953	-9,2%
TOTAL PRODUÇÃO EMAE	102 922	98,7%	110 086	-7 164	-6,5%
PRODUÇÃO SOLAR					
PV-NORTE	611	0,6%	51	560	1098,0%
Subtotal FOTOVOLTAICA	611	0,6%	51	560	1098,0%
PRODUÇÃO GESTÃO PRIVADA					
Central TESLA São Tomé	789	0,8%	0	789	100,0%
Subtotal Termoelétrica	789	0,8%	0	789	100,0%
TOTAL PRODUÇÃO PRIVADA	789	0,8%	0	1 349	100,0%
TOTAL GERAL MWh	104 322	100,0%	110 137	-5 815	-5,3%

Em relação ao exercício transato, verificou-se um decréscimo algo significativo (6%) na produção própria da EMAE. Este fraco desempenho deveu-se aos sucessivos adiamentos nos processos de manutenção programada e de manutenção curativa dos grupos geradores em todas as Centrais ao longo do ano, muito por força da indisponibilidade financeira necessária, uma vez que os fabricantes e ou representantes das marcas exigem pagamentos antecipados ou cartas de crédito para elaboração de peças, não sendo tão pouco, permitido pagamentos faseados. De referir ainda que com seis centros de produção, equipados com três dezenas de geradores de múltiplas marcas e geração, o processo de manutenção das unidades de produção se revela onerosa, demorada e de difícil gestão.

Em 2023, entrou em operação o único produtor independente, o parceiro TESLA, Lda. que injetou na rede pública 789 MWh, representando, no cômputo global, 0,8% de compra de eletricidade de origem térmica a base de diesel. A EMAE compra a eletricidade de produtor independente pelo preço acima da tarifa de venda ao consumidor final do primeiro escalão sem levar em consideração as perdas.

Não obstante o Plano de Desenvolvimento do Setor Elétrico ao Menor Custo financiado pelo Banco Mundial, validado e aprovado por Resolução n.º 09/2019 em Conselho de Ministros, persiste-se em energia a base de diesel importado e dispendioso, em vez de viabilizar os inúmeros projetos de iniciativa privada de fontes renováveis ou outras fontes energéticas de baixo custo, por imperativos de curto prazo na resolução de crises energéticas. Acresce ainda que os grupos diesel têm um custo de manutenção de total insustentabilidade.

6.1.1.3 – Exploração do Sistema Produtor

a) Consumos e perdas nas centrais

Os consumos e perdas nas Centrais foram de 6 962 MWh, consumo ligeiramente inferior a 2022 que foi de 7 598 MWh e representaram 6,72% da produção total da EMAE. Mostra-se em seguida os valores obtidos em cada central.

No quadro abaixo estão representadas as emissões do sistema produtor, considerando a potência, produção e consumos referido à emissão, o que permite evidenciar a caracterização da emissão, embora este dependa em grande parte do regime de funcionamento a que os grupos estão sujeitos.

Quadro 3. - Consumos & perdas nas Centrais			
Centrais	Potência Disponível (KW)	Produção (MWh)	Consumos & Perdas da Energia (MWh)
Central Hidroelétrica Contador	1 800	4 648	46
Central de São Tomé	1 391	4 670	327
Central de Santo Amaro # 1	5 119	26 591	1 861
Central de Santo Amaro # 2	3 312	36 566	2 560
Central de Santo Amaro # 3	6 416	23 203	1 624
PV - NORTE Solar Fotovolt	170	611	37
Central Bobô-Forro # 2	728	670	47
Centrais Isoladas São Tomé	217	598	42
Central da R. A. Príncipe	1 098	5 975	418
TOTAL	20 252	103 532	6 962

b) Combustíveis

A estrutura dos consumos de combustíveis afetos à produção não sofreu alterações, observando-se ainda o consumo exclusivo de gasóleo. O consumo de 26 981 070 litros do gasóleo em 2023, registando, uma evolução no sentido descendente de 11,19% em volume, relativamente aos 30.381.104 litros consumidos em 2022. Nos custos com o Gasóleo, não estão incorporados os custos de Transporte, Carga e Descarga de Combustíveis. A variação no sentido descendente de 13,9% em valor absoluto se justifica pela menor produção e oferta de eletricidade ao longo do presente ano que decresceu de 110 137 MWh em 2022 para 104 322 MWh em 2023, conjugado com o mecanismo de ajustamento automático dos preços dos produtos petrolíferos.

Quadro 4. - Consumo de Gasóleo				
CENTRAL	2023	2022	Variação	
			Litros	(%)
Central de S. Tomé	1 434 545	2 090 950	-656 405	-31,39
Central de Santo Amaro 1	8 863 813	10 973 793	-2 109 980	-19,23
Central de Santo Amaro 2	8 119 482	5 895 855	2 223 627	37,72
Central de Santo Amaro 3	6 254 802	9 067 239	-2 812 437	100,00
Central de Bobô Forro I	0	0	0	0,00
Central de Bobô Forro II	180 512	418 124	-237 612	-56,83
Central de R.A. Príncipe	1 695 249	1 809 860	-114 611	-6,33
Centrais Isoladas	172 469	125 283	47 186	37,66
SUBTOTAL EMAE (Litros)	26 720 872	30 381 104	-3 660 232	-12,05
Central TESLA S. Tomé	260 198	0	260 198	100,00
TOTAL (Litros)	26 981 070	30 381 104	-3 400 034	-11,19
VALOR (Dbs)	817 828 262	949 913 323	-132 085 061	-13,90

c) Óleos Lubrificantes

O óleo lubrificante consumido em 2023 foi de 88 644 litros, o que correspondeu a um significativo decréscimo de 14,33%, relativamente a 2022 que foi de 103 475 litros. Esta expressiva variação deveu-se ao adiamento dos processos de manutenção programada dos grupos eletrogéneos cuja operação obriga a mudança ou substituição de óleo, por imperativos de indisponibilidade financeira.

Quadro 5. - Consumo de Óleos Lubrificantes				
CENTRAL	2023	2022	Variação	
			Litros	(%)
Central de S. Tomé	11 263	8 966	2 297	25,62
Central de Santo Amaro 1	41 669	46 500	-4 831	-10,39
Central de Santo Amaro 2	9 559	8 112	1 447	17,84
Central de Santo Amaro 3	18 874	27 821	-8 947	100,00
Central de Bobô Forro I	0	0	0	0,00
Central de Bobô Forro II	1 932	3 200	-1 268	0,00
Central de R.A. Príncipe	4 480	7 980	-3 500	-43,86
Centrais Isoladas	758	776	-18	-2,32
TÉRMICA	88 535	103 355	-14 820	-14,34
Central de Guegue	0	0	0	0,00
Central de Contador	109	120	-11	-9,17
TOTAL LITROS	88 644	103 475	-14 831	-14,33
VALOR (Dbs)	8 145 364	5 338 995	2 806 369	52,56%

6.1.1.4 - Distribuição de Eletricidade em MWh

A emissão de energia elétrica às redes foi de 97 360 MWh ao longo do ano de 2023, o que se traduziu num significativo decréscimo de 5,1% quando comparado com 2022 que foi de 102 543 MWh. Porém, o volume da energia faturada que decresceu insignificativamente de 0,3% no presente exercício inverteu a tendência do exercício anterior que apresentou um decréscimo de 15,5%.

Quadro 6 . - Ditribuição de Eletricidade					
Descrição	2023 (MWh)	Perc.	2022 (MWh)	Var. 23/22	
				MWh	Perc.
PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE					
HIDROELÉTRICAS (MWh)	4 648	4,5%	1 859	2 789	150,0%
TÉRMICAS (MWh)	98 274	94,9%	108 227	-9 953	-9,2%
SOLAR	611	0,6%	51		
TOTAL PRODUÇÃO EMAE	103 533	99,4%	110 137	-7 164	-6,0%
CONSUMO & PERDAS HÍDRICAS (MWh)	46	0,0%	19	28	150,0%
CONSUMOS & PERDAS TÉRMICAS (MWh)	6 879	6,6%	7 576	-697	-9,2%
CONSUMOS & PERDAS SOLAR (MWh)	37	0,0%	3	34	1098,0%
EMIÇÃO DE ENERGIA DA EMAE	96 571	93,3%	102 543	-6 495	-5,8%
COMPRA DE ELETRICIDADE					
PRODUÇÃO TESLA	789	0,8%	0	789	100,0%
PRODUÇÃO TESLA	0	0%	0	0	0,0%
ENERGIA INJETADA NA REDE	97 360		102 543	-5 706	-5,1%
DISTRIBUIÇÃO FATURADA (MWh)	77 445	79,5%	77 671	-226	-0,3%
VENDA PÓS-PAGO	74 094	95,7%	74 059	35	0,0%
VENDA PRÉ-PAGO	3 033	3,9%	3 267	-234	-7,2%
AUTOCONSUMO EMAE	318	0,4%	345	-27	-7,8%
PERDAS TRANSP./DIST. (MWh)	19 915	20,5%	24 872	-4 957	-19,9%
COBRANÇA (MWh)	76 848	78,9%	65 069	11 779	18,1%
RATIOS					
DISTRIBUIÇÃO/PRODUÇÃO	79,5%		75,7%	3,8%	5,0%
EFICIÊNCIA TÉCNICA					
ENERGIA NÃO FATURADA	20,5%		24,3%	-3,8%	-15,7%
COBRANÇA/FATURAÇÃO	99,2%		83,8%	15,5%	18,4%
EFICIÊNCIA COMERCIAL					
COBRANÇA/PRODUÇÃO	78,9%		63,5%	15,5%	24,4%
EFICIÊNCIA COMBINADA					

Foi faturado aproximadamente 79,5% do volume total da eletricidade emitida pelo sistema às redes de transporte e distribuição, valor ainda abaixo dos objetivos da EMAE, mantendo-se o valor de perdas muito elevado nos 20,5% apesar da evolução favorável no sentido descendente relativamente

aos anos anteriores, mercê das intervenções de requalificação gradual da rede de distribuição em baixa tensão e dos ramais domiciliares e a criação de um Gabinete de Perdas, pelo que se conclui que as perdas são de natureza comercial e dados estatísticos pouco confiáveis. Como é possível observar no quadro acima, o nível de cobrança correspondeu a 99,2% do volume de venda líquida do ano 2023. Deve ainda ser realçado que ao nível da produção, corresponderá o nível proporcional das perdas, enquanto não se concluírem os projetos de melhorias na rede de transporte e distribuição, acompanhados de ações de combate ao furto e fraude de energia elétrica. Não basta a EMAE desenvolver campanhas de deteção de fraudes e de desmantelar ligações clandestinas para que elas sejam eliminadas, porque serão repostas ato-contínuo pelos infratores. Serão indispensáveis múltiplas parcerias institucionais para coibir o roubo de energia e água, e punir os infratores com maior eficácia, permitindo assim que se comecem a verificar melhorias no desempenho a este nível, com vista ao combate dos consumos ilícitos e eliminação de ligações clandestinas.

6.1.1.5. - Consumos de eletricidade por tipo de cliente

A maior parte do volume de eletricidade em 2023, foi consumida pelos clientes domésticos (residenciais), responsáveis por pouco mais de metade (50,78%) do volume de eletricidade consumida, correspondente a 39 327 MWh. Porém, nota-se uma redução no consumo doméstico de eletricidade que foi de 42 136 MWh em 2023 que presume-se ter origem em dois fatores: (i) o défice da oferta motivada por interrupções sucessivas e prolongadas tecnicamente designadas por deslastre de carga para preservar a estabilidade elétrica na rede sob condições de tensão e frequência; e (ii) a implementação da política de eficiência energética com o programa de lâmpadas LED.

Quadro 7 . - Consumos de eletricidade por tipo de cliente em 2023						
Categoria de Clientes	Nº Clientes	Consumos KWh	Facturação		Percentagem	
			Tarifa	Valor/Db	KWh	Receita
Serviço Doméstico	47 892	39 327 369	2,41	94 770 405	50,78%	28,24%
Comercial	3 233	10 500 954	3,84	40 323 663	13,56%	12,01%
Industrial	379	2 954 400	3,43	10 133 592	3,81%	3,02%
Administração Central Estado	646	11 015 217	9,87	108 720 192	14,22%	32,39%
Instituições Autónomas Estado	27	1 194 405	9,87	11 788 777	1,54%	3,51%
Empresas Públicas	13	1 080 547	6,03	6 515 698	1,40%	1,94%
Trabalhadores da EMAE	348	646 568	1,07	694 459	0,83%	0,21%
Embaixadas e Org. Intern.	30	816 977	7,03	5 743 348	1,05%	1,71%
Administração Regional Estado	119	639 069	9,87	6 307 611	0,83%	1,88%
Instituições Financeiras	36	1 285 711	7,03	9 038 548	1,66%	2,69%
Empresas de Telecomunicações	71	3 690 643	7,03	25 945 220	4,77%	7,73%
Companhias Aéreas	5	88 331	7,03	620 967	0,11%	0,19%
Organismos Privados	320	853 927	3,84	3 279 080	1,10%	0,98%
Subtotal Pós-Pagamento	53 119	74 094 118	4,37	323 881 561	95,67%	96,50%
Sistema Pré-Pagamento	3 073	3 032 780	3,10	9 401 473	3,92%	2,80%
Subtotal Pós & Pré Pagamento	56 192	77 126 898	4,32	333 283 034	99,59%	99,30%
Autoconsumo da EMAE	36	317 959	6,03	2 341 493	0,41%	0,70%
TOTAL GERAL	56 228	77 444 857	4,33	335 624 527	100%	100%

O restante volume de eletricidade foi consumido pela Administração Central do Estado, Autarquias, Administração Regional do Príncipe e Instituições autónomas do Estado, para os quais se destinaram cerca de 16,59% do volume de eletricidade consumida, correspondendo a 12 849 MWh. O conjunto dos clientes industriais, comerciais, serviços e outros clientes não-domésticos, consumiram apenas 32,63% do volume total de eletricidade consumida.

O número de clientes de eletricidade registou um aumento de 3% face ao ano anterior, o que comprova o aumento continuado da procura que se tem verificado e aos quais o ano de 2023 não foi uma exceção. Assim, no final do ano 2023, a EMAE possuía 56 228 clientes contra 54 585 clientes em 2022, dos quais cerca de 48 240 são clientes domésticos (46 631 clientes em 2022) que representam 85,79%, dos quais 6,37% são clientes do sistema pré-pagamento com 3 073 contratos de adesão. O Setor Estado representa 1,41% com 792 pontos de entrega e os restantes 12,80% são 6 896 clientes não-domésticos.

6.1.2. – Setor de Água

No setor de água, a respetiva direção tem por missão assegurar a gestão técnica das infraestruturas dos sistemas de abastecimento de água potável para consumo humano a todos os clientes e a população inserida nas áreas de abrangência dos respetivos sistemas. A EMAE vem ao longo dos anos envidando esforços para garantir uma significativa melhoria na qualidade de prestação deste serviço público de abastecimento de água, o que infelizmente ainda não conseguiu concretizar.

Para além da situação da crise da pandemia mundial de COVID-19, a escassos dois dias do novo ano 2022, São Tomé e Príncipe foi fustigado por uma tempestade tropical com fortes chuvas que causaram inundações e enxurradas, inundaram instituições, residências e instalações comerciais, destruíram a agricultura, desabaram pontes, cortaram vias, destruíram infraestruturas de água e eletricidade, deixaram pescadores desaparecidos no mar, isolaram comunidades e causaram vítimas mortais.

Uma população com mais de dez mil habitantes, deixou de ter acesso a água potável. Essa tempestade tropical destruiu por completo a estação de tratamento de água potável e outros componentes das infraestruturas do sistema que alimentava a cidade de Neves, Ponta Figo, Monte Forte e Arribana, comunidades do distrito de Lembá.

O Rio do Ouro galgou as margens provocando inundações, arrastamento de troncos de árvores e restos de materiais em suspensão provocando o assoreamento da captação que abastece grande parte do distrito de Lembá, algumas localidades de Água Grande e Mé-Zóchi. Grandes derrocadas ocorreram, erosões nas vias de acesso a captação, impossibilitando a intervenção imediata da equipa técnica da EMAE no terreno.

Foi levado a cabo um conjunto de atividades que permitiram manter alguma eficiência no setor, prosseguindo os processos de medidas de racionalidade introduzidas nos anos anteriores assim como

de modernização em algumas áreas, designadamente na Gestão da Qualidade da Água, introdução do *software* de manutenção (MANUTEC), implementação do Sistema de Informação Geográfica (SIG) das infraestruturas alargada a todos os sistemas, visando manter os índices dos indicadores de serviço prestado.

No relativo aos projetos de reabilitação e ampliação das infraestruturas, destaca-se a continuação dos trabalhos de ligação domiciliar do sistema de Cangá/Obolongo, que permitiu melhorias no fornecimento aos clientes e consumidores no corredor Obolongo, Caixão Grande, S. Fenícia, Riba Mato, Almas e Praia Melão, zonas em que a carência no abastecimento de água se fazia sentir durante longos anos. A entrada em serviço da respetiva ETA, caracterizou-se pelos esforços desenvolvidos para o cumprimento de um dos objetivos do ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), ***“Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável de água e saneamento para todos”***.

No capítulo do reforço das infraestruturas de água, de referir que as obras de empreitada do Sistema de Abastecimento de Água Potável da Cidade de Santana e centro de Água Izé no distrito de Cantagalo, com financiamento do BADEA (Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África), no montante de USD 7,5 Milhões e do Governo de São Tomé e Príncipe, no montante de USD 5,18 Milhões, perfazendo um custo global do projeto no montante de USD 12.680.000 cujos trabalhos continuam com atraso considerável devido vários constrangimentos que foram aparecendo ao longo do tempo, mas registaram progressos significativos e deverá ficar concluído em meados de 2024.

O Projeto de abastecimento de água a cidade de S. Tomé e arredores na base do Estudo de viabilidade económica dos sistemas que abastecem a capital e arredores captou um financiamento inicial de 15.000.000 de euros do Banco Europeu de Investimento com 8.440.000 euros sob a forma de empréstimo concessional, em paralelo com a União Europeia com 6.560.000 euros sob a forma de subvenção e terá uma assistência técnica da Aqualogus/Hydroconseil a Unidade de Gestão do Projeto da EMAE orçamentada no valor de um milhão de euros. O Projeto consistirá nesta primeira fase na reabilitação dos sistemas de abastecimento de água, ampliação da ETA de Rio do Ouro, substituição

de condutas antigas, extensão e reabilitação de redes de distribuição, realização de mais de cinco mil ramais domiciliares, construção e reabilitação de reservatórios.

Apesar de programados, por motivos diversos, não foram implementadas políticas e instituições para fortalecer o quadro institucional no setor de água, estabelecendo um modelo de gestão integrada dos recursos hídricos numa perspetiva económica, social e ambientalmente sustentável. O Plano Diretor de Água não foi atualizado e o estudo das bacias hidrográficas para caracterizar os recursos hídricos do país não se concretizou.

Os relatórios técnicos e financeiros de Apoio Orçamental Setorial (AOS) sobre a implementação do contrato de reforma setorial para água e saneamento assinado com a União Europeia no âmbito do 11º FED nunca foram disponibilizados pelos setores competentes intervenientes no processo.

A proliferação de chafarizes e lavandarias que constituem figuras emblemáticas de desperdício de água com grande consumo e perdas consideráveis, e a ausência quase total de dados precisos por falta de equipamentos de contagem a todos os níveis, clientes e instalações da EMAE (armazenagem e pontos-chave de distribuição), constituem fraquezas que a EMAE deverá solucionar para se alinhar aos padrões de rigor na gestão da unidade técnica complexa de água e garantir o seu desenvolvimento sustentado.

6.1.2.1 – Captação de Água em m3

Em 2023, a captação de água por parte da EMAE foi efetuada por extração nas nascentes artesianas de 11 192 063 m3 de água, a que se acresceram 6 248 964 m3 de água captada nas superfícies (Rios), perfazendo um total de 17 441 027 m3. Como tal, verifica-se que a grande maioria da água que a EMAE emite às redes provém de captações nas nascentes artesianas, 64,17%, restando apenas 35,83% de água captada nos Rios. Entretanto, a água captada nas superfícies cresceu de 5,43% face a

2022, enquanto o volume de água por extração nas nascentes foi inferior ao ano transato com um decréscimo de 3,91%.

No quadro seguinte apresenta-se o volume de água aduzida em cada um dos sistemas de abastecimento de água para consumo humano que existem sob jurisdição da EMAE.

SISTEMAS	CAPTAÇÕES	2023	2022	Variações 23/22	
		Volume (m3)	Volume (m3)	Volume (m3)	Perc. (%)
NASCENTES:					
Santana	Santana	213 264	205 050	8 214	4,01%
Vaz Sum Pinho	Vaz Sum Pinho	309 347	299 291	10 056	3,36%
Água Amoreira 1	Água Amoreira 1 AA 1 (Blublu 1)	6 012 929	6 349 485	-336 556	-5,30%
Água Amoreira 2	Água Amoreira 2 AA2 (Água Porca)	1 127 732	1 101 764	25 968	2,36%
Água Amoreira 4	Água Amoreira 4	141 982	129 139	12 843	9,95%
Água Clara	Água Clara 1 Água Clara 2 Água Agrião	2 340 938	2 569 109	-228 171	-8,88%
Rio do Ouro (*)	Monte Macaco	855 127	796 968	58 159	7,30%
Changra	Prado	107 810	115 067	-7 257	-6,31%
Mateus Angolares	Mateus Angolares	82 934	81 084	1 850	100,00%
SUBTOTAL NASCENTES		11 192 063	11 646 957	-454 894	-3,91%
ÁGUAS DE SUPERFÍCIE:					
Angolares	Angolares	160 377	126 950	33 427	26,33%
Ribeira Afonso	Ribeira Afonso	113 125	113 123	2	0,00%
San Nicolau	Rio Manuel Jorge	448 895	472 330	-23 435	-4,96%
S. Nicolau Velho	Rio Manuel Jorge	206 253	231 866	-25 613	-11,05%
Cangá/Obolongo	Rio Manuel Jorge	135 192	140 882	-5 690	-4,04%
Cangá/Oblolongo Novo	Rio Manuel Jorge	1 888 448	1 700 034	188 414	100,00%
Neves	Rio provaz	788 400	687 029	101 371	14,75%
Príncipe	Rio Papagaio	361 877	355 558	6 319	1,78%
Rio do Ouro (*)	Rio do Ouro	2 146 397	2 099 474	46 923	0,00%
SUBTOTAL ÁGUAS DE SUPERFÍCIE		6 248 964	5 927 246	321 718	5,4%
TOTAL		17 441 027	17 574 203	-133 176	-0,76%

(*) O sistema de Rio do Ouro tem duas captações, sendo uma na nascente artesiana em Monte Macaco e outra nas águas de superfície no Rio do Ouro.

6.1.2.2 – Distribuição de Água

No ano de 2023, foi faturado aproximadamente 53% do volume total de água aduzida ao sistema de abastecimento de água, um valor ainda muito abaixo dos objetivos da EMAE, porque as perdas de água não faturada corresponderam a 47%. Deve ainda ser realçado que a produção de água bruta foi de 17 441 027 m3, contra uma distribuição faturada de apenas 9 240 450 m3, o que correspondeu o volume de 8 200 577 m3 de água não faturada.

O quadro seguinte mostra que ao longo do ano o volume de água faturada cresceu 3,81%, enquanto o volume de perda de água não faturada decresceu de 5,45% no volume total de água aduzida quando comparado com os valores de 2022.

Distribuição de Água em metros cúbicos					
ÁGUA	2023	2022	2021	2020	Var. 23/22
PRODUÇÃO ÁGUA					
NASCENTE	11 192 063	11 646 957	10 894 074	11 347 638	-3,91%
SUPERFÍCIE	6 248 964	5 927 246	5 977 766	5 738 047	5,43%
TOTAL PRODUÇÃO (M3)	17 441 027	17 574 203	16 871 840	17 085 685	-0,76%
CONSUMOS E PERDAS (M3)	8 200 577	8 673 144	7 540 084	7 369 648	-5,45%
DISTRIBUIÇÃO FACTURADA	9 240 450	8 901 059	9 331 756	9 716 037	3,81%
Venda de Água	9 206 660	8 847 159	9 305 665	9 696 722	4,06%
Autoconsumo da EMAE	33 790	53 900	26 091	19 315	-37,31%
COBRANÇA	10 911 800	7 230 796	9 336 171	11 791 125	50,91%
RATIOS					
DISTRIBUIÇÃO/PRODUÇÃO	53,0%	50,6%	55,3%	56,9%	-2,33%
EFICIÊNCIA TÉCNICA					
ÁGUA NÃO FATURADA	47,0%	49,4%	44,7%	43,1%	2,33%
COBRANÇA/FACTURAÇÃO	118,1%	81,2%	100,0%	121,4%	-36,85%
EFICIÊNCIA COMERCIAL					
COBRANÇA/PRODUÇÃO	62,6%	41,1%	55,3%	69,0%	-21,42%
EFICIÊNCIA COMBINADA					

A maior parte do volume de água em 2023 foi consumida pela Administração Central do Estado, Administração Regional do Príncipe e pelas Autarquias através de chafarizes e lavandarias, responsáveis por cerca de 58,70% do volume total de água consumida e faturada, correspondentes a 4 544 488 m3.

O restante volume de água foi consumido por clientes domésticos, para os quais se destinaram cerca de 32,8% do volume de água consumida, correspondendo a 3 894 448 m3. O conjunto dos clientes industriais, comerciais, serviços e outros clientes não-domésticos, consumiram 801 514 m3, correspondendo apenas 8,67% do volume total de água consumida.

6.1.2.3 - Consumos de água por tipo de cliente em 2023

Nº Clientes	Segmento	Tarifas Dbs/m3	Consumos		Montante Dbs
			m3	Perc.	
19 191	Serviço Doméstico	4,27	3 894 448	32,8%	16 633 831
1 283	Comercial	5,07	460 657	4,6%	2 335 531
263	Industrial	5,07	102 163	1,0%	517 966
747	Administração Central Estado	6,83	4 333 806	55,9%	28 358 075
20	Instituições Autónomas Estado	6,83	20 531	0,3%	140 227
10	Empresas Públicas	5,07	4 715	0,0%	23 905
254	Trabalhadores da EMAE	3,10	55 668	0,3%	172 498
27	Missões Diplomáticas	6,83	28 306	0,4%	193 330
106	Administração Regional (Estado)	6,83	210 682	2,8%	1 438 958
31	Instituições Financeiras	6,83	12 771	0,2%	87 226
16	Empresas de Telecomunicações	6,83	6 875	0,1%	46 956
5	Companhias Aéreas	6,83	1 811	0,0%	12 369
145	Organismos Privados	5,37	74 227	0,8%	398 599
22 098	Subtotal		9 206 660	99,3%	50 359 472
15	Autoconsumo da EMAE	5,07	33 790	0,7%	365 202
22 113	TOTAL GERAL	5,49	9 240 450	100%	50 724 674

O número de clientes de Água sofreu um ligeiro aumento face ao ano anterior, o que comprova o aumento da procura que se tem verificado e aos quais o ano de 2023 não foi uma exceção. Assim, no final do ano 2023, a EMAE registava 22 113 clientes contra os 21 394 clientes em 2022, dos quais 19.191 são clientes domésticos (18 771 em 2022) a representar 86,79% do total, 3,86% são Autarquias mais o Estado com 853 pontos de entrega, e 9,35% são os restantes clientes não-domésticos.

6.1.2.4. – População com acesso à Água Potável

No âmbito de implementação de políticas nacionais de desenvolvimento e sua harmonização com as agendas internacionais, nomeadamente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, bem como a reforma setorial para água e saneamento com Apoio Orçamental Setorial (AOS) assinado com a União Europeia (11º FED), São Tomé e Príncipe registou em 2023 significativos progressos dignos de realce na melhoria, reforço e expansão do abastecimento de água às populações levando a cabo (1) investimentos intensivos em infraestruturas, (2) ações na redução de deficiências sentidas na operação e manutenção dos Sistemas de abastecimento de água, (3) na melhoria da qualidade da água fornecida às populações, (4) na redução das perdas, melhor gestão dos recursos hídricos e na sustentabilidade dos novos sistemas de abastecimento de água que estão a ser reforçados e construídos, e (5) mobilização de financiamento de projetos estruturantes com vista a alargar os índices de cobertura do abastecimento de água, melhorando as condições de vida, a saúde pública e bem-estar das populações. Estes objetivos socioeconómicos apresentam em 2023, os seguintes indicadores:

(a) População abastecida com ligações domiciliares

O número de habitações com serviço de abastecimento de água potável cresceu 3,59% passando de 18 771 em 2022 para 19 445 em 2023 com mais 674 novas ligações e a proporção da população abastecida com ligações domiciliares passou de 33% em 2022 (75 084 habitantes) para 32,85% em 2023 (77 780 habitantes) num universo de uma população estimada de 236 742 habitantes. Os pressupostos assumidos para a estimativa do número de habitações servidas e respetiva população foram os seguintes: (a) cada ligação domiciliar abastece uma habitação; (b) a população servida é obtida pela multiplicação do número de habitações servidas pelo número de habitantes residentes por casa, em média de 4 pessoas por agregado familiar. Quatro pessoas por agregado familiar é o valor estipulado pelo Instituto Nacional de Estatística de STP.

(b) População abastecida por Fontanários

O número de Fontanários ativos cadastrados no SIG de 515 em 2022, sendo inalterado em 2023 e com base no pressuposto que cada Fontanário serve, em média, cerca de 250 habitantes como referência usado nos países subdesenvolvidos, a população abastecida por Fontanários passou de 51% em 2022 (128 750 habitantes) para 53,96% em 2023 (127 750 habitantes). Acresce-se ainda a existência de 119 Lavandarias ativas cadastradas no SIG em 2022 e foram identificadas 31 ligações/ramais clandestinos.

(c) Total da população servida

Neste enquadramento, o somatório da população abastecida com ligações domiciliares (32,85%) e da população abastecida por fontanários (53,96%), determina um total da população servida de 86,81% em 2023, como se observa no quadro seguinte.

Meses	Clientes Particulares	Trabalhadores da EMAE	Total	Var.	(%)
dez/22	18 523	248	18 771		
jan/23	18 601	249	18 850	79	0,42%
Fev	18 635	247	18 882	32	0,17%
Mar	18 698	249	18 947	65	0,34%
Abr	18 759	249	19 008	61	0,32%
Mai	18 843	248	19 091	83	0,44%
Jun	18 916	250	19 166	75	0,39%
Jul	18 977	252	19 229	63	0,33%
Ago	19 009	249	19 258	29	0,15%
Set	19 047	250	19 297	39	0,20%
Out	19 106	252	19 358	61	0,32%
Nov	19 122	253	19 375	17	0,09%
Dez	19 191	254	19 445	70	0,36%
Total				674	3,59%

A variação ocorrida no número de clientes de uso doméstico ao longo dos doze meses do ano, estando definido como indicadores a serem alcançados que o número de ligações particulares (clientes domésticos mais trabalhadores da EMAE), deveria atingir uma meta superior em mais 200 novos clientes de água em relação a dezembro de 2023, a EMAE atingiu a quota de 337%.

6.1.2.5. – Qualidade da Água

A qualidade da água foi um domínio que justificou uma atenção privilegiada da EMAE, como uma das variáveis estratégicas da maior relevância que deverá estar presente em todas as vertentes da atividade da Empresa. Em 2022, o volume da água tratada foi de 16 796 670 m³ e correspondeu a 96,31% do total da água bruta captada.

As questões de redução dos riscos de doenças de origem hídrica e a melhoria das condições de vida das populações estiveram na primeira linha das preocupações da Empresa. **A EMAE dispõe de um conjunto de instalações de tratamento de água bruta captada, na sua maioria postos de cloragem, localizadas junto às estações de captação e nas redes de adução e distribuição.**

No processo de conversão da água bruta captada em água potável, o qual consiste em várias operações como a filtração, a desinfecção e a correção do pH, a EMAE utiliza produtos químicos para o tratamento da água, de acordo com os valores paramétricos definidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para garantir a qualidade da água para consumo humano.

A ênfase desta orientação foi desde logo evidenciada com o desenvolvimento de uma estrutura organizativa destinada a coordenar e dinamizar ações de tratamento dos Reservatórios e das Estações de Cloração. Para o desenvolvimento destas importantes atividades, a EMAE consumiu durante o ano cerca de 59 664 Kg de Hipoclorito de Cálcio (Ca(ClO)₂), menos 3,08% que em 2022, e 48 233 Kg de Sulfato de Alumínio (Al₂(SO₄)₃), menos 8,15% que em 2022. **O programa de controlo de qualidade da água compreende:**

- ❑ Controlo operacional e vigilância da qualidade da água nas origens e ao longo de todo o sistema dos Sistemas de Abastecimento de Água da EMAE;
- ❑ Controlo dos processos de tratamento nas ETA;
- ❑ Operações de lavagem e desinfeção de Reservatórios;
- ❑ Recolhas de amostras e análises das águas;
- ❑ Lavagem de filtros e dos tanques de floculação;
- ❑ Operações de tratamento das ETA.

No quadro seguinte detalham-se os consumos por tipo de reagente e por sistema que, em termos monetários, representou em 2023 um custo no montante de 5.074.189 dobras:

ETAs & P. C.	Hipoclorito de Cálcio			Sulfato de Alumínio			Cal Viva			Total (Kg) 2022
	(Ca(ClO)2) (Kg)			(Al2(SO4)3) (Kg)			(CaO) (Kg)			
	2023	2022	Var	2023	2022	Var	2023	2022	Var	
Água Amoreira I	19 305	20 319	-5%							19 305
Água Amoreira II	2 972	3 243	-8%							2 972
Água Amoreira IV	365	280	30%							365
Á Clara+Á. Agrião	5 445	5 411	1%							5 445
S. Nicolau	2 994	2 848	5%	3 629	4 610	-21%				6 623
Angolares	1 055	988	7%	3 856	3 712	4%				4 911
Vaje Sum Pinho	814	725	12%							814
Neves	2 062	1 604	29%	0	0	0%	0	0	0%	2 062
Sto António RAP	1 288	1 676	-23%	1 278	1 801	-29%				2 566
Changra/Prado	324	352	-8%							324
Rio do Ouro	12 025	13 267	-9%	16 104	23 060	-30%	0	0	0%	28 129
Ribeira Afonso	807	880	-8%	4 191	3 703	13%	0	0	0%	4 998
Mateus Angolares	103	64	100%							103
Cangá/Obolongo	10 105	9 904	2%	19 175	15 626	23%	0	0	0%	29 280
TOTAL KGS	59 664	61 561	-3%	48 233	52 512	-8%	0	0	0%	107 897
VALOR Dbs										5 074 189

No âmbito do controlo da qualidade da água, procedeu-se ao apetrecho e melhorias no funcionamento do Laboratório instalado na EMAE. Com o financiamento do PIQAC (Programa de Infraestrutura de Qualidade dos Países da África Central), coordenado pela Direção da Indústria, foram desenvolvidas várias ações, principalmente a capacitação de recursos humanos e o desenvolvimento do processo da acreditação das marchas analíticas laboratoriais. Entretanto, devido a situação da pandemia do COVID-19 tudo se estagnou *sine die*.

Com o Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) para 2023, foram definidos os parâmetros a analisar e suas frequências, atualizados os procedimentos de ensaio e elaborados novos procedimentos de ensaio, melhorados os boletins laboratoriais e definidos os locais de amostragens por cada sistema de abastecimento, desenvolvidos e implementados o sistema de registo e análise estatística dos resultados laboratoriais, acompanhados de ações de formação sobre as novas metodologias.

Em 2023, realizaram-se mais de 2 091 análises laboratoriais, sendo 697 análises de microbiologia das quais 592 conforme os parâmetros e 105 não conformes e 1 394 análises físico-químicas, das quais 1 128 conforme os parâmetros e 266 não conformes, na rede de distribuição para o controlo da qualidade da água, ou seja, uma média de 175 análises por mês em que mais de 82% se revelaram com parâmetros recomendados.

Além de testes e análises de controlo da qualidade de água desenvolvidos pela EMAE, foram efetuadas várias análises comparativas da água bruta e de água tratada nos Laboratórios do CIAT (Centro de Investigação Agronómico e Tecnológico), de forma a garantir a qualidade da água fornecida à população.

6.2. – Síntese do Desempenho Operacional

Do ponto de vista operacional, o volume de negócios inerente ao valor acrescentado alcançado no exercício de 2023 traduziu um incremento de 5,73%, face ao valor registado no exercício anterior, como se pode verificar no quadro seguinte que mostra a evolução dos principais negócios da EMAE. O comportamento diverso dos vários segmentos de atividade determinou consideráveis modificações na contribuição de cada um para a formação do volume de negócios, como se evidencia no quadro abaixo, sendo de salientar os seguintes aspetos como os mais relevantes:

Evolução do Negócio (Dbs)	2023	2022	%
Vendas de Electricidade:	333 283 034	315 811 901	5,5
Pós -Pagamento	323 881 561	305 736 936	5,9
Pré-Pagamento	9 401 473	10 074 965	-6,7
Vendas de Água	50 359 472	48 467 870	3,9
Trabalhos para a própria EMAE	6 842 455	5 028 566	36,1
Proveitos inerentes ao Valor Acrescentado	390 484 962	369 308 337	5,7
Proveitos Suplementares	12 904 591	10 850 803	18,9
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	337 005	1 724 910	-80,5
Proveitos de actividades secundárias	13 241 596	12 575 713	5,3
Total	403 726 558	381 884 050	5,7

6.2.1 – Setor de Eletricidade

As vendas de energia elétrica geraram um volume de receitas de 333.283 milhares de dobras, mais 5,5% do que em 2022. Esta forte evolução no sentido ascendente foi consequência de maior potência garantida e desagravamento dos sucessivos deslumbres de carga para preservar o funcionamento do sistema elétrico em condições aceitáveis de tensão e frequência, num contexto do nível da oferta disponível de eletricidade inferior à demanda nas horas de ponta de carga.

Em 2023 a faturação da energia de 77 445 MWh decresceu de apenas 0,3%, i. é., menos 226 MWh que em 2022, o que representou uma taxa de faturação de aproximadamente 79,5%, sendo as perdas

técnicas e comerciais no transporte e distribuição na ordem de 20,5% menos 3,8 pontos percentuais, além dos consumos e perdas nas centrais de 6,72% do total da produção.

As perdas técnicas (perdas no transporte e na distribuição) são resultantes, fundamentalmente, da anacrónica qualidade e estrutura das redes de transporte e de distribuição de energia que ainda sobrevivem do período colonial, não obstante os pesados investimentos em múltiplos projetos realizados e em curso com mais de 100 Km de comprimento de Linha nos últimos três anos.

Quanto as perdas não-técnicas (fraudes e furtos de energia e outras perdas comerciais), são consequências do sistema informático vulnerável e da péssima qualidade das redes elétricas, conjugada com a insuficiência de legislação e de apoio jurídico-institucional para coibir a fraude e furto de energia elétrica e punir os infratores e que ao mesmo tempo, permita a EMAE se proteger da utilização indevida e abusiva dos seus serviços e da destruição das suas infraestruturas de rede pelos consumidores não-clientes.

O número de clientes de energia elétrica registou um ligeiro aumento de 3%, com mais 1 643 novos clientes, passando de 54 585 clientes em 2022 para 556 228 clientes em 2023. Tomaram-se medidas de renovação do parque de contadores obsoletos e em desadequadas condições de funcionamento, foram realizadas diversas campanhas de deteção e eliminação de ligações clandestinas e implementou-se um maior rigor no controlo de medição dos volumes de eletricidade consumidos e criou-se um Gabinete de Perdas que desenvolve atividades de gestão e recuperação da dívida malparada há longo tempo, sob tutela direta da Direção Geral.

6.2.2 – Setor de Água

O volume de água captada ao longo do ano 2023 de 17 441 027 m³, traduz um decréscimo de 0,76% das captações brutas devido a diminuição de 3,91% de água captada nas nascentes artesianas quando comparado com os valores de 2022, devido as condições desfavoráveis do ciclo hidrológico.

O volume total de água faturada foi de 9 240 450 m³ e representou apenas 53% da água aduzida às redes, pelo que se conclui que existiu um volume de perdas de água correspondente a cerca de 47% do volume de água aduzida. Trata-se de uma taxa significativa do volume de água perdida e não faturada pelos sistemas de abastecimento que só é possível combater através de campanhas de deteção e eliminação de fugas, roturas e de ligações clandestinas, e colocação massiva de equipamentos de medição, com vista a sustentabilidade económica e ambiental dos sistemas.

A receita da água faturada foi de 50.359 milhares de dobras e se traduziu num incremento de 3,90% face ao ano anterior que foi de 48.468 milhares de dobras. Este valor foi fortemente influenciado por perdas consideráveis e a praticamente ausência de controlo dos volumes de água consumida nos chafarizes e lavandarias públicos.

Refira-se que a existência de contadores em desadequadas condições de funcionamento e a ausência de contadores em alguns locais da rede, não permitem concluir com rigor a evolução dos volumes de água aduzida, água faturada e água perdida e não faturada.

A água distribuída pela EMAE aos seus clientes apresentou elevados padrões de qualidade, com apenas um número residual de análises com incumprimento dos valores paramétricos internacionalmente estabelecidos.

6.3. Atividade Comercial

6.3.1. – Gestão de Clientes

A EMAE segue uma política comercial que não realizou progressos dignos de realce. De facto, os procedimentos e os instrumentos de gestão não evoluíram significativamente e a função informática continua obsoleta.

No final do ano, a EMAE contava com 78 290 clientes, mais 2 559 novos clientes que em 2022, dos quais 56 192 clientes de eletricidade e 22 098 clientes do serviço de água, o que representa, em termos globais, um acréscimo de 3,38%.

A EMAE dispõe de dois sistemas de gestão de clientes para a atividade de eletricidade. Um sistema pós-pagamento de contadores convencionais com 51 463 clientes e outro sistema de contadores eletrónicos de pré-pagamento, com 3.073 clientes.

No serviço de eletricidade, dos 56 192 clientes, 48 836 pontos de entrega estão equipados com contadores de energia, dos quais 16.000 com contadores instalados há mais de uma década e os restantes 7 392 clientes sem contadores de energia. No âmbito do plano de reestruturação da EMAE e do Setor Elétrico Nacional (PRSE) com financiamento do Banco Mundial em paralelo com o Banco Europeu de Investimento (IDA D1260), está previsto a aquisição massiva de mais de 20.000 contadores de energia para equipar todos os clientes que são grandes consumidores, bem como substituir contadores obsoletos, para além de contadores estatísticos nas instalações técnicas da EMAE.

No serviço de água, dos 22 098 clientes, apenas o número de 7 208 estão equipados com contadores e em desadequadas condições de funcionamento, enquanto a maior parcela dos restantes 14 905 clientes com ausência de contadores. A falta de equipamentos de contagem a todos os níveis, clientes e instalações da EMAE (armazenagem e pontos-chave de distribuição) não permitem concluir com rigor a evolução dos volumes de água aduzida, água tratada, água faturada e água perdida, e constituem fraquezas que a EMAE deverá solucionar para se alinhar aos padrões de rigor na gestão da unidade técnica complexa de água e garantir o seu desenvolvimento sustentável.

Num universo de 78 290 clientes, apenas 22 098 (28,23%) estão cadastrados na base de dados do serviço de água com ligações domiciliárias o que coloca São Tomé e Príncipe muito aquém do Objetivo 6, ODS da ONU, visando alcançar até 2030 o acesso universal e equitativo a água potável e segura

para todos. Apesar de quase metade da água consumida se verificar nos chafarizes/fontanários e lavandarias públicos, presume-se que grande parte dos restantes clientes de energia tenham ligações domiciliárias clandestinas de água.

Por falta de recursos financeiros e materiais, não foi possível ao longo do ano a EMAE pugnar por medidas corretivas que se prendem com a necessidade de levar a cabo campanhas de inventariação e identificação dos clientes bem como a atualização do cadastro da base de dados georreferenciados.

A insuficiência de recursos indispensáveis, frustraram também a pretendida proximidade dos Clientes e a acrescida flexibilidade e presteza nas tomadas de decisão e nas intervenções técnicas e operacionais, para que as necessidades dos Clientes tenham respostas no tempo certo e com crescente qualidade.

Apesar dos constrangimentos acima descritos, a distribuição de energia elétrica e de água utiliza as sinergias potenciadas pelos ajustes introduzidos nos procedimentos comerciais e, relativamente ao relacionamento com os Clientes, observa-se, agora, a prática de todo e qualquer assunto poder ser tratado de forma descentralizada.

No domínio da gestão corrente, introduziu-se a política de rigor na cobrança da faturação – pagamento dos consumos de água e eletricidade dentro dos prazos – bem como com a progressiva regularização das obrigações em atraso, mas essa política encontra muita resistência de clientes institucionais com autonomia administrativa e financeira.

6.3.2. – Sistema Tarifário

Relativamente à componente preço, com 10 tarifas diferentes, o mix tarifário da EMAE precisa ser mais simples e mais racional, e reajustável periodicamente. O equilíbrio das contas da EMAE exige um aumento de mais de 220 por cento nas tarifas, o que não é viável. A AGER (Autoridade Geral de Regulação) desenvolve um projeto tarifário para submeter ao Governo no sentido de atualizar as tarifas de eletricidade de forma faseada num horizonte temporal de cinco anos. As receitas de energia

da EMAE em 2023 totalizaram 333.283.034 dobras (13.603.389,14 Euros), enquanto os custos da rubrica gasóleo de produção térmica atingiram 817.828.262 dobras (33.380.745,39 Euros), refletindo um défice acima de 145,39% financiado pela ENCO. Este mecanismo se mostra insustentável a prazo na medida em que pode levar ENCO a suspender o fornecimento de gasóleo a crédito.

Em resultado da decisão dos sucessivos Governos, a EMAE sempre praticou preços sociais compatíveis com o baixo poder de compra das populações, claramente desfasados dos custos de exploração, sem que para tanto tenha recebido qualquer tipo de compensação, circunstância que aliás tem contribuído para os seus prejuízos acumulados ao longo de vários exercícios e para a fragilização da empresa e do próprio setor elétrico nacional.

Com os efeitos negativos presenciados no aumento geral de preços, a manutenção das tarifas sociais de eletricidade e de água se tornam insustentáveis, o que sugere que os desequilíbrios decorrentes desta decisão deveriam ser quantificados e consubstanciados em subsídios líquidos anuais da OGE para a EMAE. No final deste exercício económico, esta desfasagem nos resultados operacionais atingiu o montante de 744.060.298 dobras, equivalente de 30,37 milhões de Euros.

As tarifas de água e eletricidade não foram reajustadas desde outubro de 2007 quando no mesmo período, o preço do gasóleo cresceu, a inflação acumulada subiu e a depreciação da dobra face ao dólar que é a moeda de transações de combustíveis foi exponencial. Daí a necessidade de implementação de uma nova estrutura tarifária que incorpore todos os custos de produção e reflita a evolução do preço do gasóleo, da taxa de câmbio e da taxa de inflação, enquanto condição indispensável para, a curto prazo, assegurar a estabilidade financeira e a produtividade da empresa. De outro modo, enquanto não se investir na transição energética para fontes renováveis de baixo custo e modernizar as infraestruturas de rede de transporte e de distribuição para reduzir as perdas, o Governo, enquanto acionista único, teria que suportar grande parte das obrigações da EMAE perante terceiros, designadamente ENCO e Produtores Independentes de eletricidade.

Presentemente, os clientes da EMAE gozam de uma tarifa média muito inferior ao custo unitário de Kilowatt-hora de eletricidade. Os clientes domésticos consomem mais de metade cerca de 55% da produção (cerca de 51,61%), mas gera apenas 28,45% da receita total. Relativamente às tarifas para o sector empresarial, preços cerca de 72% abaixo do custo, com exceção do setor bancário e empresas de telecomunicações.

6.3.3. – Faturação

A faturação líquida da energia elétrica atingiu em 31 de dezembro de 2023, o montante de 333.283 milhares de dobras, mais 5,53% que o volume da faturação em 2022 que foi de 315.812 milhares de dobras. No entanto, esta faturação em que está incluída a energia de origem hidroelétrica com uma contribuição de 4,5%% foi muito abaixo do custo com a rubrica “gasóleo de produção térmica” no valor de 817.828 milhares de dobras.

A venda líquida da água ascendeu 50.359 milhares de dobras, traduzindo um incremento de 3,90% quando comparado com o volume da faturação de 2022 no valor de 48.468 milhares de dobras, o que correspondeu a uma representatividade acima de 12,90% na formação dos proveitos inerentes ao valor acrescentado. Relativamente ao ano anterior, verificou-se um incremento global de 5,73% no volume de negócio.

O volume de faturação bruta, incluindo aluguer de contadores, adesão aos serviços, serviços complementares, excluindo impostos indiretos, ascendeu em 2023, ao montante de 402.765 milhares de dobras, refletindo uma expressiva evolução no sentido ascendente de 5,47% face a 2022 que foi de 381.884 milhares de dobras.

6.3.4. – Cobrança e Recuperação de dívidas em atraso

Apesar da tendência para a recuperação dos créditos sobre Clientes, o seu montante no final do ano continua a justificar o reforço de uma política de rigor na cobrança da faturação.

No final do ano, o total de cobrança bruta da EMAE, agregando os serviços complementares aos clientes, incluindo o imposto sobre o consumo e o imposto sobre o valor acrescentado (IVA) foi de 404.887 milhares de dobras, mais 28,68% que em 2022 cujo volume de cobrança foi de 314.658 milhares de dobras e representou, no cômputo geral, 119,52% do volume de faturação líquida global de água, eletricidade.

Quando comparado com exercícios anteriores, a cobrança em 2023 traduziu uma recuperação da dívida de clientes, já que a mesma representa um significativo incremento face a idêntica relação verificada em 2022. Neste domínio, a diversidade de situações, a natureza das ações desenvolvidas e os resultados alcançados justificam uma análise separada dos grandes conjuntos de Clientes devedores.

No que respeita às dívidas de clientes e relativamente ao Setor Estado, Administração Central do Estado, Administração Regional do Príncipe e Autarquias), se continuaram a observar muita irregularidade no cumprimento dos prazos de pagamento mas verificou-se que a dívida decresceu significativamente estando em aberto créditos sobre o Estado no montante de 60 milhões de dobras em 31 de dezembro de 2023, contra 95,5 milhões de dobras em 2022, representando uma diminuição de 37 pontos percentuais.

No conjunto de Instituições Autónomas do Estado com uma dívida de 54,9 49 milhões de dobras, mostram-se altamente significativas e preocupantes, as dívidas acumuladas de total insustentabilidade da Assembleia Nacional (Palácio dos Congressos) com uma dívida de 10,4 milhões de dobras, e os Tribunais cuja dívida acumulada atingiu o montante de 29,1 milhões de dobras e representam 71,95% desta rubrica.

Relativamente às dívidas no Setor Empresas Públicas no montante de 32,9 milhões de dobras, de salientar a veemente preocupação com a dívida de total insustentabilidade da ENASA em crescimento continuado no montante de 29,9 milhões de dobras a representar 90,88% desta rubrica.

O valor da dívida no Setor Empresas e Organismos Privados de 68,8 milhões de dobras registou um ligeiro incremento de 23,96% quando comparado com a posição verificada no ano anterior que era de 55,5 milhões de dobras e corresponde essencialmente ao impacto das medidas restritivas do défice energético, conjugada com a faturação do mês de dezembro de 2022, com data limite de pagamento em janeiro do exercício seguinte.

A carteira de clientes domésticos (particulares) apresenta uma dívida insustentável de 182,2 milhões de dobras e reflete um acentuado incremento de 16,21% face ao exercício de 2022 que foi de 156,8 milhões de dobras e tem, no cômputo geral, um peso significativo de 45,54%.

Globalmente, e dando enfâse ao acréscimo do volume de vendas, podemos caracterizar a evolução do ciclo comercial da EMAE em 2023 como segue:

- Aumento significativo das dívidas de Clientes domésticos (16,2%);
- Incremento do volume de água faturada de 3,90%;
- Incremento moderado do volume da eletricidade faturada de mais 5,53%;
- Crescimento ligeiro da Carteira da dívida global de Clientes (2,09%);
- Evolução no sentido descendente da dívida do Estado em menos 37%;
- Incremento de 28,68% do nível de cobrança;
- Insustentabilidade da dívida global do setor público de 114,90 milhões de dobras.

6.3.5 – Dívidas de Clientes

No final do ano o total de créditos sobre Clientes era de 400.146.286 dobras. Uma parte muito significativa respeita a dívida de clientes domésticos que representa na dívida global de clientes cerca de 45,54%, com 182.231 milhares de dobras. A dívida do Setor Público (Administração Central do Estado, Autarquias, Administração Regional, Instituições Autónomas do Estado e Empresas Públicas) no montante de 114,9 milhões de dobras cresceu acentuadamente face ao ano transato e representa 28,7% do total desta rubrica. Os pagamentos por parte do Tesouro Público continuam irregulares, o

que conduz a prazos médios de recebimentos do Estado relativamente elevados, com o consequente incumprimento na amortização dos atrasados da EMAE perante ENCO.

CLIENTES - CONTA CORRENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Dbs)				
DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022	Var. Valor	Var. %
Serviço Doméstico/Residencial	182 231 252	156 818 323	25 412 929	16,21
Comercial	36 229 181	31 712 727	4 516 454	14,24
Industrial	9 782 424	10 184 892	-402 468	-3,95
Administração Central do Estado	56 226 153	90 810 113	-34 583 960	-38,08
ASSEMBLEIA NACIONAL	10 363 682	7 328 447	3 035 235	41,42
TRIBUNAIS	29 143 350	25 574 611	3 568 739	13,95
Instituições Autónomas do Estado	15 351 970	16 168 721	-816 751	-5,05
ENASA	29 904 275	27 903 009	2 001 266	7,17
Outras Empresas Públicas	3 093 199	4 223 720	-1 130 521	-26,77
Trabalhadores EMAE	201 013	223 466	-22 453	-10,05
Missões Diplomáticas	1 240 448	3 136 340	-1 895 892	-60,45
Administração Regional (Estado)	3 775 396	4 710 479	-935 083	-19,85
Setor Financeiro	3 225 778	2 483 335	742 443	29,90
Setor Telecomunicações	16 686 065	7 167 466	9 518 599	132,80
Companhias Aéreas	225 647	230 405	-4 758	-2,07
Organismos Privados	2 600 557	3 457 637	-857 080	-24,79
Outras Entidades	13 175	15 439	-2 264	0,00
Clientes Credores	-147 279	-176 386	29 107	0,00
TOTAL	400 146 286	391 972 744	8 173 542	2,09

O saldo do Setor das Empresas Públicas apresentava o valor de 32,9 milhões de dobras, correspondendo a um decréscimo insignificante de 2,63%, mas com ENASA a sobressair-se pela negativa com uma pesada dívida de 29.904 milhares de dobras com um incremento de 7,17% e a representar 93% desta rubrica.

Para além do caso preocupante da Empresa Pública ENASA, de salientar as Instituições Autónomas do Estado com dívidas de total insustentabilidade no montante de 54.859 milhares de dobras, das quais os Tribunais e a Assembleia Nacional com uma dívida em mora de 29.143 e 10.364 milhares de dobras respetivamente e perfazendo 39.507 milhares de dobras, e a representar 72% desta rubrica.

No conjunto, o peso da dívida do setor público de 114,86 milhões de dobras tem uma representatividade bastante expressiva de 28,7% do total nos livros da EMAE.

A dívida do Setor Empresas e Entidades Privadas no montante de 68,8 milhões de dobras, registou um aumento de 23,96% quando comparado com a posição verificada no ano anterior que era de 55,5 milhões de dobras, e tem, no cômputo geral, uma representatividade não desprecienda de 17,2%.

Assinale-se o peso significativo, cerca de 45,54%, que a dívida de particulares no montante de 182,2 milhões de dobras representa na carteira da dívida global de terceiros. Esta situação deve-se ao facto de o seu montante ser ainda, na sua maior parte, constituída por dívida vencida e registada há longo tempo nas contas da EMAE.

6.4. - Sistemas de Informação e Tecnologia

Em 2023, a EMAE iniciou o processo de integração dos principais módulos de suporte para a gestão comercial, gestão das infraestruturas (SIG), contabilidade financeira e analítica, gestão de recursos humanos, gestão do ativo fixo e gestão de *stocks* e aprovisionamento.

Este processo de integração dos sistemas de informação para corrigir o ambiente de sistemas informáticos autónomos em forma de ilha permite EMAE possuir, em 2024, um sistema de informação coordenado, com todas as informações em tempo real sobre as suas operações diárias automaticamente.

Esta alternativa vem antecipar o Projeto de aquisição e instalação de sistema de informação para gestão integrada de recursos corporativos orçamentado em 9,9 milhões de dólares, no âmbito do Projeto ACRE (Projeto de Acesso a Energia Limpa e Resiliente), financiado pelo Banco Mundial em paralelo com BAD – Banco Africano de Desenvolvimento.

6.5 - Prevenção e Segurança

As atividades da EMAE, em particular o setor elétrico, são bastante sensíveis à ocorrência de acidentes, por isso, a empresa vem desenvolvendo um esforço de defesa, ações de organização e promoção da segurança.

Por razões de ordem financeira, a empresa começou por contratar apólice de seguro de acidente de trabalho para os seus mais de 400 trabalhadores e tem em carteira perspectivas de contratar apólice de seguro de responsabilidade civil.

Em termos de equipamentos no que a segurança e prevenção dizem respeito, a EMAE não está suficientemente dotada de equipamentos de elevação e movimentação, de medidas e ferramentas normalizadas.

Na EMAE há uma consciência assumida neste domínio e, por isso, a prevenção e segurança estão na primeira linha das preocupações da empresa. As ações desencadeadas não se esgotam nas atividades dos seus colaboradores, são também os equipamentos e as instalações que naturalmente têm de respeitar as exigências de segurança.

No entanto, o problema maior reside no estado anacrónico das redes elétricas que favorecem o roubo anárquico e quase generalizado de energia de forma tecnicamente empírica, pondo em risco vidas humanas, com consequências financeiras extraordinariamente severas para a EMAE em termos indemnizatórios.

Neste domínio, um programa de investimento em equipamentos e ferramentas normalizados deve ser complementado com suporte legislativo que permita dissuadir e punir os infratores pelo furto e fraude de energia e água e ainda disciplinar o civismo das populações para permitir ao mesmo tempo a EMAE se proteger da utilização indevida e abusiva do seu património técnico e dos seus serviços.

6.6 - Inspeção e Auditoria

Em setembro de 2023 a EMAE depositou no Tribunal de Contas a Guia de Remessa de Prestação de Contas relativamente ao exercício económico de 2022, nos termos da Instrução n.º 001/2012 – Instrução Sobre Elaboração e Apresentação das Contas “ISEAC”, de 28 de dezembro, visando o processo de análise e julgamento da conta de gerência do referido exercício.

Paralelamente, um exemplar do Relatório e Contas, foi depositado na Direção do Tesouro e na Inspeção Geral de Finanças, nos termos dos artigos 6.º e 7.º do Decreto-Lei n.º 22/2011 que aprova o Regime Jurídico das Empresas Públicas e do Setor Empresarial Público.

Em matéria de controlo financeiro e fiscalização, a EMAE está ainda sujeita à Inspeção Fiscal da Direção dos Impostos, Inspeção do Instituto Nacional de Segurança Social, bem como a inspeção da Direção-Geral do Trabalho, sem prejuízo das competências atribuídas por Lei ao Tribunal de Contas.

Neste enquadramento, a Direção dos Impostos concluiu o processo de auditoria fiscal às contas da EMAE relacionada com IRS, Imposto de Selo, Imposto sobre Consumo e IRC referente aos exercícios de 2016 - 2020.

6.7 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

6.7.1 - Enquadramento Fiscal

O Código de Imposto sobre Rendimento de Pessoas Coletivas aprovado pela Lei n.º 16/2008 de 26 de dezembro coloca a sujeição da EMAE ao imposto como qualquer sociedade comercial. A Empresa encontra-se sujeita a imposto sobre o rendimento à Taxa Normal de 25% (vinte e cinco por cento). Adicionalmente, ao valor apurado da coleta de imposto acresce, no momento da liquidação, imposto de selo de reconhecimento à taxa de 6‰ (seis por mil).

A data do encerramento do exercício findo em 31 de dezembro, os créditos fiscais e de outros entes públicos sobre EMAE que ainda não foram liquidados pela Empresa e devidamente refletidos nas suas demonstrações financeiras, ascendiam no total a 16.141.229 dobras. A situação Fiscal e contributiva para a Segurança Social da EMAE, apresentou, em 2023 a evolução seguinte:

Situação Fiscal da EMAE em 2023 (em Dbs)					
Rubricas	Saldo Inicial	Apuramento Imposto	Transfer interna	Pagamento Imposto	Saldo Final
Segurança Social	1 117 477	10 110 801	0	9 804 489	1 423 789
Subtotal	1 049 153	10 110 801	0	9 804 489	1 423 789
Retenção IRS Pessoal EMAE	1 573 101	15 836 971	0	15 197 613	2 212 459
Retenção Profissional Liberal	76 761	766 227	0	759 121	83 867
Retenção não Residentes	11 025	224 771	0	229 504	6 292
TAV - Taxa Audiovisual	1 743 921	3 752 293	0	2 621 612	2 874 602
Imposto Consumo não Resid.	3 675	35 494	0	39 169	0
Imposto Consumo Cobrado	1 093 333	5 421 245	0	6 234 236	280 342
Imposto de Selo Faturação	169 134	1 019 959	0	1 189 093	0
Subtotal	2 602 074	27 056 960	0	26 270 348	5 457 562
Imp Consumo não Cobrado	5 402 138	5 228 663	5 644 962	0	4 985 839
Subtotal	4 606 378	5 228 663	5 644 962	0	4 985 839
Imposto Valor Acrescentado					
IVA FATURA NÃO COBRADA	0	3 071 987		249 105	2 822 882
IVA COBRADA	0	9 086 033		7 634 876	1 451 157
Subtotal IVA	0	12 158 020	0	7 883 981	4 274 039
TOTAL GERAL	8 257 605	54 554 444	5 644 962	43 958 818	16 141 229

Ao longo do ano 2023 foram efetuadas liquidações mensais de Imposto sobre Rendimento (IRS) e Imposto de Selo, bem como das contribuições para a Segurança Social, nos termos do prazo regulamentar, enquanto o Imposto sobre o Consumo e o Imposto sobre o Valor acrescentado (IVA) são reconhecidos como acréscimos e diferimentos e liquidados após cobrança com algum

desfasamento temporal sem o rigor no cumprimento do prazo regulamentar apesar de periodicidade mensal.

Em 2023, a EMAE envidou um esforço financeiro, depositando nos cofres da Administração Fiscal, o montante de 34.154.329 dobras, passando o Balanço da EMAE em 31 de dezembro de 2023, a evidenciar uma dívida fiscal não vencida referente às obrigações fiscais e contributivas do mês de dezembro de 2022 que se vencem nos termos regulamentares em janeiro de 2024, no montante de apenas 6.908.719 dobras.

Os restantes 7.808.721 dobras dizem respeito ao imposto sobre o consumo no montante de 4.985.839 dobras e o imposto sobre o valor acrescentado (IVA) no montante de 2.822.882 dobras, faturados e não cobrados. De enfatizar que, conforme o disposto no n.º 1 do Artigo 102.º do Decreto-Lei n.º 26/2014 de 31 de dezembro, a EMAE só está habilitada a cortar o serviço a um cliente por falta de pagamento de faturas com mais de sessenta dias em atraso e desde que tenha sido comunicado, após esse período, com quinze dias de antecedência em relação à data do corte.

Na esfera de contribuições sociais, em 2023, a EMAE depositou nos cofres do Instituto Nacional de Segurança Social, o montante de 9.804 489 dobras, continuando em dívida apenas a parcela de contribuições do mês de dezembro de 2022, no montante de 1.423.789 dobras, que se vencem nos termos regulamentares em janeiro de 2024.

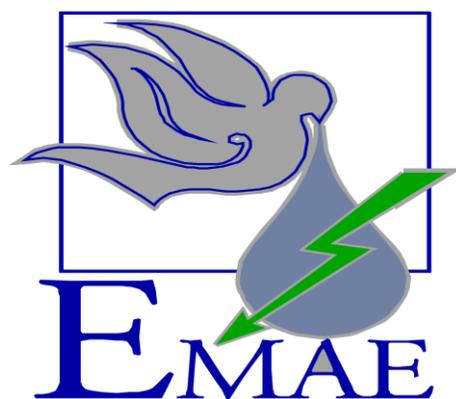
6.7.2 - Operações particulares com o Estado

No âmbito da Contabilidade OCAM, as operações particulares com o Estado se referem às operações financeiras e patrimoniais que ocorrem entre o Estado e outros entes públicos e empresas públicas ou privadas. Essas operações podem ser de diversas naturezas, incluindo empréstimos e financiamentos, subvenções, concessões e permissões, etc. O registo das operações particulares com o Estado deve

ser feito de forma individualizada, com a identificação da natureza da operação, do valor da transação e da contraparte envolvida.

Em 31 de dezembro de 2023, o Balanço Patrimonial da EMAE releva as seguintes operações com o Estado e outros entes públicos:

OPERAÇÕES PARTICULARES COM O ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS					
Conta	Entidade	Natureza da Operação	Contraparte	ATIVO	PASSIVO
438007	Tesouraria Alfândega	Despacho Alfandegário	EMAE		11 464 056,01
438009	Tesouraria Alfândega	Despacho Alfandegário	EMAE	1 761 887,00	
438101	Tesouro Público-EMAE	Conta Conjunta	ESTADO	5 389 000,00	
438201	ESTADO	Fornecimento Gasóleo	ENCO/EMAE		263 439 673,00
TOTAL				7 150 887,00	274 903 729,01



7 – RECURSOS HUMANOS

7. RECURSOS HUMANOS

7. – Recursos Humanos

Conforme o disposto no Artigo 31.º do Decreto-Lei n.º 22/2011 que aprova o Regime Jurídico das Empresas Públicas e do Setor Empresarial Público, o Estatuto de Pessoal da EMAE está sujeito ao regime de contrato individual de trabalho, Código do Trabalho aprovado pela Lei n.º 6/2019, de 11 de abril, salvo o disposto em legislação especial.

Ao nível da gestão dos recursos humanos, o recrutamento e a situação contratual caracterizaram-se no ano em análise, e face ao ano anterior, por uma sensível estabilidade, que se apresenta do seguinte modo:

- Ligeiro aumento do número de trabalhadores efetivos (2,5%), correspondendo a migração de trabalhadores há longo tempo em regime de contrato para o quadro de pessoal efetivo por imperativos legais.
- Ligeira diminuição do número de trabalhadores em regime de contrato (4,6%).
- Evolução no sentido ascendente no que se refere ao número de profissionais não qualificados em regime de prestação de serviços de apoio (18,9%).

Em conclusão, o número total de trabalhadores ao serviço em 31 de dezembro de 2023, cresceu 0,41%, relativamente a igual momento de 2022.

7.1 – Recursos Humanos por Vínculo Laboral

O número total de 484 trabalhadores, dos quais 83 em regime de contrato e 1 na condição de estagiário em 31 de dezembro de 2023, cresceu 0,41%, relativamente a igual momento em 2022 com 482 trabalhadores, dos quais 87 em regime de contrato e 5 em regime de contrato de estágio. O

número de colaboradores não qualificados em regime de prestação de serviço cresceu de 18,9%, com mais 7 prestadores de serviço, passando de 37 em 31 de dezembro de 2022 para 44 em 31 de dezembro de 2023. Este aumento inseriu-se num processo de reajustamento dos recursos humanos, consistente com o desenvolvimento infraestrutural registado tanto no setor elétrico como no setor de abastecimento de água, e tratam-se de trabalhadores para limpeza do corredor de linhas elétricas e abertura de valas para estabelecimento ou reparação de condutas de água.

RECURSOS HUMANOS POR VÍNCULO LABORAL							
N/O	Pessoal	TOTAL				Variação	
		2023		2022		Quant.	Perc. (%)
1	Efetivo	400		390		10	2,56
2	Contrato	83		87		-4	-4,60
3	Estagiário	1		5		-4	-80,00
	Subtotal	484		482		2	0,41
4	Prestação de Serviço	44		37		7	18,9
	SOMA	528		519		9	1,73

7.2 – Recursos Humanos por Habilitações e por Género

Observa-se no quadro seguinte que apenas 11,35% dos trabalhadores da EMAE têm uma formação superior ou média, percentagem bastante reduzida para o que se pretende dentro da empresa para alcançar o objetivo de desempenho e serviços de qualidade com eficiência e eficácia.

RECURSOS HUMANOS POR HABILITAÇÕES E GÉNERO						
Habilitações Literárias	2023		2022		Var. %	
	Masculino	Femenino	Masculino	Femenino		
Ensino Básico	151	20	151	16	2%	
Ensino Secundário	216	32	216	32	0%	
Quadros Médios	7	0	7	0	0%	
Ensino Superior	40	17	39	16	4%	
Subtotal	414	69	413	64	1%	
Total	483		477		1,3%	

Em questão de género, a representatividade das Mulheres (14%) está muito aquém da equidade apesar da EMAE aplicar o princípio da igualdade de oportunidades associadas ao género. Há que promover quadros legais bem como a revisão, em sede de instituições que possuam competências de promoção dos direitos das Mulheres (Educação, Saúde, Segurança e Justiça) dos problemas específicos de papéis sociais de Género para prosseguir os objetivos de participação das Mulheres no processo de desenvolvimento sustentável do país. No capítulo de habilitações, e dentro do grau universitário as Mulheres com uma representatividade de 25%, apresenta no cômputo geral e proporcional um melhor indicador relativamente aos Homens, com apenas 11%.

7.3 – Recursos Humanos por Setor e Direção

Infere-se do quadro seguinte que as direções técnicas de Eletricidade com 175 trabalhadores (36%) e de Água com 105 trabalhadores (22%), absorvem a maior parcela do número de pessoal ao serviço da empresa, seguidas da direção Comercial com 101 trabalhadores (21%). Essa desequilibrada proporcionalidade se justifica pela existência de múltiplos centros electroprodutores sem qualquer sistema de automatismo e de quinze sistemas autónomos de abastecimento de água, bem como um sistema de gestão comercial com tecnologia de informação obsoleta e um circuito comercial de porta a porta dos clientes sem novas tecnologias.

RECURSOS HUMANOS POR SETOR/DIREÇÃO							
Setor/Direção	2023		2022		Variação 23/22		
	Número	Perc.	Número	Perc.	Número	Perc.	
Direção Geral	11	2%	14	3%	-3	-1%	
Delegação RA Príncipe	29	6%	28	6%	1	0%	
Direção Financeira	62	13%	61	13%	1	0%	
Direção Comercial	101	21%	93	19%	8	2%	
Direção de Eletricidade	175	36%	178	37%	-3	-1%	
Direção de Água	105	22%	103	21%	2	0%	
Total	483	100%	477	99%	6	1%	

7.4 – Despesas com o Pessoal

As despesas com o pessoal apresentam um acréscimo global de 5,35% face ao exercício anterior, e igual desvio face aos objetivos programados e teve por base a satisfação da reivindicação sindical, designadamente, aumento de salários à semelhança da função pública que o Conselho de Direção da EMAE anuiu em forma de subsídio de refeição para não desestruturar a grelha salarial em vigor e evitar custos extraordinariamente mais severos de uma greve para o país, atualização dos restantes subsídios e o descongelamento de promoções horizontais e verticais.

A estrutura de apresentação da «conta 65 – Custos com o Pessoal» permite evidenciar a segregação entre os custos dos órgãos sociais executivos dos custos com o pessoal. As variações ocorridas não incorporam as remunerações dos Órgãos Sociais não executivos, concretamente o Órgão Conselho Fiscal, a registar na «conta 64» como preconiza o plano de contabilidade OCAM.

Para além de diversas intervenções que visaram melhorar as condições de trabalho dos colaboradores da Empresa, foram também realizadas variadas ações de formação de modo a dotar os colaboradores de mais conhecimentos e para aperfeiçoar e consolidar as suas competências profissionais.

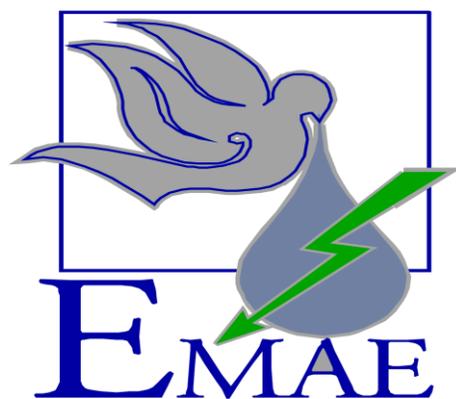
Em 2022, procurou-se desenvolver o grau de flexibilidade que melhor possibilitou a mobilidade e sinergias em toda a cadeia das atividades e serviços a montante e a jusante, numa ótica de racionalização e aproveitamento de capacidades e competências.

Tem-se procurado dar uma particular atenção ao progressivo rejuvenescimento e adequação da equipa de pessoal às necessidades da empresa, criando em determinadas classes profissionais um desfasamento de idades por forma a assegurar a transferência de experiências e a continuidade das atividades, tendo em vista o acompanhamento dos processos técnicos e administrativos de trabalho que é imperativo e inadiável. Este processo foi conduzido com os trabalhadores e não contra os trabalhadores para não se registar qualquer conflitualidade social nem quebras de continuidade na

realização dos objetivos da empresa e tem sido acompanhado com medidas que procuram premiar os melhores desempenhos na medida da sua contribuição para a realização desses resultados.

sim, em 2023, as despesas com o pessoal evoluíram da seguinte maneira:

DESPESAS COM O PESSOAL				
	31/12/2023	31/12/2022	Var. 23/22	
	Dbts	Dbts	Valor	%
Órgãos Sociais Executivos:				
Salários e Ordenados Órgãos Executivos	2 958 527	2 881 453	77 074	2,67%
Subsídio Chefia Órgãos Sociais	1 317 362	1 189 016	128 346	10,79%
Subsídio Desempenho e Gestão	795 586	760 088	35 498	4,67%
Subsídio de Férias	216 260	282 178	-65 918	-23,36%
Subsídio de Natal (13º)	233 844	242 123	-8 279	-3,42%
Subtotal	5 521 579	5 354 858	166 721	3,11%
Remunerações de Pessoal				
Salários e Ordenados de Pessoal	50 537 765	48 957 184	1 580 581	3,23%
Subsídios Transporte	4 445 532	4 147 468	298 064	7,19%
Subsídios Refeição	13 839 858	11 817 838	2 022 020	17,11%
Subsídio Chefia - Linha Hierárquica	6 443 245	5 495 086	948 159	17,25%
Horas Extraordinárias	1 831 550	2 148 060	-316 510	-14,73%
Prémio Desempenho e Gestão	7 010 161	6 915 958	94 203	1,36%
Subsídio de Férias	3 994 025	3 980 691	13 334	0,33%
Subsídio de Natal (13.º)	3 923 489	3 733 670	189 819	5,08%
Subsídios Isenção de Horário	2 601 332	2 390 712	210 620	8,81%
Prémios Acompanhamento de Projetos	2 165 710	1 956 153	209 557	10,71%
Abono para Falhas	231 650	234 972	-3 322	-1,41%
Subsídio Condições Especiais Trabalho	2 456 183	2 477 658	-21 475	-0,87%
Subtotal	99 480 500	94 255 450	5 225 050	5,54%
Encargos sobre remunerações	6 066 330	5 551 610	514 720	9,27%
Outros custos com Pessoal:				
Ajudas de Custo	103 047	231 867	-128 820	-55,56%
Assistência Médica e Medicamentosa	1 051 533	1 124 022	-72 489	-6,45%
Formação Técnico-Profissional	419 925	656 008	-236 083	-35,99%
Uniformes e Trajes Trabalho	362 440	55 685	306 755	550,9%
Indemnização Cessação Mandatos	0	0	0	0,0%
Outras Despesas c/ Pessoal	60 950	93 700	-32 750	-34,95%
Subtotal	1 997 895	2 161 282	-163 387	-7,56%
TOTAL	113 066 304	107 323 200	5 743 104	5,35%



8 – INVESTIMENTO REALIZADO

8. INVESTIMENTO REALIZADO

8. – Despesas de Investimento Realizado em 2023

O investimento realizado pela EMAE em ativos imobilizados no ano de 2023 atingiu 103.649 milhares de dobras. A custos técnicos, a maior parcela de 80.346 milhares de dobras coube ao setor de água no âmbito do projeto do sistema de abastecimento de Santana e Água-Izé, financiado pelo BADEA (Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África) em paralelo com o Governo de São Tomé e Príncipe, refletidos em imobilizações em curso.

Seguem-se os investimentos no setor de eletricidade de 1.382 milhares de dobras em infraestruturas de Transporte de média tensão (MT) a 30 KV e de 1.460 milhares de dobras em infraestruturas de Distribuição e m baixa tensão (BT). O investimento de 434 milhares de dobras, relevado na rubrica sistemas de abastecimento de água corresponde a despesa em equipamentos de laboratório de análises de água.

O montante de 198 milhares de dobras relevado na rubrica equipamento de transporte diz respeito a grandes reparações do parque automóvel, designadamente camiões cisternas para transporte de combustível para a produção térmica de eletricidade, enquanto ao montante de 604.854 dobras relevado na rubrica equipamento administrativo tem a ver com as despesas de beneficiação e apetrechamento do Gabinete de Recursos Humanos, serviço de Tesouraria, Gabinete de Perdas, e equipamentos informáticos.

No conjunto das rubricas “Ferramentas e Utensílios”, o investimento relevado no montante de 121.207 dobras respeita a aquisição de ferramentas especiais e utensílios diversos de água e eletricidade, de acordo com as especificidades técnicas e operacionais da EMAE. O montante de 19.103 milhares de dobras relevados na rubrica adiantamento a fornecedores do imobilizada respeita o Projeto do SEM em Fernão Dias adjudicado à empresa Cunha Soares.

Despesas de Investimento em 2023 (Dbs)			
Rubrica	2023	2022	Var. %
Imobilizações Incorpóreas			
Despesas imobilizadas	0	0	0%
Imobilizações incorpóreas	0	0	0%
Desp/Val Incorpóreos Imobilizados (I)	0	0	0%
Imobilizações Corpóreas			
Edifícios e outras construções	0	307 352	-100%
Equipamento Básico:			
Equipamento técnico específico			
Produção Termoelétrica	0	2 735 303	-100%
Transporte de Electricidade	1 382 189	0	100%
Distribuição de Electricidade	1 460 142	4 102 111	-64%
Sistemas de Abastecimento de Água	433 577	1 246 284	-65%
Equipamento de Transporte	197 913	225 010	-12%
Equipamento Administrativo	604 854	1 238 674	-51%
Outro Equipamento Básico	0	0	0%
Ferramentas e Utensílios	121 207	345 758	-65%
Imobilizações Corpóreas (II)	4 199 882	10 200 492	-59%
Imobilizações em curso			
Edifícios e Construções	0	0	0%
Redes Elétricas e seus Componentes	4 772 507	47 742 946	-100%
Sistemas Abastecimento de Água	72 526 544	39 765 377	82%
Centrais Equipamentos de Produção	13 821	2 735 303	-100%
Outros equipamentos básicos	32 699	498 061	-100%
Imobilizações em curso (III)	77 345 571	90 741 687	-15%
Adiantamentos a Fornecedores Imob	19 103 271	0	100%
Adiantamentos Fornecedores Imob (IV)	19 103 271	0	100%
Investimentos Financeiros			
Títulos Imobilizados	0	0	0%
Investimentos Financeiros (V)	0	0	0%
TOTAL GERAL I + II + III + IV + V = (VI)	100 648 724	100 942 179	0%

Fonte de Financiamento	Montante 2023	Montante 2022	Variação
Subsídios do Estado	80 345 571	43 746 964	84%
Donativos Org. Internacionais	0	0	0%
Empréstimos Bancários	0	0	0%
Recursos da própria EMAE	23 303 153	57 195 215	-59%
Total	103 648 724	100 942 179	3%

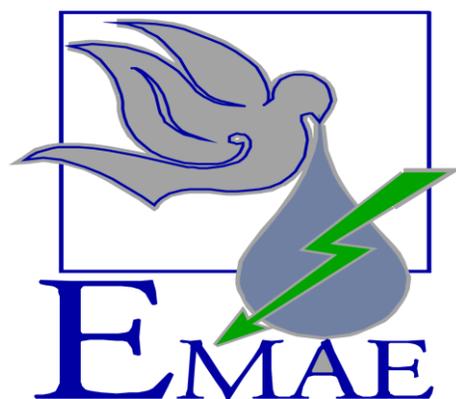
8.1. – Subsídios ao Investimento

Os imobilizados participados por terceiros são amortizados na mesma base e às mesmas taxas dos restantes imobilizados. O custo da amortização destes bens é compensado em proveitos e ganhos extraordinários pela amortização das participações, a qual é efetuada na mesma base e às mesmas taxas dos respetivos imobilizados participados.

Os donativos concedidos à Empresa são registados como proveitos diferidos, na rubrica de antecipações passivas, e reconhecidos na demonstração dos resultados de forma consistente e proporcional às amortizações dos bens cuja aquisição foi subsidiada.

Os saldos, inicial e final, relevados no Balanço em 31 de dezembro de 2023, apresentam os seguintes movimentos ocorridos no presente exercício, expressos em dobras (STN).

SUBSÍDIO DE INVESTIMENTO					
Subsídio Imob. Bruto em 2022	Montante recebido em 2023	Montante Total	Rédito do período	Rédito acumulado	Rédito por reconhecer em 2024
2 431 583 903	72 240 757	2 503 824 670	82 407 860	967 570 263	1 536 254 407



9 – ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

9. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

9. – Análise Económico-Financeira

No âmbito do PRSE (Projeto de Recuperação do Setor Elétrico) com financiamento garantido do Banco Mundial em paralelo com o Banco Europeu de Investimento, um dos componentes contempla a aquisição e instalação de um sistema integrado visando uma adequada modernização do sistema de gestão de informação com consequente desenvolvimento de processos e atividades da função informática e contabilística, variáveis transversais e determinantes na realização económica e financeira da Empresa.

Esta futura reorganização foi precedida do componente do projeto de inventário e reavaliação do património da EMAE em 2022, teve subjacente a intenção de salvaguardar os interesses da EMAE e restituir à Empresa as vantagens da racionalidade financeira, nomeadamente no que respeita a mobilização dos fluxos de tesouraria, de financiamento e de custos em termos analíticos e cumprindo as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*) adoptadas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

No contexto de desequilíbrio financeiro em que a EMAE desenvolve as suas atividades, caracterizado por tarifas desfasadas, ajustes automáticos no preço do gasóleo e instabilidade cambial face ao dólar, dificilmente a EMAE poderá pugnar por uma gestão satisfatória do seu endividamento acumulado. Em 31 de dezembro de 2023 o passivo corrente que atingia um valor de 4.736.456 milhares de dobras, era superior ao ativo corrente em 4.287.337 milhares de dobras, sendo relevante concluir, com base no princípio da continuidade, que a EMAE não dispõe das condições de financiamento para manter as atividades.

A estabilidade cambial do dólar, observada no ano, não gerou uma diferença líquida de câmbio desfavorável com as responsabilidades em divisas estrangeiras como verificado nos exercícios anteriores.

Em síntese, ao longo de 2023, continuaram-se os estrangulamentos tanto de natureza estrutural como de natureza conjuntural, destacando-se neste contexto, o processo de manutenção programada dos grupos geradores com grandes atrasos por falta de disponibilidade financeira, capacidade de potência disponível inferior à demanda, situações que geraram sucessivos deslastres de carga para preservar o funcionamento do sistema elétrico em condições aceitáveis de tensão e frequência, com conseqüente constrição das atividades económicas e administrativas, incomodidade da população e impacto negativo na economia nacional.

Nos subsetores de transporte e distribuição de energia elétrica e seus principais componentes, subsistem ainda uma grande extensão de redes elétricas obsoletas que ainda sobrevivem do período colonial gerando enormes perdas técnicas e condições propícias para furto generalizado da energia elétrica.

No subsetor de comercialização, a ausência total de equipamentos específicos padronizados não permite determinar com rigor o volume de perdas não-técnicas (furtos, fraudes e outras perdas comerciais), por vezes, intencionalmente ou não, provocadas por processamentos informáticos contraproducentes.

O ano 2023 caracterizou-se assim, pela persistência da situação energética ainda inferior à demanda com alguma racionalização na distribuição de eletricidade, crescimento exponencial da dívida de clientes, dívida de total insustentabilidade perante ENCO, furtos e fraudes generalizados de água e energia elétrica, carência no abastecimento de água em muitas localidades, e um sem número de constrangimentos como a manifesta insatisfação de recursos humanos e de clientes da empresa.

São um conjunto complexo de problemas que a Direção da EMAE não pode resolver sozinha. A conversão da fonte de geração energética de menor custo, bem como financiamento de investimentos na modernização de redes elétricas visando reduzir as perdas para níveis de padrão internacional e reajustamento das tarifas a aplicar são matérias da competência exclusiva do Governo, enquanto o combate sustentável a fraude e furto da energia elétrica só produzirá resultados com um Plano Nacional estabelecendo parcerias institucionais entre EMAE e as autoridades policiais e judiciais, com assumida vontade política do Governo.

A exigência de rigor e de competência na gestão, aos diferentes níveis de responsabilidade, deve ser reforçada e consolidada para melhorar o índice de controlo das variáveis fundamentais na estrutura de custos de exploração e de investimentos no setor elétrico nacional e no setor de água potável.

Nestas condições, as contas da EMAE apresentaram um resultado líquido negativo de 657.359 milhares de dobras. Este resultado líquido motivado fundamentalmente pela fonte de geração *diesel* muito dispendiosa, conjugada com perdas técnicas e comerciais acima de 20% de eletricidade e na ordem de 50% de água não faturada, bem como de tarifas desfasadas, recomenda com acuidade a exigência de afinar os princípios e produzir instrumentos mais adequados para o desempenho operacional, económico e financeiro que permitam a sustentabilidade da empresa e dos respetivos setores e serviços de interesse económico geral.

9.1. Contas de Exploração e Apuramento dos Resultados

Apesar do resultado operacional negativo de 744.060 milhares de dobras, muito por força da evolução adversa do contexto em que a EMAE desenvolve as suas atividades, acrescida ainda pela ausência de um projeto integrado de desenvolvimento de todos os subconjuntos do setor de eletricidade, com ênfase na conversão de fontes de geração de energias renováveis e limpas, bem como redução de perdas para níveis de padrão internacional, a EMAE acabou por registar um prejuízo

menos acentuado, alcançando, no final do exercício de 2023, um Resultado Líquido Negativo de 657.359 milhares de dobras.

O resultado operacional negativo decorreu, fundamentalmente, da fonte de geração quase exclusivamente a base de gásóleo (94,9%), fraca componente de origem hidroelétrica com uma representatividade de apenas 4,5%, e tarifas sociais sem compensação através de subsídios específicos do Estado.

As rubricas mais destacadas da Demonstração de Resultados evidenciaram a seguinte evolução:

CONTAS DE EXPLORAÇÃO E APURAMENTO DE RESULTADOS				
Unidade : Dobras (Dbs)			Variação	
Resultados		31/12/2023	31/12/2022	%
Proveitos Operacionais (PO)	(+)	402 764 382	381 884 051	5,47
Custos Operacionais (CO)	(-)	1 146 824 680	1 270 006 339	-9,70
Resultados Operacionais (RO=PO-CO)	(=)	-744 060 298	-888 122 288	-16,22
Proveitos Financeiros (PF)	(+)	167	427	-60,89
Custos Financeiros (CF)	(-)	1 605 993	2 249 992	-28,62
Resultados Correntes (RC=RO+PF-CF)	(=)	-745 666 124	-890 371 853	-16,25
Proveitos Extraordinários	(+)	89 911 086	83 847 805	7,23
Custos Extraordinários	(-)	1 604 195	4 403 423	-63,57
Resultados antes de impostos (RaI=RC-REE)	(=)	-657 359 233	-810 927 471	-18,94
Imposto sobre o rendimento (IR)	(-)	0	0	0,00
Resultado Líquido do Exercício (=RaI-IR)	(=)	-657 359 233	-810 927 471	-18,94

9.1.1. Resultados Operacionais

A Empresa alcançou no final do exercício de 2023, um prejuízo operacional, que se cifrou em 744.060 milhares de dobras, traduzindo este valor, face à posição alcançada no exercício anterior que foi também negativo de 888.122 milhares de dobras, um significativo desagravo dos resultados operacionais de 16,22% invertendo a tendência de deterioração dos resultados nos exercícios anteriores.

Este resultado operacional negativo decorreu, fundamentalmente, das sucessivas subidas do preço do gasóleo, dos níveis de perdas de total insustentabilidade, conjugados com a manutenção de tarifas fixadas administrativamente desde 2007 claramente desfasadas dos custos de produção e de exploração, e aos quais se somam ainda a total ineficiência comercial cujas perdas e dívidas mal paradas com perfil de longo prazo representam uma incógnita.

9.1.2. Custos e Proveitos Operacionais

No que se refere à estrutura de Proveitos continuou a destacar-se a expressão da componente de energia elétrica, a representar 86,87%, facto que reflete a necessidade de revisão da estrutura tarifária de água da Empresa, com uma representatividade de fraca expressão (13,13%), face aos intensivos investimentos no setor nos últimos anos.

Os resultados operacionais apurados continuam a evidenciar uma estrutura desequilibrada entre o volume da eletricidade faturada, incluindo a contribuição de origem hidroelétrica, pese embora com uma representatividade de apenas 4,5%, com um total de receita da venda de eletricidade no montante de apenas 333.283 milhares de dobras, contra um custo com a rubrica “gasóleo de produção térmica” que foi de 824.867 milhares de dobras e ao qual se deve acrescer mais 321.958 milhares de dobras de outros custos operacionais.

O conjunto dos Proveitos Operacionais de 402.764 milhares de dobras, representando apenas 81,75% dos Proveitos Totais, mais 5,47 p.p. que em 2022, registou, entretanto, em valor, um acréscimo de 20.880 milhares de dobras, relativamente ao valor atingido no ano transato que foi de 381.884 milhares de dobras. Este significativo incremento deveu-se, em parte, ao efeito do fim do impacto nocivo da pandemia e redução dos sucessivos e prolongados deslumbres para preservar o funcionamento do sistema elétrico em condições aceitáveis de tensão e frequência num contexto da oferta disponível inferior à demanda, com conseqüente incomodidade da população.

O volume de negócio de água, por seu lado, registou uma evolução no sentido ascendente, com uma receita de água faturada no montante de 50.359 milhares de dobras, representando um ligeiro incremento de 3,90% face a 2022 que foi de 48.468 milhares de dobras.

Porém, a variação conjugada de venda de eletricidade e água, registou no seu conjunto, um acréscimo não despidendo de 19.363 milhares de dobras, na ordem de 5,32% dos proveitos totais das vendas face a 2022.

Paralelamente, incrementou-se a expressão dos Proveitos das Atividades Suplementares (mais 13,16 p.p. que em 2022) a traduzir a evolução favorável dos Proveitos relativos às atividades secundárias de contratos de adesão aos serviços de água e eletricidade, restabelecimentos dos serviços, regularização de fraudes e, de forma mais relevante, o comportamento dos proveitos decorrentes dos trabalhos para a própria empresa como o transporte de combustível. Deve referir-se ainda que essas atividades não refletiram o aumento de 1 643 ligações novas de eletricidade e de 904 novas ligações domiciliárias de água em 2023.

Os Custos Operacionais registaram uma expressão inferior ao ano anterior, em cerca de 9,69% que, embora para um nível de atividades num contexto de crescimento contínuo se deveu à estabilidade do preço de combustível. Relativamente ao valor da previsão, os custos inerentes às operações da Empresa registaram um significativo desvio favorável, em consequência do comportamento da evolução dos custos das rubricas «Gasóleo de Produção Térmica», “Custos com o Pessoal”, e da rubrica «Manutenção programada dos Grupos Geradores», com influência determinante neste resultado.

9.1.3. Resultados Operacionais em dobras (STN)

RESULTADOS OPERACIONAIS					
CONTA DE RESULTADOS (em Dbs)		2023	2022	Variação	
				Valor	Perc.
Vendas de electricidade		333 283 034	315 811 901	17 471 133	5,53%
Vendas de água		50 359 472	48 467 870	1 891 602	3,90%
Consumos da própria EMAE		2 531 780	2 523 116	8 664	0,34%
Transporte Gasóleo p/ conta própria		4 310 675	2 505 450	1 805 225	72,05%
PROVEITOS INERENTES					
AO VALOR ACRESCENTADO		390 484 962	369 308 337	21 176 625	5,73%
Gasóleo Electroprodução		817 828 262	949 913 322	-132 085 060	-13,90%
Óleos Lubrificantes		8 145 364	5 338 995	2 806 369	53%
Compra de Electricidade		1 400 665	0	1 400 665	100%
Manutenção Geradores e Centrais		26 946 290	28 348 419	-1 402 129	-4,95%
Redes de Transporte e Distribuição		5 411 004	8 132 879	-2 721 875	-33,47%
Transporte de Combustível Produção		7 038 735	0	7 038 735	100,00%
Outros custos de Electricidade		493 934	483 859	10 075	2,08%
Custos Operacionais Sector Água		8 868 949	9 280 861	-411 912	-4,44%
Fornecimentos e Serviços Externos		14 099 089	12 557 178	1 541 911	12,28%
Outros serviços consumidos		11 946 120	12 449 976	-503 856	-4,05%
CONSUMOS MAT. & FORNECIMENTOS	(-)	902 178 412	1 026 505 489	-124 327 077	-12,11%
VALOR ACRESCENTADO BRUTO	(=)	-511 693 450	-657 197 152	145 503 702	-22,14%
Custos Diversos de Exploração	(-)	2 245 011	2 146 191	98 820	4,60%
Despesa com o pessoal	(-)	113 066 304	107 323 200	5 743 104	5,35%
Impostos indirectos	(-)	2 097 158	4 809 362	-2 712 204	-56,39%
Outros Proveitos de exploração	(+)	12 279 421	12 575 713	-296 292	-2,36%
EXCEDENTE BRUTO DE EXPLORAÇÃO	(=)	-616 822 502	-758 900 192	142 176 510	-18,72%
Amortizações	(-)	127 237 795	129 222 096	-1 984 301	-1,54%
Provisões (Líquidas)	(+)	0	0	0	0,00%
RESULTADOS OPERACIONAIS	(=)	-744 060 298	-888 122 288	144 160 811	-16,22%

Face aos níveis de realização em 2023, a aquisição de matérias-primas, materiais, fornecimentos e serviços, registou, em valor, um decréscimo de menos 123.181 milhares de dobras, motivada fundamentalmente pela relativa estabilidade do preço do gasóleo cuja rubrica registou um decréscimo de 13,16% face ao exercício anterior e pelo moderado incremento nos proveitos de electricidade e água de mais 19.363 milhares de dobras.

Os encargos com Pessoal refletiram uma variação de mais 5,35 p.p. que em 2022, decorrente da reivindicação sindical pelo alinhamento com o aumento na função pública, atualização de subsídios inerentes e descongelamento de promoções horizontais e verticais.

O decréscimo de menos 4,44% observado nos custos operacionais e técnicos do setor de Água foi decorrente de deserto financeiro para fazer face às intervenções rotineiras de prevenção e manutenção adequadas das redes de adução e de distribuição, limitando-se o setor a focalizar-se quase exclusivamente em operações de manutenções corretivas, muito por falta de disponibilidade de tesouraria, muito influenciada pelo endividamento herdado.

9.1.4. Resultados Financeiros

O comportamento da função financeira foi negativo, ou seja, a EMAE registou despesa financeira líquida, que se traduziu, fundamentalmente, nos juros suportados sobre empréstimo contraído em exercícios anteriores, no montante de 1.605.993 dobras. Comparativamente a expressão do montante relativo a 2022, a variação nesta classe de contas apresentou um significativo decréscimo de 28,62%.

Referindo os fatores que influenciaram o endividamento herdado, destaca-se a necessidade de financiamento dos investimentos que se revelaram necessários ao eficiente desenvolvimento das atividades da empresa, justificada pela acumulação significativa de dívidas atrasadas dos organismos autónomos do Estado (Tribunais e Assembleia Nacional), das Empresas Públicas (ENASA) e restantes categorias de clientes, com a conseqüente pressão na tesouraria da Empresa.

No final do exercício não se verificou qualquer perda cambial líquida pelas diferenças de câmbio correspondente à atualização do passivo com ENCO.

9.1.5. Demonstração de Resultados Financeiros

Os resultados financeiros têm a seguinte composição em dobras (STN):

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS			
Rbricas	2023	2022	Var. %
Custos e perdas :			
Juros suportados sobre empréstimos	1 605 993	2 249 913	-28,62
Juros sobre Operações de Leasing	0	0	0,00
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	0	0	0,00
Descontos concedidos	0	0	0,00
Outros Custos e Perdas Financeiros	0	79	-100,00
	1 605 993	2 249 992	-28,62
Resultados Financeiros	-1 605 826	-2 249 565	-28,62
	167	427	
Proveitos e Ganhos :			
Juros e proveitos similares obtidos	0	0	0,00
Ganhos em Aplicações de Tesouraria	0	0	0,00
Rendimentos de Participação de Capital	0	0	0,00
Rendimentos de Imóveis	0	0	0,00
Diferenças de Câmbio Favoráveis	0	0	0,00
Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	167	427	-60,89
	167	427	-60,89

- a) A rubrica de juros suportados sobre empréstimo refere-se exclusivamente à remuneração do empréstimo corrente de instituição bancária.
- b) O acentuado decréscimo no montante de 643.920 dobras relevado na rubrica juros suportados face ao exercício transato se deveu ao decréscimo do capital em dívida e a não renovação de contas caucionadas (descobertos) nos bancos.

9.1.6. Resultados Extraordinários

O Resultado Extraordinário evidenciou um comportamento positivo de 88.307 milhares de dobras, resultado este que decorreu, fundamentalmente, da componente positiva relacionada com subsídios

de investimentos em imobilizações reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações no montante de 82.408 milhares de dobras.

9.1.7. Demonstração de Resultados Extraordinários

Os resultados extra-exploração têm a seguinte composição em dobras (STN):

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS			
Rbricas	2023	2022	Var. %
Custos e perdas :			
Correcções exercícios anteriores	176 223	220 493	-20,08
Donativos Mecenato Social & Cultural	56 982	16 745	240,29
Menos Valia - Abate Imobilizações	1 188 200	3 855 524	100,00
Apoio Institucional	180 231	59 606	100,00
Outros Custos e Perdas Extraordinários	2 559	251 055	-98,98
	1 604 195	4 403 423	-63,57
Resultados Extraordinários	88 306 890	79 444 382	11,16
	89 911 085	83 847 805	7,23
Proveitos e Ganhos :			
Quota-parte Subsídios de Investimentos	82 407 860	83 186 317	-0,94
Mais-Valia Alienação Imobilizações	225 770	55 200	0,00
Subsídios do Estado	6 315 279	0	100,00
Correcções exercícios anteriores	625 338	19 732	3069,16
Subsídios pontuais	0	81 096	100,00
Outros prov e ganhos extraordinários	336 838	505 460	-33,36
	89 911 085	83 847 805	7,23

- a) Na rubrica “Menos Valia – Abate das Imobilizações” (custos e perdas) constam os abates em imobilizações dos grupos geradores Perkins da central São Tomé.
- b) Na rubrica “Donativos Mecenato” (custos e perdas) incluem as atividades sociais desenvolvidas pela empresa em apoios concedidos para atividades culturais de instituições escolares e outros organismos públicos e privados.
- c) A rubrica de “Quota-parte de subsídios para investimentos” (proveitos e ganhos) refere-se aos subsídios para investimentos em imobilizações reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações.

- d) A rubrica Outros proveitos e ganhos extraordinários (proveitos e ganhos), está relacionada com venda de óleo queimado, e tambores e bidões vazios.

9.2. - Situação Patrimonial

Face aos circunstancialismos em que a EMAE desenvolve as suas atividades de produção, transporte, distribuição e comercialização de energia elétrica e de captação, adução, tratamento, armazenamento, distribuição e comercialização de água, a estrutura do Balanço reflete um desequilíbrio bastante expressivo; o rácio de Autonomia Financeira se apresenta deteriorado e o grau de cobertura do imobilizado nulo.

O património da EMAE sofreu, durante o ano 2023, a seguinte evolução expressa em dobras (STN):

BALANÇO					
	2023	2022	Perc.	Valor Var.	(%)
ACTIVO	2 205 405 930	2 238 456 124	100	-33 050 194	-1,5%
Imobilizado Líquido	1 756 287 123	1 789 683 401	79,64	-33 396 278	-1,9%
Existência	29 048 778	35 502 828	1,32	-6 454 050	-18,2%
Realizável a MLP	0	0	0,00	0	0,0%
Realizável Curto Prazo	416 589 398	400 914 568	18,89	15 674 830	3,9%
Disponibilidades	2 918 311	11 952 915	0,13	-9 034 604	-75,6%
Acrésc. e Diferimentos	562 320	402 412	0,03	159 908	39,7%

CAPITAIS PRÓPRIOS E PASSIVO	2 205 405 930	2 238 456 123	100	938 984 773	-1,5%
CAPITAIS PRÓPRIOS	-4 083 489 344	-3 597 471 861	-185,16	486 017 483	13,5%
Capital	104 580 338	104 580 338	4,74	0	0,0%
Reservas	0	0	0,00	0	0,0%
Result. Transitados	-3 530 710 449	-2 891 124 728	-160,09	639 585 721	22,1%
Result. Líquido Exercício	-657 359 233	-810 927 471	-29,81	-153 568 238	-18,9%
Subsídios Investimentos	1 536 254 407	1 546 421 500	69,66	-10 167 093	-0,7%
PASSIVO	4 752 640 867	4 289 506 484	215,50	463 134 383	10,8%
Provisões	0	0	0,00	0	
Exigível MLP	16 184 266	24 841 066	0,73	-8 656 800	-34,8%
Exigível CP	4 732 047 193	4 261 897 277	214,57	470 149 916	11,0%
Acrésc. e Diferimentos	4 409 408	2 768 141	0,20	1 641 267	59,3%

A relação do passivo de MLP/capitais próprios situa-se muito além da unidade, o que representa um indicador particularmente desfavorável em atividades muito capital intensivo como o setor de eletricidade.

O Ativo Líquido da EMAE apresentou um decréscimo de 33.050 milhares de dobras, facto que representou uma variação negativa de 1,48%, refletindo, em larga medida, o efeito da conjugação da diminuição de 33.396 milhares de dobras em imobilizações representando uma variação de 1,84% e diminuição das existências em 18,18% no montante de 6.154 milhares de dobras, bem como do significativa diminuição de 9.035 milhares de dobras em disponibilidades representando uma variação de menos 75,587% nos depósitos bancários e caixa, face ao exercício transato.

O Passivo da EMAE apresentou um acentuado crescimento de 10,80%, ou seja, mais 463.135 milhares de dobras que em 2022. Este montante decorreu, essencialmente, do somatório da diminuição do exigível a médio e longo prazo que decresceu substancialmente de 34,85%, e representa, atualmente, apenas 0,34% do total do Passivo e do acréscimo substancial de 11% em exigível de curto prazo, no montante de 470.150 milhares de dobras em aprovisionamento de combustíveis de produção térmica a crédito perante ENCO.

Os Subsídios para Investimentos apresentaram uma ligeira variação negativa de -0,66%, se revelando de fraco impacto na estrutura de capitais permanentes, dado o nível de deterioração da situação líquida da empresa em falência técnica, incluindo o rédito dos subsídios de investimento, no montante de 1.536.254 milhares de dobras e por esses subsídios representarem proveitos diferidos diluídos na demonstração de resultados proporcionalmente às amortizações em cada exercício económico.

Durante o ano, a Empresa foi atingida pelos reflexos da política de retração dos investimentos públicos. As variações negativas evidenciadas no “Imobilizado líquido” e nos “Subsídios de investimento” resultaram, respetivamente, de parques investimentos realizados, quer para o setor de eletricidade, quer para o setor de abastecimento de água, com menos projetos em curso como consequência das restrições do período da pandemia que interrompeu projetos já iniciados e não permitiu o arranque de novos projetos que já estavam calendarizados.

O total da formação bruta de ativo fixo representou 3.417.090 milhares de dobras, mas as correspondentes amortizações provocaram uma significativa diluição das variações indicadas em imobilizações para percentagens e valores líquidos com menor impacto em 1.756.287 milhares de dobras, enquanto a situação líquida negativa da empresa em 31 de dezembro de 2023 passa de 3.597.472 milhares de dobras, sem integração de subsídios de investimentos para 4.083.489 milhares de dobras.

Pelo método dos índices, e considerando os valores de 2022 com o índice 100, teremos a seguinte evolução em dobras (STN) e variações em percentagens:

ACTIVO	2023		2022	
IMOBILIZAÇÕES	1 756 287 123	98,134	1 789 683 401	100
EXISTÊNCIAS	29 048 778	81,821	35 502 828	100
CRÉDITOS A CP	416 589 398	103,91	400 914 568	100
DISPONIBILIDADES	2 918 311	24,4151	11 952 915	100
ACRESC & DIF	562 320	139,737	402 412	100
TOTAL	2 205 405 930	98,524	2 238 456 124	100
PASSIVO	2023		2022	
CAPITAIS PRÓPRIOS	-4 083 489 344	113,51	-3 597 471 861	100
SUBSÍDIO DE INVESTIMENTO	1 536 254 407	99,3425	1 546 421 500	100
DÉBITOS A MLP	16 184 266	65,1513	24 841 066	100
DÉBITOS A CP	4 732 047 193	111,031	4 261 897 277	100
ACRESC & DIF	4 409 408	159,291	2 768 141	100
TOTAL	2 205 405 930	98,524	2 238 456 123	100

9.3. Indicadores Económicos e Financeiros

A análise dos indicadores económico-financeiros evidencia uma significativa deterioração da Situação Líquida da Empresa que, neste ano, atingiu valor negativo de 4.083.489 milhares de dobras, valor que representa um agravamento de 13,51%, ou seja, mais 486.017 milhares de dobras face ao ano transato que era de 3.597.472 milhares de dobras.

A Rentabilidade dos Capitais Próprios, evidenciou um agravamento de 24 p.p., concorrendo para este resultado a expressiva degradação de Resultados Transitados (22,14%), conjugado com Resultado Líquido Negativo do próprio exercício a traduzir uma variação positiva de 18,93 p.p. relativamente ao ano transato.

O grau de utilização dos Ativos, expresso pelo *ratio* entre o Volume de Negócios e o Ativo Líquido da Empresa, atingiu 0,18%, valor que traduz mais dois pontos percentuais que em 2022, particularmente justificado pelo aceitável desempenho do volume de vendas conjugado com o comportamento desfavorável dos Investimentos.

O *ratio* de Autonomia Financeira, de sinal negativo, foi de -1,85% com um agravamento de 24 p.p., verificando-se igual ausência de capacidade de autofinanciamento que em 2022, enquanto o *ratio* de Solvabilidade de -0,86% evidenciou também um agravamento de 2 p.p. aproximadamente, face a -0,84% observado em 2022, por causa da deterioração da situação líquida, conjugada com a ampliação em 11% do exigível a curto prazo.

Os indicadores financeiros a seguir apresentados denotam, no final do ano de 2023, a manutenção de uma estrutura financeira desequilibrada e em contínua deterioração.

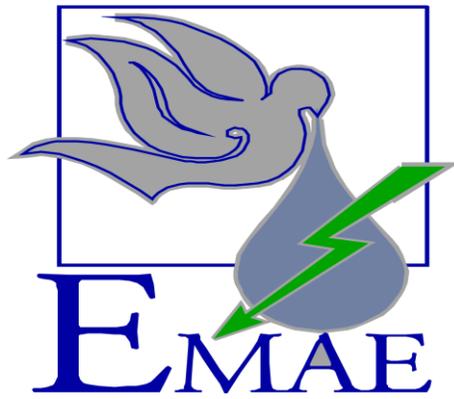
Indicadores de Estrutura Financeira				
	2023	2022	2021	2020
Endividamento	2,15	1,92	1,46	1,16
Passivo / Ativo				
Solvabilidade	-0,86	-0,84	0,81	-0,78
Situação Líquida / Passivo (%)				
Autonomia Financeira	-1,85	-1,61	-1,18	-0,90
Capitais Próprios / Activo Total (%)				
Liquidez Geral	0,09	0,11	0,10	0,16
Ativo Circulante / Passivo Curto Prazo (%)				
Liquidez Corrente	0,0006	0,0028	0,0074	0,0100
Disponibilidades / Passivo Curto Prazo				

Os indicadores económicos são também negativos, não permitindo encarar o futuro com otimismo na atual conjuntura exógena à própria EMAE, muito por força de medidas especiais do próprio acionista-

Estado que não favorecem a EMAE desenvolver as suas atividades num contexto de equilíbrio financeiro, face a evolução ascendente do índice geral de preços no mercado interno e internacional.

É de salientar que a insustentabilidade verificada nos Resultados Operacionais da EMAE afetou negativamente os restantes indicadores e o Capital Próprio se tornou cada vez inferior face ao Ativo no presente exercício findo em 31 de dezembro de 2023, situação que recomenda a conversão de “subsídios de investimento” em capital social, com vista a salvaguardar o valor material da Empresa, numa perspetiva de parcerias público-privadas.

Indicadores Económicos				
	2023	2022	2021	2020
Volume de Negócios (Milhões Dbs)	390,5	364,3	325,3	345,1
Vendas				
EBITDA (Milhões Dbs)	-528,6	-679,5	-256,7	-178,5
Cash-Flow Operacional				
Grau de Utilização dos Ativos	0,18	0,16	0,15	0,16
Volume de Negócios / Ativo Líquido				
Rentabilidade dos Capitais Próprios	0,18	0,23	0,15	0,16
Result. Líquidos / Situação Líquida ano anterior (%)				
Rentabilidade das Vendas	-1,7	-2,2	-1,20	-0,89
Resultado Líquido / Vendas				
Prazo Médio de Pagamentos	58,12	49,34	61,76	52,20
(Débitos a Fornecedores / CMFC) x 12				
Prazo Médio de Recebimentos	12,3	12,9	11,88	11,39
(Cred. Correntes Clientes / Vendas) x 12				



10 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

EMAE – www.emae.st Tel: + 239 22 44 700 Email: emae@emae.st CP 46 Largo Água Grande nº. 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

10. Proposta de Aplicação de Resultados

10. Proposta de Aplicação dos Resultados

O Resultado Líquido negativo de STN 657.359.233 (seiscentos e cinquenta e sete milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, duzentos e trinta e três dobras), registado na EMAE no exercício de 2023, resulta do somatório dos seguintes valores, em dobras (STN):

- Resultados Operacionais.....	(744.060.298)
- Resultados Financeiros.....	(1.605.826)
- Resultados Extra Exploração (Extraordinários).....	88.306.891

O Conselho de Direção, nos termos do Artigo 9.º dos Estatutos da EMAE, propõe, assim, que o referido Resultado Líquido do Exercício seja transferido para a conta de Resultados Transitados, dando cumprimento ao estabelecido na legislação em vigor.

São Tomé, 15 de maio de 2024

O CONSELHO DE DIREÇÃO

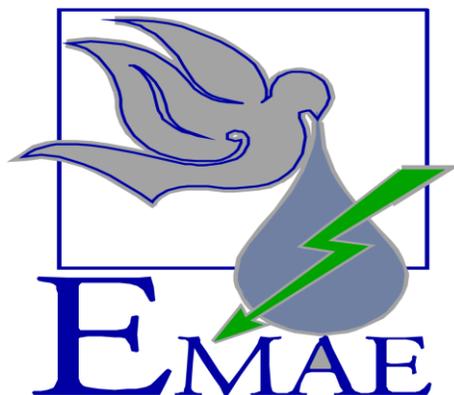
Hélio Fernandes da Costa Lavres – Diretor Geral

Adilson Real Nunes Monteiro – Diretor Administrativo e Financeiro

Afonsina Maria do Espírito Santo Henriques – Diretor Comercial

Clério Guimarães de Boa Esperança – Diretor de Eletricidade

Nilton Carvalho de Assunção Lima – Diretor de Água



11 – PERSPETIVAS

EMAE – www.emae.st Tel: + 239 22 44 700 Email: emae@emae.st CP 46 Largo Água Grande nº. 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

11. PERSPETIVAS

11. – Perspetivas

Após paralisação no ano passado dos Projetos de Transição Energética, do Projeto de Abastecimento de Água de Santana e Água-Izé, financiado pelo BADEA em paralelo com o Governo de STP e do Projeto de Recuperação do Setor Elétrico (PRSE), financiado pelo Banco Mundial em paralelo com o Banco Europeu de Investimento, bem como o fraco desempenho da EMAE, causado pela COVID-19 e consequentes medidas restritivas associadas, perspectiva-se que em 2024, a implementação desses projetos seja acelerada e que a EMAE alcance melhores indicadores nos seus resultados do que aqueles apurados no período anterior à pandemia.

As perspetivas de muito curto prazo permanecem altamente incertas num cenário negativo em que as transmissões do vírus ressurgem e a cobertura da vacina é atrasada devido os riscos associados de limitar as atividades em 2024. No entanto, num cenário positivo de controlo bem-sucedido da

pandemia, um processo de vacinação mais rápido e reformas abrangentes do Governo, poderia favorecer o processo de mudanças na EMAE e acelerar o desenvolvimento do setor.

Para EMAE, é certo que o ano de 2024 será muito difícil e exigente, devido aos efeitos negativos da pandemia que serão mais visíveis na economia do país, mas os esforços internos da empresa deverão continuar no sentido de mobilizar todos os recursos necessários para fazer face aos momentos mais difíceis e dar sinais de resiliência antes de se aproximar de um desempenho sustentado. A pandemia deverá deixar efeitos adversos duradouros e na perspetiva da EMAE é importante o Governo acelerar a transição energética e migrar para energia de fontes renováveis e sustentáveis para acelerar a recuperação verde em São Tomé e Príncipe após pandemia e desenvolver iniciativas da eficiência energética que tem um papel crucial na sustentabilidade do setor a nível nacional, com poupanças económico-financeiras associadas.

Ao finalizar a apresentação do Relatório do Exercício de 2023, cabe aqui assinalar, muito justamente, o grande reconhecimento e apreço do Conselho de Direção pela dedicação e elevado profissionalismo que os trabalhadores da Empresa evidenciaram no desempenho das suas funções.

O Conselho de Direção manifesta o seu especial reconhecimento aos Órgãos de Tutela pela elevada disponibilidade e prestimosa colaboração na busca de soluções e no contributo dado para a orientação estratégica da Empresa.

Reconhecidamente, agradece-se a todos quantos com a EMAE se relacionaram ou partilharam o seu saber e os seus serviços e aos que confiaram na Empresa, designadamente, clientes, parceiros, instituições de crédito, pelo seu contributo inestimável e pela compreensão manifestada pelas dificuldades inerentes às situações de natureza estrutural.

São Tomé, 15 de maio de 2024.

O Conselho de Direção

Hélio Fernandes da Costa Lavres

Diretor-Geral

Adilson Real Nunes Monteiro

Diretor Administrativo e Financeiro

Afonsina Maria E. S. Henriques

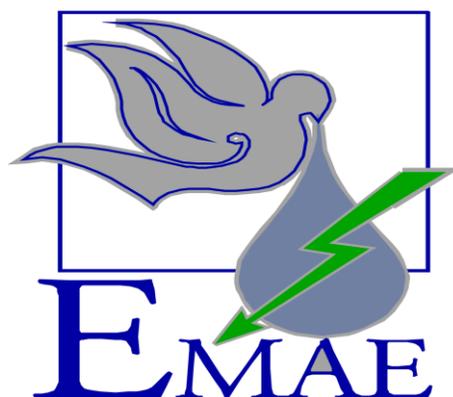
Diretora Comercial

Clério Guimarães Boa Esperança

Diretor de Eletricidade

Nilton Carvalho Assunção Lima

Diretor de Água



12 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EMAE – www.emae.st Tel: + 239 22 44 700 Email: emae@emae.st CP 46 Largo Água Grande nº. 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

12. Demonstrações Financeiras

12.1. – Demonstração dos Resultados

12.1.1. – Demonstração dos Resultados por Natureza

CUSTOS E PERDAS		(Valores expressos em Dbs)			
		2023		2022	
Custo Mat. Consumidas Eletricidade:					
	Gasóleo Produção Térmica	824 866 998		949 913 322	
	Compra de Electricidade	1 400 665		0	
	Óleos Lubrificantes	8 145 364		5 338 995	
	Manutenção Geradores e Centrais	26 946 289		28 348 419	
	Redes Eléctricas	5 411 004		8 132 879	
	Outros Custos Electricidade	493 934	867 264 254	483 859	992 217 474
Custo Mat. Consumidas Água:					
	Captação, Adução e Distribuição	3 111 207		3 357 857	
	Estações Tratamento e Laboratório	5 611 730		5 819 892	
	Outros Custos Água	146 012	8 868 949	103 112	9 280 861
Fornecimentos e Serviços Externos:					
	Fornecimentos e Serviços	14 099 089		12 557 178	
	Outros serviços consumidos	11 946 120		12 449 976	
	Custos e Perdas Diversos	2 245 011	28 290 220	2 146 191	27 153 345
Custos com o Pessoal :					
	Remunerações	105 002 079		99 610 308	
	Encargos sociais	6 066 330		5 551 610	
	Outros	1 997 895	113 066 304	2 161 282	107 323 200
Amortiz Imob. Corpóreo e Incorpóreo		127 237 795		129 222 096	
Provisões		0		0	
Impostos		2 097 158	129 334 953	4 809 362	134 031 458
	(A)		1 146 824 680		1 270 006 338
Custos e perdas financeiros			1 605 993		2 249 992
	(C)		1 148 430 673		1 272 256 330
Custos e perdas extraordinários			1 604 195		4 403 423
	(E)		1 150 034 868		1 276 659 753
Imposto sobre o rendimento do exercício			0		0
	(G)		1 150 034 868		1 276 659 753
Resultado líquido do exercício			-657 359 233		-810 927 471
			492 675 635		465 732 282
Resumo		2023		2022	
Resultados Operacionais : (B) - (A)		-744 060 298		-888 122 288	
Resultados Financeiros : (D-B) - (C-A)		-1 605 826		-2 249 565	
Resultados Correntes : (D) - (C)		-745 666 124		-890 371 852	
Resultado antes de Impostos : (F) - (E)		-657 359 233		-810 927 471	
Resultado Líquido do Exercício : (F) - (G)		-657 359 233		-810 927 471	

Demonstração dos Resultados por Natureza

PROVEITOS E GANHOS		(Valores expressos em Dbs)			
		2023		2022	
Vendas :					
	Electricidade	333 283 034		315 811 901	
	Água	50 359 472	383 642 506	48 467 870	364 279 771
Prestações de serviços :					
	Aluguer Contadores	5 347 019		5 901 525	
	Adesão ao Serviço	1 065 650		1 436 567	
	Serviços Complementares	4 767 268		3 512 711	
	Outros	1 099 484	12 279 421	0	10 850 803
Trabalhos para a própria Empresa					
	Autoconsumos da Produção	2 531 780		2 523 116	
	Transporte p/conta	4 310 675		2 505 450	
	Despesas imobilizadas	0	6 842 455	0	5 028 566
	Proveitos Suplementares	0		0	
	Subsídios à exploração	0		0	
	Proveitos e Ganhos s Diversos	0	0	1 724 910	1 724 910
	(B)		402 764 382		381 884 050
	Ganhos em Empresas associadas	0		0	
	Rendimentos Participação Capital	0		0	
	Rend Outs Aplicações Financeiras	0		0	
	Outs Prov e Ganhos Financeiros	167	167	427	427
	(D)		402 764 549		381 884 477
	Proveitos e Ganhos Extraordinários	89 911 086	89 911 086	115 635 578	83 847 805
	(F)		492 675 635		465 732 282

12.2. – Mapa dos Saldos Característicos de Gestão

{Valores expressos em dobras (Dbs)}				
codigo contas		DEBITOS		
		Exploração	Extra Exploração	Total
	80. MARGEM BRUTA			
60/060	Custos das mercadorias vendidas	0	0	0
	SALDO : MARGEM BRUTA	0	0	0
	TOTAL	0		
	81. VALOR ACRESCENTADO			
61/061	Materiais e fornec. consumidos	890 232 292	0	890 232 292
62/062	Transportes consumidos	0	0	0
63/063	Outros serviços consumidos	11946 120	0	11946 120
69	Produtos e serv. receb. de outros estab.			0
	SALDO: VALOR ACRESCENTADO	-5 11 693 451		
	TOTAL	390 484 961		
	82. RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO			
	082. RESULT. EXTRA-EXPLORAÇÃO			
64/064	Custos e perdas diversos	2 302 020	359 013	2 661 033
65/065	Custos com o pessoal	113 066 304	0	113 066 304
66/066	Impostos e taxas	2 097 158	0	2 097 158
67/067	Juros suportados & Descontos concedidos	1605 966	0	1605 966
68/068	Amortizações e provisões do periodo	127 237 795	0	127 237 795
	S. CREDOR: RES.DE EXPLORAÇÃO	0		0
	S. CREDOR: RES. DE EXTRA-EXPLORAÇÃO		89 326 302	89 326 302
	TOTAL	246 309 244	89 685 315	335 994 559
	84. RESULT. SOBRE ALIENAÇÃO DE VALORES IMOBILIZADOS			
	Valores de entradas dos elementos alienados			511315
	Despesas adicionais de alienação transferidas			1 188 200
	SALDOS CREDITORES : MAIS-VALIAS DE ALIENAÇÃO			0
	TOTAL			1 699 515
	85. RESULTADO LIQ. ANTES DO IMPOSTO S/ RENDIMENTO			
	Resultado de exploração (transferencia do saldo devedor de 82)			745 723 106
	Resultado de extra-exploração (transf. do saldo devedor de 082)			0
	Menos-valias de alienação (transferencia dos saldo devedor de 84)			962 430
	SALDO CREDOR : RESULTADO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO (lucro)			0
	TOTAL			746 685 536
	86. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO			
	Adiantamentos provisionais (ou mínimo fiscal)			0
	Remanescente devido			0
	TOTAL			0
	87. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO A APLICAR			
	Resultado liquido antes do imposto (transf. do saldo devedor de 85)			657 359 233
	Imposto sobre o rendimento (transf.do saldo devedor de 86)			0
	SALDO CREDOR: RESULTADO LÍQUIDO A APLICAR (lucro)			0
	TOTAL			657 359 233

Mapa dos Saldos Característicos de Gestão

{(Valores expressos em dobras (Dbs))}

Codigo contas		CREDITOS		
		Exploração	Extra Exploraçãc	Total
	80. MARGEM BRUTA			
70/070	Vendas de mercadorias	0	0	0
	TOTAL	0		
	81. VALOR ACRESCENTADO			
	MARGEM BRUTA (transf. do saldo anterior)			
71/071	Produção vendida	383 642 507	0	383 642 507
71/071	Produção armazenada	0	0	0
73	Produção para a própria empresa	6 842 455	0	6 842 455
073	Despesas a imobilizar ou a transferir	0	0	0
79	Produtos e serviços cedidos a outros estab.	0	0	0
	TOTAL	390 484 962		
	82.RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO			
	082.E DE EXTRA- EXPLORAÇÃO			
	VALOR ACRESCENTADO (transf. do saldo anterior)	-511 693 451		-511693 451
74/074	Proveitos e ganhos diversos	12 279 588	83 370 036	95 649 624
76/076	Subsídios à exploração e extra-exploração	0	6 315 279	6 315 279
77/077	Juros e dividendos obtidos	0	0	0
078	Reduções das imobilizações e provisões	0	0	0
	SALDO DEVEDOR: RESULTADO DE EXPLORAÇÃO	745 723 106		745 723 106
	SALDO DEVEDOR :RESULT. EXTRA-EXPLORAÇÃO			0
	TOTAL	246 309 244	89 685 315	335 994 559
	84. RESULTADO SOBRE ALIENAÇÃO DE VALORES IMOBILIZADOS			
	Preço de alienação (ou indemnização)			225 770
	Amortizações relativas aos elementos alienados			511315
	SALDOS DEVEDORES : MENOS - VALIA DE ALIENAÇÃO			962 430
	TOTAL			1699 515
	85. RESULTADO LIQ. ANTES DO IMPOSTO S/ RENDIMENTO			
	Resultado de exploração (transferencia do saldo credor de 82)			0
	Resultado de extra- exploração (transferencia do saldo credor de 082)			89 326 302
	Mais valia de alienação (transferencia dos saldos credores de 84)			0
	SALDO DEVEDOR : RESULTADO LIQUIDO ANTES DO IMPOSTO (prejuízo)			657 359 233
	TOTAL			746 685 536
	86. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO			
	Excesso pago			0
	SALDO DEVEDOR : IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO			0
	TOTAL			0
	87. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO A APLICAR			
	Resultado líquido antes do imposto (transferência do saldo credor de 85)			0
	SALDO DEVEDOR : RESULTADO LÍQUIDO A APLICAR (prejuízo)			657 359 233
	TOTAL			657 359 233

12.3. - MAPA DE PASSAGEM AOS SALDOS DAS CONTAS PATRIMONIAIS

SALDOS DEVEDORES

(Dbs)

APLICAÇÕES	FLUXOS FINANCEIROS	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	FLUXOS FISICOS	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	Códigos decontas	DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	Saldos devedores das contas de situação no início do período	Movimentos patrimoniais do				saldos devedores das contas de situação no fecho do período	
												Fluxo ordinário					+ ou -
												Externos		Internos			
												+	-				
Aumentos	Diminuição			Saldo Transferíveis													
									20	Despesas e valores incorpórios imobiliza	59 714 492	0	0		0	59 714 492	
										IMOBILIZAÇÕES	0					0	
									21	Terrenos	0	0				0	
									22	Outras imobilizações corpóreas	2 474 028 385	51656 665	55 660 679		0	2 470 024 370	
									23	Outras imobiliz. corpóreas em curso	347 089 878	80 345 571	8 306 015	0		419 129 434	
										EXISTENCIAS	0					0	
									30	Mercadorias	0					0	
									31	Mercadorias e fornecimentos	33 460 818	859 125 142	863 537 182			29 048 778	
									33	Embalagens comerciais	0					0	
									34	Produtos Semi-acabados	0					0	
									35	Produtos acabados	0					0	
									36	Produtos em curso	0					0	
									37	Trabalhos em curso	0					0	
									38	Mercadorias e materias em trânsito	2 042 010	3 664 441	5 706 451			0	
										OUTROS VALORES IMOBILIZADOS	0					0	
									24	Adiantamentos e entrgas p/imobilizações em curso	50 610	19 103 271	50 610			19 103 271	
										Emprestimos e créditos a médio e longo prazo	0					0	
									25	Emprestimos e créditos a médio e longo prazo	0					0	
									27	Titulos imobilizados	0	0	0			0	
										VALORES REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	0					0	
									40	Fornecedores-adiantamentos e pag p/cor	3 871 120	8 443 045	9 349 139	0		2 965 026	
									41	Clientes	392 149 130	417 723 933	409 579 498	0	0	400 293 565	
									42	Contas do pessoal	421368	3 585 631	2 959 847			1047 152	
									43	Estado e organismos africanos e Intern.	0	7 163 387	12 500			7 150 887	
									44	Sócios	0		0			0	
									45	Empresas interligadas e associadas	0					0	
									46	Devedores diversos	4 472 950	1 129 907	470 089			5 132 768	
									51	Emprestimos Concedidos a - de 1 ano	0					0	
									52	Titulos a curto prazo	0					0	
									54	Outras contas a receber	0					0	
										DISPONÍVEL	0					0	
									55	Cheques e cupões a receber	0	0	0			0	
									56	Bancos	11 734 024	439 594 503	448 449 449			2 879 079	
									57	Caixa	218 891	410 433 952	410 613 611			39 232	
									58	Contas de controlo de adiantamentos	0	0	0			0	
									48	Contas de regularização da gestão-movimentos devedores	402 412	9 180 416	9 020 508		0	562 320	
											2 311 149 865	2 223 715 579	0				
											3 329 656 088	87 434 286		0		3 417 090 374	

	Códigos de contas	DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	Saldos devedores das contas de situação no início do período	Movimentos patrimoniais do período			saldos devedores das contas de situação no fecho do período	
				Fluxo ordinário		+ ou -		
				Externos				
				Transportes dos Saldos	Diminuições	+ Aumentos		
APLICAÇÕES	DE GESTÃO	87 RESULTADOS LÍQUIDOS						
		870 do período (a afectar)		657 359 233	0		-657 359 233	
		875 Afectação do resultado líquido d	(810 927 471)	0	810 927 471			
		88 AMORTIZAÇÕES						
		Amortizações de despesas e va	0	0	0		0	
		incorpórios imobilizados						
		Amortização das imobilizações	1091 199 964	14 769 412	135 253 892	0	0	1211684 444
		89 PROVISÕES						
		Provisões de risco e encargos	0	0	0	0	0	0
	provisões de depreciação	0	0				0	
	LONGO PRAZO	CAPITAIS PRÓPRIOS						
		10 Capital	104 580 338		0			104 580 338
		11 Reservas	0	0	0	0	0	0
		12 Resultados transitados	(2 891 124 728)	870 358 048	230 772 327	0	0	(3 530 710 449)
		14 Subsídios de investimento	1546 421 498	82 407 860	72 240 767			1536 254 404
		15 Prestações Suplementares	0					0
		16 Empréstimos por obrigações						
		17 Outros empréstimos e dividas a l	24 841 067	10 383 078	1 726 277			16 184 266
		DIVIDAS A CURTO PRAZO						
		40 Fornecedores	4 159 810 695	1 185 927 283	1 384 904 263	0	0	4 358 787 675
		41 Clientes - adiantamentos e entre	176 387	4 015 241	3 986 134			147 280
		42 Pessoal	633 854	66 535 037	66 628 223			727 040
		43 Estado e organismos africanos e	22 371 801	50 686 491	319 359 648			291044 958
		internacionais						
		44 Sócios						
		45 Empresas interligadas e assoc						
		46 Credores diversos	69 282 494	10 387 312	12 127 433			71022 616
50 Empréstimos obtidos a menos de		9 622 048	9 622 048	10 317 627			10 317 627	
53 Letras a pagar	0	0	0			0		
56 Banco- adiantamentos recebidos	0	0	0			0		
58 de um ano (saldos credores)								
47 Contas de regularização da gest	2 768 141	6 958 052	8 599 319			4 409 408		
movimentos credores								
			2 969 409 096	3 056 843 382	0			
		3 329 656 088		87 434 286	0	3 417 090 374		

12.4. – Balanços

12.4.1. – Balanço Analítico [expresso em dobras (Db)]

ACTIVO	Nota	31/dez/23			31/dez/22
		AB	AP	AL	
IMOBILIZADO					
Imobilizações Incorpóreas :					
Despesas imobilizadas		38 502 665	16 805 759	21 696 906	22 900 282
Desp Investig & Desenvolv		21 211 827	21 211 827	0	0
Outras Imob. Incorpóreas		0	0	0	0
		59 714 492	38 017 586	21 696 906	22 900 282
Imobilizações Corpóreas :					
Edifícios e Outras Construções		60 408 190	15 873 117	44 535 073	46 043 119
Produção de Electricidade		799 613 111	469 719 984	329 893 127	380 499 674
Transporte e Distribuição Electricidade		783 407 356	392 244 078	391 163 278	430 844 574
Captação, Adução e Distribuição Água		715 038 962	205 745 576	509 293 386	535 597 518
Outro Equipamento Básico		5 674 774	4 937 867	736 907	1 195 783
Equipamento de Transporte		70 154 060	59 671 039	10 483 021	13 746 176
Equipamento Administrativo		31 076 635	21 625 265	9 451 370	10 721 343
Ferramentas e Utensílios		4 651 283	3 849 932	801 351	994 444
Imobilizações em curso		419 129 434	0	419 129 434	347 089 878
Adiantamento p/conta Imobiliz em curso		19 103 271	0	19 103 271	50 610
		2 908 257 076	1 173 666 858	1 734 590 218	1 766 783 119
TOTAL IMOBILIZAÇÕES		2 967 971 568	1 211 684 444	1 756 287 123	1 789 683 401
CIRCULANTES					
Existências					
Materiais e Fornecimentos		29 048 778		29 048 778	33 460 818
Materiais em Trânsito		0		0	2 042 010
		29 048 778		29 048 778	35 502 828
Dividas de Terceiros :					
Medio e Longo Prazo					
		0		0	0
Curto Prazo:					
Adiantamentos a Fornecedores		2 965 026		2 965 026	3 871 120
Clientes c/c		400 293 565		400 293 565	392 149 130
Pessoal		1 047 152		1 047 152	421 368
Estado e Org. Africanos e Intern.		7 150 887		7 150 887	0
Devedores Diversos		5 132 768		5 132 768	4 472 950
		416 589 398		416 589 398	400 914 568
Depósitos Bancários e Caixa					
Depósitos à Ordem		2 879 079		2 879 079	11 734 024
Caixa		39 232		39 232	218 891
		2 918 311		2 918 311	11 952 915
Acréscimos e Diferimentos (Regularização do Activo)					
Acréscimos de Proveitos		0		0	0
Custos Diferidos		562 320		562 320	402 412
		562 320		562 320	402 412
Total das Amortizações			1 211 684 444		
Total do Activo		3 417 090 375	1 211 684 444	2 205 405 930	2 238 456 124

Balancos em 31 de Dezembro de 2023 (valor em Dbs)

(Valores expressos em Dobras)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Nota	31/dez/23	31/dez/22
CAPITAL			
Capital social		104 580 338	104 580 338
Prestações Suplementares		0	0
Reservas de Reavaliação		0	0
Resultados Transitados		-3 530 710 449	-2 891 124 728
Resultado Líquido do Exercício		-657 359 233	-810 927 471
Empréstimo por Obrigações		0	0
Situação Líquida		-4 083 489 344	-3 597 471 861
Subsídio para Investimento		1 536 254 407	1 546 421 500
Rédito por reconhecer		1 536 254 407	1 546 421 500
PASSIVO			
Provisões para riscos e encargos		0	0
Outras provisões		0	0
		0	0
DIVIDAS A TERCEIROS - MLP			
Empréstimos por Retrocessão		0	0
Dividas a instituições de crédito		7 289 535	17 607 162
Fornecedores de Imobilizado		0	0
Outros Credores Diversos (Cauções)		8 894 731	7 233 904
		16 184 266	24 841 066
DIVIDAS A TERCEIROS - C/Prazo			
Dividas a instituições de crédito		10 317 627	9 622 048
Fornecedores - C/C		4 309 371 943	4 114 849 096
Fornecedores Títulos a Pagar		0	0
Accionistas		0	0
Pessoal		727 039	633 853
Adiantamentos de clientes		147 279	176 386
Fornecedores de imobilizado, c/c		49 415 734	44 961 601
Estado e Outros Entes Públicos		291 044 958	22 371 801
Outros Credores		71 022 613	69 282 492
		4 732 047 193	4 261 897 278
Acréscimos e Diferimentos			
(Regularização do Passivo)			
Acréscimos de Custos		488 258	769 633
Proveitos Diferidos		3 921 150	1 998 508
		4 409 408	2 768 141
Total do Pasivo		4 752 640 866	4 289 506 484
Total do Capital Próprio e do Passivo		2 205 405 930	2 238 456 124

12.4.2. – Balanço (Situação Patrimonial)

ACTIVO			[Dobras (Dbs)]		
ACTIVO	VALOR BRUTO	AMORTIZAÇ E PROVISÕES	VOLOR LIQUIDO	TOTAIS PARCIAIS	
VALORES IMOBILIZADOS	DESPESAS E VALORES INCORP IMOB				
	-Despesas imobilizados				
	-Valores incorporeos Imobilizados	59 714 492	38 017 586	21696 906	
	IMOBILIZACOES CORPÓREAS				
	-Terrenos	0	0	0	
	-Outras imobilizações corpóreas	2 470 024 370	1 173 666 858	1 296 357 512	
	-Outras imobilizações corpóreas em curso	419 129 434	0	419 129 434	
	-OUTROS VALORES IMOBILIZADOS				
	A diantamento por conta imobilizado em curso	19 103 271	0	19 103 271	
	-Outros créditos a MLP (Cauções)	0	0	0	
(dos quais vencimento a menos de um ano)	0	0	0		
-Subscrição de capital	0	0	0		
	2 967 971 567	1 211 684 444	1 756 287 123	1 756 287 123	
EXISTÊNCIAS	VALORES DE EXPLORAÇÃO				
	-Mercadorias	0	0	0	
	-Materias e fornecimentos	29 048 778	0	29 048 778	
	-Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0	0	
	-Embalagens comerciais	0	0	0	
	-Produtos intermedios	0	0	0	
	-Produtos acabados	0	0	0	
	-Produtos em curso	0	0	0	
	-Trabalhos em curso	0	0	0	
	-Mercadorias e materias em trânsito	0	0	0	
	29 048 778	0	29 048 778	29 048 778	
TERCEIROS DEVEDORES	VALORES REALIZÁVEIS E DISPONÍV				
	Fornecedores - Adiantamentos feitos	2 965 026		2 965 026	
	-Clientes	400 293 565		400 293 565	
	-Pessoal	1047 152		1047 152	
	-Estado e organismos africanos ou internacionais	7 150 887		7 150 887	
	-Socios	0		0	
	-Empresas interligadas e empresas participadas	0		0	
	-Devedores diversos	5 132 768		5 132 768	
	-regularização da gestão (Activo)	562 320		562 320	
	-Contas Pendentes a Regularizar (Activo)	0		0	
SALDO FINACEIROS DEVEDORES	Emprestimos cocedidos e outros creditos a longo prazo (parte com vencimento a menos de um ano)	0		0	
	Emprestimos cocedidos a menos de um ano	0		0	
	Titulos a curto prazo	0		0	
	Letras a receber	0		0	
	Cheques e cupões a cobrar	0		0	
	Bancos (deposito a ordem)	2 879 079		2 879 079	
	Caixa	39 232		39 232	
	Fundos adiantados em credito	0		0	
	TOTAL	420 070 029	0	420 070 029	420 070 029
TOTAL GERAL				2 205 405 930	
Montante das garantias recebidas				0	

PASSIVO				[Dobras (Dbs)]	
PASSIVO				VALOR LIQUIDO	TOTAIS PARCIAIS
CAPITAL A LONGO MÉDIO PRAZO	CAPITAL				
	Capital social (ou individual)			104 580 338,00	
	Prestações suplementares			0,00	
	RESERVAS				
	Reserva Legal			0,00	
	Outras Reservas			0,00	
	RESULTADOS TRANSITADOS			(3 530 710 449)	
	SITUAÇÃO LÍQUIDA (antes do resultado do			(3 426 130 111)	(3 426 130 111)
	SUBSÍDIO PARA INVESTIMENTO			1536 254 407	
	EMPRÉSTIMO A LONGO E MÉDIO PRAZO				
	Empréstimo por Obrigações			0	
		Montante Bruto	016	0169	
	-Outros empréstimos e dívidas contraídas a longo e médio prazo dos quais parte com vencimento a menos de um ano (contas 016 e 017)(1)			16 184 266	
				0	
	PROVISÕES PARA RISCO E ENCARGOS			0	
	das quais parte a menos de um ano				
			TOTAL	1 552 438 673	1 552 438 673
TERCEIROS CREDORES	DÍVIDAS A CURTO PRAZO				
	-Fornecedores			4 358 787 677	
	-Cliente - Adiantamentos por conta recebidos			147 279	
	-Pessoal			727 039	
	-Estado e Organismo Africanos ou internacionais			291044 958	
	-Sócios			0	
	-Empresas interligadas e empresas participadas			0	
	-Credores diversos			71022 613	
	-Regularização da gestão (passiva)			4 409 408	
	-Contas Pendentes a Regularizar (Passivo)			0	
SALDO FIN. CREDORES	-Dívidas contraídas a longo prazo (parte com vencimento a menos de um ano)			10 317 627	
	-Empréstimo obtidos a menos de um ano			0	
	-Letras a pagar			0	
	-Bancos (descoberto em depósito a ordem)			0	
				4 736 456 602	4 736 456 602
	-RESULTADO LÍQUIDO do período a aplicar (lucros +, ou prejuízos -)				-657 359 233
	TOTAL GERAL				2 205 405 930
	Montante das garantias prestadas				0

12.5. – Mapas das Imobilizações e Amortização

12.5.1. – Mapa das Imobilizações (Anexo A1)

ACTIVO IMOBILIZADO BRUTO						[Dobras (Dbs)]			
Cód de Cont	Rubricas	Valores brutos (saldo inicial)	Aumentos do exercício			Diminuições			Valores brutos (saldo final)
			Transfer rubricas a rubricas	Entradas		Tra rub cas	Saídas		
				Aquisição	Reav		Alien	Aban	
20	Desp e valores incorpóreos imob								
	Despesas imobilizadas	38 502 665	0	0	0	0	0	0	38 502 665
	Imobilizações incorpóreas	21 211 827	0	0	0	0	0	0	21 211 827
	Outras desp Projeto Água Clara	0	0	0	0	0	0	0	0
	DESP E VAL INCORP IMOB (I)	59 714 492	0	0	0	0	0	0	59 714 492
21	Terrenos	0							0
22	Outras imobilizações corpóreas	0							0
	Edifícios e outras construções	60 436 485	0	0	0	28 295	0	0	60 408 190
	Equipamento Básico Específico:								
	Produção Hidroeléctrica	59 997 845	0	0	0	0	0	0	59 997 845
	Produção Termoeléctrica	755 061 563	0	0	0	15 446 297	0	0	739 615 266
	Transporte de Electricidade	346 973 915	6 427 858	1 382 189	0	0	0	0	354 783 962
	Distribuição de Electricidade	454 044 482	8 190 621	1 460 142		35 071 851			428 623 394
	Captações e Reservatórios	115 547 180	0	0		97 322			115 449 858
	Estações de Tratamento	155 718 319	0	0		0			155 718 319
	Adução e Distribuição de Água	447 476 608	0	433 577		4 039 400			443 870 785
	Outro Equipamento Básico	6 126 709	0	0		451 935			5 674 774
	Equipamentos de Transporte	49 829 604	20 637 858	197 913	0	511 315	0	0	70 154 060
	Equipamento Administrativo	18 271 335	12 200 446	604 854	0	0	0	0	31 076 635
	Ferramentas e Utensílios:								
	Electricidade	198 376	0	26 738	0	0			225 114
	Água	2 576 984	0	4 705	0	0			2 581 689
	Outras	1 533 572	0	89 764	0	14 263			1 609 072
	Outras imobilizações corpóreas	235 408	0	0	0	0	0	0	235 408
23	Outras imobil corpóreas em curso	347 089 878	0	80 345 571	0	8 306 015	0	0	419 129 434
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS (II)	2 821 118 263	47 456 783	84 545 453	0	63 966 693	0	0	2 889 153 804
24	Adiantamentos imobilizações em curso	50 610	0	19 103 271	0	50 610	0	0	19 103 271
25	Empréstimos concedidos e créditos LMP	0	0	0	0	0	0	0	0
26	Títulos imobilizados	0	0	0	0	0	0	0	0
		0							0
	OUTROS VALORES IMOBILIZ (III)	50 610	0	19 103 271	0	50 610	0	0	19 103 271
	TOTAL GERAL I + II + III = IV	2 880 883 365	47 456 783	103 648 724	0	64 017 303	0	0	2 967 971 567

12.5.2. – Mapa das Amortizações (Anexo A2)

AMORTIZAÇÕES									(Dbs)
Cód de Cont	Rubricas	Amort acumul (Saldo inicial)	Dotações exerc		Diminuições exerc			Amortiz acumul (Saldo final)	Valores contabil líquidos
			Normal	De Caráct excec	Elem Alien	Elem Aban	Elem Transf ativo circul		
20	Desp e val incorpóreos imob								
	Despesas imobiliza	15 602 383	1 203 376	0	0	0	0	16 805 759	21 696 906
	Imobilizações inco	21 211 827	0	0	0	0	0	21 211 827	0
	Outras desp Projet	0	0	0	0	0	0	0	0
	DESP E VAL INCORP	36 814 210	1 203 376	0	0	0	0	38 017 586	21 696 906
21	Terrenos	0						0	0
22	Outras imobilizações corp	0						0	0
	Edifícios e outras con	14 605 453	1 508 046	0	0	0	340 383	15 773 116	44 535 073
	Equipamento Básico								
	Produção Hidroelé	35 386 450	1 609 542	0	0	0	0	36 995 992	23 001 853
	Produção Termoelé	399 499 098	47 570 183	0	0	14 258 097	87 192	432 723 992	306 891 273
	Transporte de Elec	162 954 110	19 018 117	9 512 053	0	0	0	191 484 280	163 299 682
	Distribuição de Ele	195 229 221	27 485 237	0	0	0	21 954 661	200 759 797	227 863 596
	Captações e Reser	27 371 833	2 812 255	0	0	0	0	30 184 088	85 265 770
	Estações de Tratan	34 830 114	4 931 717	0	0	0	0	39 761 831	115 956 487
	Adução e Distribui	120 845 320	15 004 514	0	0	0	50 176	135 799 657	308 071 127
	Outro Equipamento E	4 583 798	458 877	0	0	0	104 807	4 937 868	736 907
	Equipamentos de Tra	36 017 234	3 461 068	20 704 052	511 315	0	0	59 671 039	10 483 022
	Equipamento Admini	19 513 227	1 874 828	237 211	0	0	0	21 625 266	9 451 369
	Ferramentas e Utens	3 450 221	280 552	14 263	0	0	14 263	3 730 773	685 103
	Outras imobilizações	99 675	19 484	0	0	0	0	119 159	116 249
23	Outras imob corpóreas e	0	0	0	0	0	0	0	49 129 434
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓR	1 054 385 754	126 034 420	30 467 579	511 315	14 258 097	22 551 482	1 173 566 858	17 154 869 946
								0	0
24	Adiantamentos p/conta	0	0	0	0	0	0	0	19 103 271
25	Empr. Conc. e outros cré	0	0	0	0	0	0	0	0
26	Títulos Imobilizados	0	0	0	0	0	0	0	0
		0						0	0
	OUTROS VALORES IMOB	0	0	0	0	0	0	0	19 103 271
	TOTAL GERAL I + II + III = I	1 091 199 964	127 237 795	30 467 579	511 315	14 258 097	22 551 482	1 211 584 444	17 562 872 123

12.6. – Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Direto Dbs)

	Notas	2023	2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes	(+)	414 999 542	321 689 285
Pagamentos a fornecedores	(-)	246 156 776	180 806 642
Pagamentos ao pessoal	(-)	74 325 593	70 098 976
Fluxo gerado pelas operações		94 517 173	70 783 667
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(-)	21 177 502	15 932 788
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional	(-)	47 245 509	46 645 026
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias		26 094 162	8 205 853
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	(+)	0	0
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(-)	372 150	682 932
Fluxos das atividades operacionais (1)	12.6.1.2	25 722 012	7 522 921
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		0	0
Imobilizações corpóreas		0	0
Imobilizações incorpóreas		0	0
Subsídios de Investimento		0	0
Juros e proveitos similares		0	0
Dividendos		0	0
		0	0
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		0	0
Imobilizações corpóreas		23 533 029	7 966 468
Imobilizações Incorpóreas		0	0
		23 533 029	7 966 468
Fluxos das atividades de investimento (2)		-23 533 029	-7 966 468
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		0	0
Subsídios e doações		0	0
Cobertura de prejuízos		0	0
	12.6.1.4	0	0
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		9 622 049	8 973 363
Amortização locação financeira		0	0
Juros e custos similares		1 601 618	2 249 913
Devolução de caução clientes		0	0
		11 223 667	11 223 276
Fluxos das atividades de financiamento (3)		-11 223 667	-11 223 276
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)			
		-9 034 684	-11 666 823
Efeito das diferenças de câmbio		80	0
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		11 952 915	23 619 735
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	12.6.1.1	2 918 311	11 952 912

12.6.1. - ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

12.6.1.1. As disponibilidades de 2.918.311 dobras constantes no Balanço em 31 de dezembro de 2023, denotam um significativo decréscimo líquido em caixa e seus equivalentes durante o exercício, face ao ano anterior que era de 11.952.915 dobras, refletindo uma variação negativa de caixa de menos 9.034.684 dobras. Com esta variação negativa, o montante de disponibilidades líquidas em caixa e seus equivalentes no final do ano revelam uma forte pressão na atesouraria da EMAE.

12.6.1.2. Os recebimentos de clientes, conjugados com os pagamentos aos fornecedores e ao pessoal, bem como de outros recebimentos e pagamentos determinaram o apuramento de fluxos das atividades operacionais positivo, no montante de 25.722.0122 dobras, mais 341,9% face ao ano transato que foi de 7.522.921 dobras, justificado pelas transferências provenientes do Tesouro Público para pagamento da dívida do Estado nos livros da EMAE.

12.6.1.3. Nas atividades de investimentos, a EMAE não registou quaisquer recebimentos monetários, mas realizou pagamentos respeitantes a imobilizações corpóreas no montante de 23.533.029 dobras, o que determinou o apuramento de fluxos das atividades de investimento de sinal negativo de igual valor representando um crescimento de 320,5% face a 2022.

12.6.1.4. Os fluxos das atividades de financiamento traduziram-se em 2023, na amortização de empréstimos no montante de 9.622.049 dobras e no pagamento de juros inerentes, cujos fluxos atingiram o montante de 1.601.618 dobras.

12.6.1.5. Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

Disponibilidades	(Valor em Dbs)	
	31/dez/23	31/dez/22
Numerário	39 232,29	218 890,62
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	2 879 078,51	11 734 024,16
Equivalentes a caixa (<i>overdraft</i>)	0	0
Caixa e seus equivalentes	2 918 310,80	11 952 914,78
Outras disponibilidade	0	0
Disponibilidades constantes no Balanço	2 918 310,80	11 952 914,78

12.7. - DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE FUNDOS

(Valor em Dbs)

Demonstração de Origens e Aplicações de Fundos de 2023							
Conceitos	Balança 2022	Balança 2023	Origens/Aplicações Fundos		Variação Fundos Circulantes		Var. %
			Origens	Aplicações	Aumentos	Diminuições	
ACTIVOS							
VALORES IMOBILIZADOS:							
<i>Disp. Caract. Excepcional a repartir</i>	38 502 665	38 502 665					
<i>Disp. Investigação e desenvolv</i>	21 211 827	21 211 827					
<i>Edifícios, Outras Construções</i>	60 648 572	60 408 190					
<i>Equipamentos de Transporte</i>	49 763 410	70 154 060					
<i>Equipamentos Básicos</i>	2 328 837 493	2 303 734 202					
<i>Equipamentos de Escritório</i>	30 234 570	31 076 635					
<i>Outros Valores Imobilizados</i>	4 544 340	4 651 283					
<i>Imobilizações em Curso</i>	347 089 878	419 129 434					
<i>Adiantamento por conta imob.curso</i>	50 610	19 103 271					
<i>Imobilizações Financeiras</i>	0	0					
	2 880 883 365	2 967 971 567		87 088 202			3,02
VALORES DE EXPLORAÇÃO:							
<i>Materiais e Fornecimentos</i>	35 502 828	29 048 778					
	35 502 828	29 048 778				6 454 050	-18,18
VALORES REALIZÁVEIS:							
<i>Adiantamentos a Fornecedores</i>	3 871 120	2 965 026					
<i>Clientes</i>	392 149 130	400 293 565					
<i>Pessoal</i>	421 368	1 047 152					
<i>Estado e Outros Org. Públicos</i>	0	7 150 887					
<i>Devedores Diversos</i>	4 472 950	5 132 768					
<i>Regularização da Gestão (Activo)</i>	402 412	562 320					
	401 316 980	417 151 718			15 834 738		3,95
VALORES DISPONÍVEIS:							
<i>Cheques e Cupons a Receber</i>	0	0					
<i>Bancos, Depósitos à Ordem</i>	11 734 024	2 879 079					
<i>Caixa</i>	218 891	39 232					
	11 952 915	2 918 311				9 034 604	-75,58
<i>Subtotal Activos Circulantes</i>	448 772 723	449 118 807					
				87 088 202	15 834 738	15 488 654	
TOTAL ACTIVOS	3 329 656 088	3 417 090 374					2,63

(Valor em Dbs)

Demonstração de Origens e Aplicações de Fundos de 2023								Var. %
Conceitos	2022	2023	Origens e Aplicações de Fundos		Variação dos Fundos Circulantes			
			Origens	Aplicações	Aumentos	Diminuições		
RECURSOS PRÓPRIOS:								
Capital Social	104 580 338	104 580 338						
Reserva Legal								
Reservas Estatutárias								
Outras Reservas								
Resultados Transitados	-2 891 124 728	-3 530 710 449						
Resultado do Exercício	-810 927 471	-657 359 233						
Subsídios Investimentos	1 546 421 500	1 536 254 407						
	-2 051 050 361	-2 547 234 937		496 184 576				24,19
AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES:		1 211 684 444						
Amortizações e Provisões	1 091 199 964	1 211 684 444						
	1 091 199 964	1 211 684 444	120 484 480					11,04
DÍVIDAS LONGO MÉDIO PRAZO:								
Empréstimos e Créditos Recebidos	24 841 066	16 184 266		8 656 800				
	24 841 066	16 184 266						-34,85
PROVISÕES PISCOS E ENCARGOS:								
Provisões para Encargos	0	0						
	0	0						
DÍVIDAS A CURTO PRAZO:								
Fornecedores	4 159 810 697	4 358 787 677						
Adiantamentos de Clientes	176 386	147 279						
Remunerações a Pagar	633 853	727 039						
Estado e Outros Organismos Públicos	22 371 801	291 044 958						
Credores Diversos	69 282 492	71 022 613						
Regularização da Gestão (Passivo)	2 768 141	4 409 408						
Empréstimos a menos de um ano	9 622 048	10 317 627						
Outras Dívidas a Curto Prazo	0	0						
Bancos, Descobertos em D. O.	0	0						
	4 264 665 419	4 736 456 601					471 791 182	11,06
TOTAL PASSIVOS	3 329 656 086	3 417 090 374	120 484 480	591 929 578	15 834 738	487 229 836		2,63

(Valor em Dbs)

Demonstrações de Origens e Aplicações de Fundos 2022

Origens dos Fundos:	Total	%
Aumento dos Recursos Próprios	0	0,0
Autofinanciamento do Período	120 484 480	100,00%
Investimentos em Ativos Imobilizados	0	0,00%
Total Fundos Obtidos	120 484 480	100,00%
Aplicações de Fundos:	Total	%
Diminuição de Empréstimo e Créditos a MLP	8 656 800	1,46%
Diminuição de Recursos Próprios	496 184 576	83,82
Investimentos em Ativos Imobilizados	87 088 202	14,71
Total Aplicações	591 929 578	100,00
Variação dos Fundos Circulantes:		
Aumentos:		
Aumento Valores Disponíveis	0	
Aumento Valores Realizáveis	15 834 738	
Aumento Valores de Exploração	0	
Sub-Total	15 834 738	
Diminuições:		
Diminuição Valores Disponíveis	9 034 604	
Diminuição Valores de Exploração	6 454 050	
Diminuição Valores Realizáveis	0	
Aumento Dívidas a Curto Prazo	471 791 182	
Sub-Total	487 279 836	
Variação	-471 445 098	
Excesso de Aplicações sobre Origens:		
Fundos Obtidos.....	120 484 480	
Aplicações de Fundos.....	591 929 578	
Excesso	-471 445 098	
EVOLUÇÃO INTER-ANUAL FUNDO DE MANEIO		
Fundo de Maneio a 31/12/2022:		
Activo Circulante	448 772 723	
Passivo Circulante	4 264 665 419	
FUNDO DE MANEIO	-3 815 892 696	
Fundo de Maneio a 31/12/2023:		
Activo Circulante	449 118 807	
Passivo Circulante	4 736 456 601	
FUNDO DE MANEIO	-4 287 337 794	
Variação do Fundo de Maneio	-471 445 098	
Excesso de Aplicações sobre Origens		
Variação dos Fundos Circulantes		-471 445 098
Evolução do Fundo de Maneio		

12.7.1. - ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE FUNDOS

A análise da demonstração das origens e aplicações de fundos do exercício económico de 2023 permite-nos concluir o seguinte:

- (a) O montante das aplicações de fundos é de 591,3 milhões de dobras e inclui a parcela de 496,18 milhões de dobras de diminuições dos recursos próprios na ordem de 83,82%, influenciado diminuição do empréstimo e créditos de médio e longo prazo no montante de 8,65 milhões de dobras, na ordem de 1,46%, bem como investimentos em ativos imobilizados de 87,08 milhões de dobras.
- (b) Os recursos próprios revelaram uma diminuição de 496,18 milhões de dobras, o que reflete um decréscimo de 24,19% quando comparado com o ano de 2022 influenciado pelo resultado operacional negativo e em franca deterioração, apesar do comportamento positivo na estrutura patrimonial e financeira da empresa decorrente dos subsídios recebidos do Estado para financiamento dos Projetos de Investimentos com destaque para o Projeto de Abastecimento de Água Potável da Cidade de Santana e centro de Água Izé.
- (c) A rubrica Subsídios para Investimentos registou uma diminuição de 10,17 milhões de dobras, representando um decréscimo de 1% face ao ano 2022.
- (d) As dívidas de longo e médio prazo decresceram de 24,84 milhões de dobras em 2022 para 16,18 milhões de dobras em 2023, representando uma diminuição de 35%. Entretanto, em igual período, os passivos circulantes aumentaram 11,06%, passando de 4.264,66 milhões de dobras para 4.736,45 milhões de dobras, influenciado, essencialmente, pelo aumento

das dívidas de curto prazo com fornecedores (4.159,81 milhões de dobras em 2022 contra 4.358,79 milhões de dobras de 2023), com maior incidência no aumento em 4,35% da dívida perante ENCO que é o principal fornecedor e o maior credor da empresa. Uma dívida que passou de 4.106,34 milhões de dobras em 2022 para 4.284,88 milhões de dobras no presente exercício, representando 95,65% do total da estrutura do passivo circulante.

(e) Os fundos internos obtidos foram de 120,48 milhões de dobras, resultante do autofinanciamento do período.

12.7.2. - Variação do Fundo de Maneio

No relativo à variação inter-anual do Fundo de Maneio, de 2022 para 2023, este indicador registou a seguinte evolução no sentido decrescente no final desses dois exercícios:

Valores em Dbs

Rubricas	2022	2023	Varição	
			Valor	Perc.(%)
Activo Circulante	448 772 723	449 118 807	346 084	0,08
Passivo Circulante	-4 264 665 419	-4 736 456 601	-471 791 182	11,06
Fundo de Maneio	-3 815 892 696	-4 287 337 794	-471 445 098	12,35

O Fundo de Maneio registou uma acentuada deterioração face ao ano transato, passando de valores de sinal negativo de 3.815,89 milhões de dobras em 2022 para 4.287,34 milhões de dobras em 2023, o que representou uma variação negativa de 12,35%. Um agravamento inferior em 35,51 pontos percentuais ao do registado no exercício anterior.

12.8. – Anexos aos Mapas de Síntese

12.8.1. – Mapa de Alienações e Abandonos de Elementos do Ativo

Imobilizado (Anexo B)

Designação de elementos imobilizados (a)	Data de aquisição ou de produção		Valor bruto	Amortiz. acumuladas na data de alienação	Valor contabil. líquido	Data de alienação		Des pesa adic iona is de alie naçã tran sferi das	Preço de alienação	Resultado sobre alienação ou abandono	
	mês	ano				mês	ano			mais valia (b)	menos valia (c)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Gerador ABC2	1	93	6 387 849,45	6 387 849,45	0,00	12	23				
Gerador ABC3	1	96	5 363 974,07	5 363 974,07	0,00	12	23				
Perkins 500KVA	11	11	1 491 451,73	1 492 451,73	0,00	12	23				
Reparação Perkins	1	17	1 223 499,45	563 605,00	659 894,45	12	23				659 894,45
2 Geradores Perkins	1	17	979 522,00	451 216,79	528 305,21	12	23				528 305,21
Viatura RAV4	5	18	511 315,00	511 315,00	0,00	12	23		225 770,06	225 770,06	
			15 957 611,70	14 770 412,04	1 188 199,66				225 770,06	225 770,06	1 188 199,66

(a) Segundo a nomenclatura existente nas imobilizações

(b) Mais valia = preço de alienação (col. 10) superior ao total constituído pelo valor contabilístico líquido (col. 6) + despesas adicionais de alienação transferidas (col. 9)

(c) Menos valia = preço de alienação (col. 10) inferior ao total constituído pelo valor contabilístico líquido (col. 6) + despesas adicionais de alienação transferidas (col. 9)

12.8.3. – Mapa de Passagem do Resultado Contabilístico Antes do Imposto Sobre Rendimento ao Resultado Fiscal (Anexo D) em Dobras

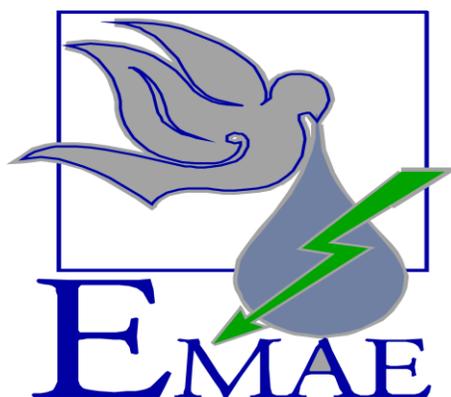
I	RESULTADO CONTABILISTICO ANTES DO IMPOSTO (a)	
	Lucro (+) ou prejuízo (-)	-657 359 233
II	REINTEGRAÇÕES (b)	
	Art. 30º do IRC	0
	Art. 31º do IRC	0
	Art. 40º do IRC	0
	Impostos contabilizados e não pagos no presente exercício	0
	Total	0
III	DEDUÇÕES (c)	
	Art. 30º do IRC	0
	Art. 31º do IRC	0
	Variações patrimoniais positivas não reflectidas no resultado líquido (Art. 28º do IRC)	0
	Total	0
IV	RESULTADO LÍQUIDO FISCAL (I + II + III)	
	Lucro (+) ou prejuízo (-)	(657 359 233)
a)	Saldo da Conta 85 "Resultado líquido antes do imposto sobre o rendimento"	
b)	Custos ou perdas deduzidas pela determinação do resultado contabilístico, mas cuja dedução total ou parcial não está autorizada pela Lei Fiscal	
c)	Custos ou perdas, proveitos ou ganhos não dedutíveis para a determinação do resultado contabilístico, mas cuja dedução total ou parcial não está autorizada pela Lei Fiscal.	

12.8.4. – Mapa das Aplicações dos Resultados (Anexo E)

I ORIGEM			
1	Resultados transitados anteriores	(2 891 124 728)	
2	Resultado do exercício precedente	(810 927 471)	
3	Resultado dos exercícios anteriores ainda não afectados	X	
4	Levantamento de contas de reservas (a)	X	
5	Coreções significativas exercícios anteriores	171 341 750	
		(3 530 710 449)	
II APLICAÇÕES			
1	Aplicações às reservas		
	1.1 Reservas Obrigatórias		
	Reservas Legais		x
	Reservas Estatutárias		x
	Reservas Contratuais		x
	1.2 Reservas Facultativas		
	Reservas Livres		x
	Reservas Especiais		x
	Outras Reservas (a)		x
2	Dividendos		x
3	Aderentes (Cooperativos)		x
4	Outras Aplicações		x
5	Resultados Transitados		x
(a)	Indicar as reservas que foram utilizadas		

12.8.5. – Mapa dos Elementos Característicos da Empresa Durante os Cinco Últimos Exercícios (Anexo F) em Dobras (Dbs)

	Exercício 2019	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2022	Exercício 2023
I. Capital no fim do exercício					
Capital social	104 580 338	104 580 338	104 580 338	104 580 338	104 580 338
Número das acções (ou quotas) existentes					
II. Operações e resultados do exercício					
Volume de negócios	347 917 677	348 760 296	329 046 275	369 308 337	390 484 962
Resultado antes do imposto sobre o rendimento	-327 707 244	-306 348 908	-391 363 090	-810 927 471	-657 359 233
Resultado líquido após imposto sobre o rendimento	-327 707 244	-306 348 908	-391 363 090	-810 927 471	-657 359 233
III. Resultado por acção					
Dividendo atribuído a cada acção (a)					
IV. Pessoal					
Efectivo médio de assalariados e empregados durante o exercício	433	442	456	481	488
Importância a título de vantagens sociais					
a) Precisar se é um dividendo bruto ou líquido					
b) O efectivo médio de trabalhadores corresponde à média aritmética dos trabalhadores do fim de cada trimestre do ano civil. Os trabalhadores temporários ou aqueles cujo tempo é inferior ao exercício são considerados segundo a proporção do tempo de trabalho efectivo tendo como referência a duração convencional ou legal do trabalho.					



13 - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

13. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA INTRODUTÓRIA

A EMAE- Empresa de Água e Eletricidade é uma entidade pública, dotada de autonomia administrativa e financeira sob tutela do Organismo da Administração Central do Estado responsável pelo setor de água e eletricidade. Criada juridicamente ao abrigo da alínea a) do Artigo 1º. do Decreto-Lei nº 34/79 de 21 de junho, foi formalmente constituída em 31 de dezembro de 1991 através da publicação dos seus Estatutos pelo Decreto nº 59/91, de 19 de novembro, revogado por Decreto nº 40/2008, de 24 de novembro que aprova os novos estatutos e define o novo quadro jurídico da empresa. Tem por objeto principal a gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água, e produção, transporte e distribuição de energia elétrica para consumo público. A EMAE pode ainda exercer acessoriamente, outras atividades secundárias relacionadas indiretamente com o seu objeto principal.

O património da EMAE é considerado uma universalidade pública e é constituído, essencialmente, por centros de captação, condutas de adução, estações de tratamento, reservatórios e redes de distribuição de água e, por centrais termoelétricas, hidroelétricas e solares, por linhas aéreas e cabos subterrâneas, subestações, centro de despacho, postos de transformação e de seccionamento e centros de comando e controlo, que fazem parte das redes de média tensão (MT) e de baixa tensão (BT).

O Plano Oficial de Contabilidade em vigor em S. Tomé e Príncipe (“OCAM”), não define as normas para a apresentação do Anexo às Demonstrações Financeiras. A Empresa optou por descrever as notas que se seguem sequencialmente para a compreensão das demonstrações financeiras anexas.

1. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Empresa e a partir dos seus livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo

com os princípios de contabilidade geralmente aceites em São Tomé e Príncipe. Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são constituídas por despesas de instalação, despesas de investigação e desenvolvimento (I&D) e de despesas de carácter excecionais a repartir por vários exercícios como preconiza a normalização OCAM. Encontram-se registadas ao custo de aquisição e são amortizadas pelo método das quotas constantes durante um período mínimo de três anos.

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição e considerando as respetivas reavaliações como determinam os princípios contabilísticos internacionalmente aceites na valorização dos ativos.

As amortizações são calculadas, sobre o valor de custo histórico, a partir do ano de entrada em funcionamento ou início de utilização dos bens, de acordo com o método das quotas constantes e com base na vida útil estimada dos ativos conforme segue:

Rubricas	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	5 - 20
Equipamento de Transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	3 - 10

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como custos do exercício em que ocorrem. As grandes manutenções/revisões e beneficiações em

ativos que impliquem um acréscimo de vida útil, são registadas como custos do ativo e amortizadas de acordo com o limite do potencial técnico-económico do equipamento.

c) Imobilizações subvencionadas

Os imobilizados subvencionados por terceiros são amortizados na mesma base e às mesmas taxas dos restantes imobilizados. O custo da amortização destes bens é compensado em proveitos e ganhos extraordinários pela amortização das participações, a qual é efetuada na mesma base e às mesmas taxas dos respetivos imobilizados participados.

d) Donativos obtidos

Os donativos concedidos à Empresa são registados como proveitos diferidos, na rubrica de antecipações passivas, e reconhecidos na demonstração dos resultados de forma consistente e proporcional às amortizações dos bens cuja aquisição foi subsidiada.

e) Locação financeira

Os ativos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo do ativo é registado no imobilizado corpóreo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas são registados como custos na demonstração de resultados do exercício a que respeitam.

f) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros estão relevados pelo método do custo, sem qualquer provisão para perdas eventuais na sua realização.

g) Existências

A EMAE dispõe de material técnico e de material não-técnico em stock devidamente valorizados ao custo de aquisição. As matérias de consumo são reconhecidas como custos por segmentação mensal, de acordo com o princípio da especialização do exercício.

Os meios circulantes materiais encontram-se valorizados ao custo de aquisição, que inclui as despesas imputáveis à compra, sendo as saídas de armazém (consumos) valorizadas ao custo médio.

h) Provisão para cobranças duvidosas

A provisão para créditos de cobrança duvidosa foi calculada com base na avaliação das perdas estimadas pela não cobrança das contas a receber de clientes.

A data do fecho, a EMAE considerava os valores relevados nos créditos sobre Clientes e outros devedores “cobráveis” e não procedeu ao registo de provisões para créditos de cobrança duvidosa.

i) Especialização dos exercícios

A EMAE regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas a medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas respetivas subcontas de regularização por acréscimos e diferimentos.

j) Saldos de transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são tratadas contabilisticamente como ativos e passivos expressos em moeda estrangeira, sendo atualizados para Dobras às taxas de câmbio vigentes no final de cada período contabilístico.

As diferenças de câmbio resultantes da atualização dos ativos e passivos são registadas como proveitos e custos na demonstração de resultados do exercício. Adicionalmente, os saldos em 31 de dezembro de 2022 e as transações ocorridas no exercício, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para Dobras, como segue:

A – Ao nível do Balanço:

- a.1) Os ativos e passivos (Saldos de caixa, depósitos à ordem, contas a receber e a pagar) são convertidos para Dobras às taxas de câmbio vigentes no final do exercício;
- a.2) Os capitais próprios (exceto os resultados) à taxa histórica;
- a.3) A conta de resultados à taxa de câmbio médio anual.

B – Ao nível da Demonstração dos Resultados:

- b.1) As contas de resultados (custos, proveitos e consequentes contas dos resultados) à taxa média, calculada pela média mensal da taxa de câmbio.

k) Subsídios para investimentos em imobilizações

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para financiamento da aquisição de imobilizações, são registados como subsídios para investimentos e reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações das imobilizações corpóreas subsidiadas.

l) Provisão para outros riscos e encargos

A provisão para outros riscos e encargos inclui a provisão para juros de empréstimos bancários e para custos a suportar. Esta última é determinada com base na estimativa que a Empresa e os seus advogados fazem dos riscos relacionados com a sua atividade.

2. COTAÇÕES UTILIZADAS PARA CONVERSÃO DE SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio, para converter para Dobras (STN) os principais ativos e passivos expressos em moeda estrangeira:

MOEDA	CODIGO	Número	TAXA 31/Dez/22	TAXA MÉDIA/23	TAXA DO FECHO
EURO	EUR	978	24,5000	24,5000	24,5000
US DÓLAR	USD	840	23,2776	22,3382	22,5045
CFA Franc BEAC	XAF	950	0,0379	0,0376	0,0379
LIBRA	GBP	826	28,0577	28,4031	28,6146
RAND	ZAR	710	1,3685	1,2131	1,2221
YUAN Renminbi	CNY	156	3,3742	3,1441	3,1675
REAL	BRL	986	4,359	4,6036	4,6379
IENE	JPY	392	0,1781	0,1579	0,1591
Direito Especial de Saque	DES		30,5211	29,7565	29,7565

3. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

3.1 - NQUADRAMENTO FISCAL

O Código de Imposto sobre Rendimento de Pessoas Coletivas aprovado pela Lei n.º 16/2008 de 26 de dezembro coloca a sujeição da EMAE ao imposto como qualquer sociedade comercial. A Empresa encontra-se sujeita a imposto sobre o rendimento à Taxa Normal de 25% (vinte e cinco por cento). Adicionalmente, ao valor apurado da coleta de imposto acresce, no momento da liquidação, imposto de selo de reconhecimento à taxa de 6‰ (seis por mil).

A data do encerramento do exercício findo em 31 de dezembro, os créditos fiscais e de outros entes públicos sobre EMAE que ainda não foram liquidados pela Empresa e devidamente refletidos nas suas demonstrações financeiras, ascendiam no total a 16.141.229 dobras. A situação Fiscal e contributiva para a Segurança Social da EMAE, apresentou, em 2023 a evolução seguinte:

Situação Fiscal da EMAE em 2023 (em Dbs)					
Rubricas	Saldo Inicial	Apuramento Imposto	Transfer interna	Pagamento Imposto	Saldo Final
Segurança Social	1 117 477	10 110 801	0	9 804 489	1 423 789
Subtotal	1 049 153	10 110 801	0	9 804 489	1 423 789
Retenção IRS Pessoal EMAE	1 573 101	15 836 971	0	15 197 613	2 212 459
Retenção Profissional Liberal	76 761	766 227	0	759 121	83 867
Retenção não Residentes	11 025	224 771	0	229 504	6 292
TAV - Taxa Audiovisual	1 743 921	3 752 293	0	2 621 612	2 874 602
Imposto Consumo não Resid.	3 675	35 494	0	39 169	0
Imposto Consumo Cobrado	1 093 333	5 421 245	0	6 234 236	280 342
Imposto de Selo Faturação	169 134	1 019 959	0	1 189 093	0
Subtotal	2 602 074	27 056 960	0	26 270 348	5 457 562
Imp Consumo não Cobrado	5 402 138	5 228 663	5 644 962	0	4 985 839
Subtotal	4 606 378	5 228 663	5 644 962	0	4 985 839
Imposto Valor Acrescentado					
IVA FATURA NÃO COBRADA	0	3 071 987		249 105	2 822 882
IVA COBRADA	0	9 086 033		7 634 876	1 451 157
Subtotal IVA	0	12 158 020	0	7 883 981	4 274 039
TOTAL GERAL	8 257 605	54 554 444	5 644 962	43 958 818	16 141 229

Ao longo do ano 2023 foram efetuadas liquidações mensais de Imposto sobre Rendimento (IRS) e Imposto de Selo, bem como das contribuições para a Segurança Social, nos termos do prazo regulamentar, enquanto o Imposto sobre o Consumo e o Imposto sobre o Valor acrescentado (IVA) são reconhecidos como acréscimos e diferimentos e liquidados após cobrança com algum desfasamento temporal sem o rigor no cumprimento do prazo regulamentar apesar de periodicidade mensal.

Em 2023, a EMAE envidou um esforço financeiro, depositando nos cofres da Administração Fiscal, o montante de 34.154.329 dobras, passando o Balanço da EMAE em 31 de dezembro de 2023, a evidenciar uma dívida fiscal não vencida referente às obrigações fiscais e contributivas do mês de

dezembro de 2022 que se vencem nos termos regulamentares em janeiro de 2024, no montante de apenas 6.908.719 dobras.

Os restantes 7.808.721 dobras dizem respeito ao imposto sobre o consumo no montante de 4.985.839 dobras e o imposto sobre o valor acrescentado (IVA) no montante de 2.822.882 dobras, faturados e não cobrados. De enfatizar que, conforme o disposto no n.º 1 do Artigo 102.º do Decreto-Lei n.º 26/2014 de 31 de dezembro, a EMAE só está habilitada a cortar o serviço a um cliente por falta de pagamento de faturas com mais de sessenta dias em atraso e desde que tenha sido comunicado, após esse período, com quinze dias de antecedência em relação à data do corte.

Na esfera de contribuições sociais, em 2023, a EMAE depositou nos cofres do Instituto Nacional de Segurança Social, o montante de 9.804 489 dobras, continuando em dívida apenas a parcela de contribuições do mês de dezembro de 2022, no montante de 1.423.789 dobras, que se vencem nos termos regulamentares em janeiro de 2024.

3.2 - Operações particulares com o Estado

No âmbito da Contabilidade OCAM, as operações particulares com o Estado se referem às operações financeiras e patrimoniais que ocorrem entre o Estado e outros entes públicos e empresas públicas ou privadas. Essas operações podem ser de diversas naturezas, incluindo empréstimos e financiamentos, subvenções, concessões e permissões, etc. O registo das operações particulares com o Estado deve ser feito de forma individualizada, com a identificação da natureza da operação, do valor da transação e da contraparte envolvida.

Em 31 de dezembro de 2023, o Balanço Patrimonial da EMAE releva as seguintes operações com o Estado e outros entes públicos:

OPERAÇÕES PARTICULARES COM O ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Conta	Entidade	Natureza da Operação	Contraparte	ACTIVO	PASSIVO
438007	Tesouraria Alfândega	Despacho Alfandegário	EMAE		11 464 056,01
438009	Tesouraria Alfândega	Despacho Alfandegário	EMAE	1 761 887,00	
438101	Tesouro Público-EMAE	Conta Conjunta	ESTADO	5 389 000,00	
438201	ESTADO	Fornecimento Gasóleo	ENCO/EMAE		263 439 673,00
TOTAL				7 150 887,00	274 903 729,01

4. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023, o conjunto dos órgãos sociais executivos de 5 membros e não executivos de 3 membros não sofreu qualquer variação. O número médio de trabalhadores foi de 482 em 2022 e de 484 em 2023, variando em 0,41%, enquanto os colaboradores em regime de prestação de serviço passou de 37 em 2022 para 44 em 2023 (mais 7). Há registo de licenças com e sem vencimento, noutras instituições, por interesse da própria EMAE no acompanhamento de projetos e programas específicos do setor elétrico.

N.O.	Categoria de Pessoal	Ano 2023	Ano 2022	Variação	
				Nº	Perc.
1	Conselho de Administração	0	0	0	0,00%
2	Conselho Fiscal	3	3	0	0,00%
3	Conselho de Direcção	5	5	0	0,00%
	Subtotal	8	8	0	0,00%
4	Pessoal de Quadro	400	390	10	2,56%
5	Pessoal contratado a termo	83	87	-4	-4,60%
6	Estagiários	1	5	-4	-80,00%
	Subtotal	484	482	2	0,41%
7	Licença sem vencimento	3	3	0	0,00%
	Subtotal	3	3	0	0,00%
8	Prestação de Serviço	44	37	7	18,92%
	Subtotal	44	37	7	18,92%
	TOTAL	539	530	9	1,70%

5. MOVIMENTO DO ATIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido nas imobilizações corpóreas, bem como nas respetivas amortizações do exercício e acumuladas, foi o seguinte:

Os saldos em 31 de dezembro de 2023 das Imobilizações corpóreas incluem o movimento ocorrido na rubrica “Imobilizações corpóreas em curso” no valor de 419.129.434 dobras que advém das obras de empreitada e fiscalização do Sistema da Abastecimento de Água Potável de Santana e Água-Izé financiado pelo BADEA e pelo Governo de STP, e extensão da rede elétrica na Zona Sul de São Tomé entre Angolares e Porto Alegre.

Na rubrica “Transporte de Eletricidade”, o investimento relevado de 1.382.189 dobras corresponde ao investimento em infraestruturas de média tensão em S. Maria, Blu-Blú, Boa Entrada e Praia Melão.

Na rubrica “Distribuição de Eletricidade” evidenciando o valor investido de 1.460.142 dobras, consistiram basicamente na requalificação e extensão de rede de baixa tensão em Boa Entrada, S. Maria, Blu-Blú e Praia Melão.

Na rubrica “Sistemas de Abastecimento de Água”, o valor relevado de 433.577 dobras tem a ver com a requalificação e extensão do sistema de abastecimento de água no Bairro do Hospital.

Na rubrica “Equipamento Administrativo” o incremento relevado de 604.854 dobras deveu-se, fundamentalmente, à beneficiação do gabinete de recursos humanos, serviço de tesouraria e gabinete de perdas, bem como aquisição do mobiliário e equipamento diverso de escritório, visando o apetrechamento das diversas unidades das unidades orgânicas da EMAE.

No conjunto das rubricas “Ferramentas e Utensílios” e “Outras Imobilizações Corpóreas”, o investimento relevado no montante de 121.207 dobras respeita a aquisição de ferramentas especiais e utensílios diversos tanto para o setor de eletricidade como para o setor de água, tendo presente as necessidades impostas pelas especificidades técnicas e operacionais da EMAE.

O montante de 19.103.271 dobras relevado na rubrica “Adiantamento a Fornecedores do Imobilizado”, corresponde ao valor de adiantamento a Cunha Soares de materiais e equipamentos elétricos destinados à eletrificação de Fernão Dias.

5.1. Ativo Imobilizado

Rubricas	Saldo		Diminuições	Transfer Regulariz e Abates	Saldo Final
	Inicial	Aumentos			
Imobilizações Incorpóreas:					
Despesas imobilizadas	38 502 665	0	0	0	38 502 665
Desp Invest & Desenvolvimento	21 211 827	0	0	0	21 211 827
Outras Imobilizações Incorpóreas	0	0	0	0	0
	59 714 492	0	0	0	59 714 492
Imobilizações corpóreas:					
Terrenos e Recursos Naturais	0	0	0	0	0
Edifícios e outras					
Edifícios complexos especializados	60 436 485	0	0	-28 295	60 408 190
Outras construções	0	0	0	0	0
	60 648 572	0	0	-28 295	60 408 190
Equipamento básico					
Equipamento Técnico Específico					
Produção Hidroelétrica	59 997 845	0	0	0	59 997 845
Produção Termoelétrica	755 061 562	0	15 446 297	0	739 615 266
Transporte de Electricidade	346 973 915	1 382 189	0	6 427 858	354 783 962
Distribuição de Electricidade	454 044 482	1 460 142	35 071 851	8 190 621	428 623 394
Captações & Reservatórios	115 547 180	0	0	-97 322	115 449 858
Estações de Tratamento	155 718 319	0	0	0	155 718 319
Adução & Distribuição de Água	447 476 608	433 577	0	-4 039 400	443 870 785
Outro Equipamento Básico	6 126 709	0	0	-451 935	5 674 774
	2 328 837 493	3 275 908	50 518 148	10 029 822	2 303 734 203
Equipamento de Transporte	49 829 604	197 913	511 315	20 637 858	70 154 060
Equipamento administrativo	18 271 335	604 854	0	12 200 446	31 076 635
Ferramentas e Utensílios	4 308 932	121 207	0	-14 263	4 415 875
Outras imobilizações corpóreas	235 408	0	0	0	235 408
Imobilizações em curso	347 089 878	80 345 571	0	-8 306 015	419 129 434
Adiantamento p/conta Imobiliz.	50 610	19 103 271	0	-50 610	19 103 271
	431 682 808	100 372 816	511 315	24 467 416	544 114 683
Investimentos Financeiros:					
Títulos imobilizados	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0
TOTAL	2 880 883 365	103 648 724	51 029 463	34 468 943	2 967 971 567

5.2. Amortizações acumuladas

AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS E PROVISÕES EM DOBRAS (Dbs)					
Rubricas	Amort iz. Acumuladas (Saldo Inicial)	Dotações do exercício		Amortiz. Acumuladas (Saldo Final)	Valores Contabilíst. Líquidos
		Reforço	Regulariz.		
Imobilizações Incorpóreas					
Despesas imobilizadas	15 602 383	1 203 376	0	16 805 759	22 900 282
Desp Invest & Desenvolvimento	21 211 827	0	0	21 211 827	0
Outras Imobilizações Incorpóreas	0	0	0	0	0
	36 814 210	1 203 376	0	38 017 586	21 696 906
Imobilizações corpóreas					
Terrenos e Recursos Naturais					
Edifícios e Outras Construções					
Edifícios complexos especializados	14 605 453	1 508 046	-240 383	15 873 117	44 535 073
Outras construções	0	0	0	0	0
	14 605 453	1 508 046	-240 383	15 873 117	44 535 073
Equipamento básico					
Equipamento Técnico Específico					
Produção Hidroeléctrica	35 386 450	1 609 542	0	36 995 993	23 001 853
Produção Termoeléctrica	399 499 098	47 570 183	-14 345 289	432 723 992	306 891 273
Transporte de Electricidade	162 954 110	19 018 117	9 512 053	191 484 280	163 299 682
Distribuição de Electricidade	195 229 221	27 485 237	-21 954 661	200 759 798	227 863 596
Captações & Reservatórios	27 371 833	2 812 255	0	30 184 088	85 265 770
Estações de Tratamento	34 830 114	4 931 717	0	39 761 831	115 956 487
Adução & Distribuição de Água	120 845 320	15 004 514	-50 176	135 799 657	308 071 127
Outro Equipamento Básico	4 583 798	458 877	-104 807	4 937 867	736 907
	980 699 945	118 890 442	-26 942 880	1 072 647 506	1 231 086 695
Equipamento de Transporte	36 017 234	3 461 068	20 192 737	59 671 039	10 483 022
Equipamento Administrativo	19 513 227	1 874 828	237 211	21 625 265	9 451 369
Ferramentas e Utensílios	3 450 221	280 552	0	3 730 773	685 103
Outras Imobilizações Corpóreas	99 675	19 484	0	119 159	116 249
Imobilizações em Curso	0	0	0	0	419 129 434
Adiantamentos p/ conta do Imobilizado	0	0	0	0	19 103 271
	59 080 356	5 635 932	20 429 948	85 146 236	458 968 448
Investimentos Financeiros					
Títulos/ aplicações financeiras	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0
TOTAL	1 091 199 964	127 237 795	-6 753 315	1 211 684 445	1 756 287 123

6. REAVALIAÇÕES DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

A EMAE não procedeu à reavaliação do seu património técnico desde 31 de dezembro de 1999, quando São Tomé e Príncipe figurava na lista de países com forte inflação. Essa ação de reavaliação tem sido sucessivamente adiada ao longo dos anos por três fatores: Em primeiro lugar a dispersão geográfica das infraestruturas e ausência do SIG (Sistema de Informação Geográfica), quer de sistemas de água, quer de eletricidade e, tanto em São Tomé como na Região Autónoma do Príncipe; em segundo lugar, a existência de património que ainda sobrevive do período colonial e pelo qual a EMAE não possui informação do seu historial e; em terceiro lugar, a necessidade de contratar um gabinete externo especializado para credibilizar o valor da reavaliação. Tudo isso torna o processo moroso e oneroso.

O Banco Mundial financiou o processo de inventário e reavaliação do ativo fixo das infraestruturas de eletricidade, mas com exceção de alienação e abate, o processo se revelou inconclusivo por imperativos de incompatibilidade do sistema de informação, isto é, o sistema informático carece de atualização de aplicativos.

7. VALORES DE EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2023, o saldo das “Existências” tem a seguinte composição:

Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Dbs
Combustível e Lubrificantes			
Gasóleo para Centrais Térmicas:			
Gasóleo Central São Tomé (TESLA)	Litros	20 000	682 400
Gasóleo Central Santo Amaro I e II	Litros	126 000	4 299 120
Gasóleo Central Santo Amaro III	Litros	33 400	1 139 608
Gasóleo Central Bobô-Foro II	Litros	28 500	972 420
Gasóleo Central Príncipe	Litros	62 855	2 144 596
Gasóleo no Armazém Pequenas Centrais Isoladas	Litros	1 817	61 996
Subtotal Gasóleo		272 572	9 300 140
Óleos Lubrificantes			
Óleos Lubrificantes em Armazém Geral	Litros	27 438	2 054 534
Óleos Lubrificantes nas Centrais	Litros	298	36 782
Outros Lubrificantes:			
Lubrificantes e Aditivos em Armazém Geral	Litros	177	360 497
Aditivos Central Santo Amaro I e II:			
Auto Escalante-Aditivo p/ água Gerador	Kilos	75	11 055
Maxigard-Aditivo p/ água Gerador	Litros	60	9 968
Antifreeze coolant (anticongelante) p/ Gerador	Litros	2 800	237 944
Massa consistente MOBIL UNIREX N3	Kilos	36	5 045
Setor de Água			
Peças, Materiais e Acessórios			3 237 701
Produtos Químicos p/ Tratamento de Água			1 059 872
Setor de Eletricidade			
Peças, Materiais e Acessórios elétricos e Ferramentas e Utensílios			9 457 457
Economato:			
Material de Escritório, Informático e outros			3 277 783
SUBTOTAL			29 048 778
Existências em Trânsito:			
BL Óleo Mobilgard	Tambores	0	0
Outros	Litros	0	0
SUBTOTAL			0
TOTAL GERAL			29 048 778

8. CLIENTES – CONTA CORRENTE

Em 31 de Dezembro de 2023, a carteira de saldos em aberto com clientes é composta como se segue, em dobras (STN) e por categoria de clientes:

CLIENTES - CONTA CORRENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Dbs)				
DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022	Var. Valor	Var. %
Serviço Doméstico/Residencial	182 231 252	156 818 323	25 412 929	16,21
Comercial	36 229 181	31 712 727	4 516 454	14,24
Industrial	9 782 424	10 184 892	-402 468	-3,95
Administração Central do Estado	56 226 153	90 810 113	-34 583 960	-38,08
ASSEMBLEIA NACIONAL	10 363 682	7 328 447	3 035 235	41,42
TRIBUNAIS	29 143 350	25 574 611	3 568 739	13,95
Instituições Autónomas do Estado	15 351 970	16 168 721	-816 751	-5,05
ENASA	29 904 275	27 903 009	2 001 266	7,17
Outras Empresas Públicas	3 093 199	4 223 720	-1 130 521	-26,77
Trabalhadores EMAE	201 013	223 466	-22 453	-10,05
Missões Diplomáticas	1 240 448	3 136 340	-1 895 892	-60,45
Administração Regional (Estado)	3 775 396	4 710 479	-935 083	-19,85
Setor Financeiro	3 225 778	2 483 335	742 443	29,90
Setor Telecomunicações	16 686 065	7 167 466	9 518 599	132,80
Companhias Aéreas	225 647	230 405	-4 758	-2,07
Organismos Privados	2 600 557	3 457 637	-857 080	-24,79
Outras Entidades	13 175	15 439	-2 264	0,00
Clientes Credores	-147 279	-176 386	29 107	0,00
TOTAL	400 146 286	391 972 744	8 173 542	2,09

9. DÍVIDAS ATIVAS E PASSIVAS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2023, a Empresa tinha as seguintes dívidas ativas e passivas com o pessoal, expressas em dobras (STN):

Descrição	2023	2022	VARIACÃO	
			Valor	Perc. (%)
Saldos Devedores	1 047 152	421 368	625 784	148,5
Saldos Credores	727 039	633 853	93 186	14,7

A rubrica saldos devedores incluía em 2023, valores contabilizados como adiantamentos de subsídios diversos (transporte, alimentação) e de prémios no processo de manutenção de geradores. Os saldos credores incluíam em 2023, montantes relacionados com remunerações a pagar, reconhecidos como acréscimos de custos incorridos no exercício de 2023, de acordo com a especialização do exercício.

10. DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

De acordo com um dos princípios contabilísticos mais importante, o **princípio da prudência**, outrora a EMAE integrava nas contas as “Provisões para cobrança duvidosa” visando acautelar eventuais perdas motivadas pelo não recebimento em relação a clientes determinados, guiando-se pela antiguidade dos saldos e pelo risco de incobrabilidade que se considere devidamente justificado, por exemplo, quando uma empresa cessa as suas atividades. Durante um processo de auditoria, a Inspeção Geral de Finanças procedeu a sua anulação realçando que a EMAE violara o artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 9/93. Desde então a EMAE deixou de proceder ao registo de provisões para créditos de cobrança duvidosa.

11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O montante de 6.908.719 dobras corresponde às dívidas fiscais correntes de Imposto sobre o Consumo, IRS, IVA e Selo de reconhecimento, bem como as contribuições para a Segurança Social no montante de 1.423.789 dobras, são respeitantes ao mês de dezembro de 2023, que se vencem nos termos regulamentares em janeiro de 2024. O montante de 7.808.721 dobras respeita o imposto sobre o consumo e o IVA apurado no processo de faturação ainda por cobrar. Na rubrica “operações particulares com o Estado”, encontra-se refletida as operações ativas da conta conjunta Tesouro Público/Tesouro EMAE e nas operações passivas a Tesouraria das Alfândegas e fornecimento de combustível para produção térmica no montante de 274.903.729 dobras.

Em 31 de dezembro de 2023, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Estado e Outros Entes Públicos e Situação Fiscal da EMAE em 2023						Var%
Estado e Outros Entes Públicos	Saldo Inicial	Apuramento Imposto	Transfer Cobrança	Pagamento Imposto	Saldo Final	
Segurança Social	1 117 477	10 110 801	0	9 804 489	1 423 789	27,4%
Subtotal INSS	1 117 477	10 110 801	0	9 804 489	1 423 789	27,4%
IRS (Trabalhadores EMAE)	1 573 101	15 836 971	0	15 197 613	2 212 459	40,6%
IRS (Profissionais Liberais)	76 761	766 227	0	759 121	83 867	9,3%
Retenção não Residentes	11 025	224 771	0	229 504	6 292	-42,9%
TAV - Taxa Audiovisual	1 743 921	3 752 293	0	2 621 612	2 874 602	100,0%
Imp Consumo não Residentes	3 675	35 494	0	39 169	0	-100,0%
Imposto Consumo (Cobrança)	1 093 333	5 421 245	0	6 234 236	280 342	-74,4%
Imposto de Selo s/ Faturação	169 134	1 019 959		1 189 093	0	-100,0%
IVA COBRADO	0	9 086 033	0	7 634 876	1 451 157	100,0%
Subtotal	4 670 950	36 142 993	0	33 905 224	6 908 719	47,9%
IVA NÃO COBRADO	0	3 071 987	249 105	0	2 822 882	100,0%
Imposto Consumo não cobrado	5 402 138	5 228 663	5 644 962	0	4 985 839	-7,7%
Subtotal	5 402 138	8 300 650	5 894 067	0	7 808 721	-7,7%
Operações particulares com Estado:						
Operações Ativas	0	0	0	0	7 150 887	100,0%
Operações Passivas	11 181 236	0	0	0	274 903 729	2358,6%
TOTAL ESTADO	11 181 236	0	0	0	267 752 842	2358,6%
TOTAL GERAL	22 371 801	54 554 444		43 709 713	283 894 071	1169,0%

12. MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não ocorreram movimentos nas rubricas de provisões porque a Inspeção-Geral de Finanças entendeu que viola o artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 9/93 sobre Reintegrações e Provisões, sem analisar previamente os riscos de depreciação e os riscos de incobrabilidade em função da antiguidade dos saldos, de acordo com os critérios de gestão.

13. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL

Em 31 de dezembro de 2023, o Capital Contabilístico da EMAE – Empresa de Água e Eletricidade, encontrava-se detida a 100% pelo Estado Santomense, tendo por Acionista Único o Governo da República Democrática de São Tomé e Príncipe.

14. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido nas rubricas de Capitais Próprios, foi como segue:

Demonstração das Alterações no Capital Próprio em milhares de dobras (MDbs)							
Rubricas	Saldo Início do Período	Movimentos			Valor no Fim do Período		
		Aumentos	Aplicação Result	Outras	Antes Result	Result Exercíc	Após Result
Capital Estatutário	104 580	0	0	0	104 580	0	104 580
Reservas de reavaliação	0	0	0	0	0	0	0
Outras Reservas	0	0	0	0	0	0	0
Resultados Transitados	-2 891 125	0	-810 927	171 342	-3 530 710	0	-3 530 710
Resultadio Líquido Exercício	-810 927	0	810 927	0	0	-657 359	-657 359
Outras variações Cap Prop	0	0	0	0	0	0	0
	-3 597 472	0	0	171 342	-3 426 130	-657 359	-4 083 489

14.1. Capital Estatutário

Nas rubricas de Capital Próprio da EMAE, o capital estatutário mantém-se inalterado desde 2007 após a conversão do empréstimo BEI no montante de 79,599 milhões de dobras e da reserva de reavaliação no valor de 20,813 milhões de dobras em capital social da EMAE, passando desse modo o valor material da Empresa de 4,168 para 104,580 milhões de dobras.

14.2. Resultados Transitados

As variações ocorridas na rubrica “resultados transitados”, derivam da transferência do resultado líquido apurado em 2022 e de regularizações de grande significado dos factos relacionados com exercícios anteriores que afetam positiva ou negativamente os capitais próprios, não através do

resultado do exercício, atendendo ao relevo que assumem nas demonstrações financeiras e refletem regularizações de sobrefaturação da CIEM de assistência técnica de geradores do Príncipe nos exercícios anteriores.

15. SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS

Os imobilizados participados por terceiros são amortizados na mesma base e às mesmas taxas dos restantes imobilizados. O custo da amortização destes bens é compensado em proveitos e ganhos extraordinários pela amortização das participações, a qual é efetuada na mesma base e às mesmas taxas dos respetivos imobilizados participados. Os donativos concedidos à Empresa são registados como proveitos diferidos, na rubrica de antecipações passivas, e reconhecidos na demonstração dos resultados de forma consistente e proporcional às amortizações dos bens cuja aquisição foi subsidiada.

A EMAE não dispõe de um registo contabilístico separado e detalhado dos imobilizados subvencionados dos restantes imobilizados, devidamente organizado por projeto, entidade financiadora e outras informações relevantes.

16. LINHAS DE CRÉDITO CONCEDIDAS AO ESTADO SANTOMENSE

A EMAE é beneficiária final de Linhas de Crédito concedidas ao Estado Santomense, tanto no âmbito da cooperação bilateral como de instituições multilaterais, reconhecidas no Balanço aquando da sua receção na rubrica de «Subsídios para Investimentos». Em 31 de dezembro de 2023, as Linhas de Crédito com prazo de utilização de fundos ainda em vigor eram os seguintes:

- (1)** Acordo de Empréstimo celebrado em 2 de setembro de 2014, entrou em vigor no dia 30 de Junho de 2015 e concedido ao Estado de São Tomé e Príncipe, assumindo a EMAE a figura de beneficiário final do financiamento. Esta linha de crédito destina-se ao financiamento do Projeto de Abastecimento de Água Potável da Vila de “Santana” e do Centro de “Água Izé”.

O empréstimo em causa, no montante global de 7.500.000,00 Dólares (“USD”), será reconhecido pela EMAE como «Subsídios para Investimento», na medida em que este será realizado e as parcelas de capital serão disponibilizadas pelo BADEA. Esta linha de crédito vence-se em 20 anos, tendo um período inicial de carência de 10 anos. É reembolsado em 40 prestações semestrais iguais de capital e juros à taxa de juro anual de 1%.

- (2) O Banco Europeu de Investimento lançou o pacote de assistência técnica para reabilitação de 100 Km da rede de distribuição em baixa tensão, aquisição e instalação de mais de 20 000 contadores inteligentes de medida de consumo de eletricidade, bem como contadores estatísticos nas instalações e pontos-chave de distribuição, financiada com 10 milhões de US Dólares.

17. Subsídios ao investimento em imobilizações acumuladas até 2023

A EMAE não dispõe de um registo contabilístico detalhado e de um arquivo histórico organizado, relativo a subsídios ao investimento recebidos. Os registos contabilísticos existentes, estão desprovidos de evidência quanto às condições gerais contratualizadas, entidade promotora do projeto, ao caderno de encargos, ao calendário de execução do investimento, à entidade financiadora, à existência de garantias reais prestadas ou recebidas, diretamente ou por terceiros, ao detalhe de linhas de crédito utilizadas e respetivas condições contratuais, requeridos pelas boas práticas de controlo interno.

SUBSÍDIO DE INVESTIMENTO					
Subsídio Imob. Bruto em 2022	Montante recebido em 2023	Montante Total	Rédito do período	Rédito acumulado	Rédito por reconhecer em 2024
2 431 583 903	72 240 757	2 503 824 660	82 407 860	967 570 263	1 536 254 397

Consequentemente, não é possível realizar uma correta segregação nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas, suportados num cadastro atualizado de ativos corpóreas que permita identificar fisicamente esses bens e o respetivo valor do imobilizado corpóreo participado.

17.1 DONATIVOS OBTIDOS

Os donativos concedidos à Empresa são registados como proveitos diferidos, na rubrica de antecipações passivas, e reconhecidos na demonstração dos resultados de forma consistente e proporcional às amortizações dos bens cuja aquisição foi subsidiada.

No âmbito do PRSE (Projeto de Recuperação do Setor Elétrico), o Banco Mundial presta apoio à implementação dos diferentes componentes do referido Projeto (P157096) com um financiamento no montante de 26, 3 milhões de US dólares.

Os “Donativos” em causa ainda não são reconhecidos pela EMAE como “subsídios para investimento”, na medida em que a gestão e administração do projeto está sob jurisdição da AFAP (Agência Fiduciária de Administração de Projetos). Após rececionar os bens, serviços e infraestruturas e respetiva documentação a EMAE procederá ao registo contabilístico.

18. DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO - MÉDIO E LONGO PRAZO

18.1.- BGFIBank So Tomé e Príncipe

A EMAE celebrou em agosto de 2017, um empréstimo de longo prazo com Carta Conforto do Governo, no montante de EUR 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil euros) com o BGFIBank STP. Este empréstimo destinou-se ao financiamento de Camiões Cisternas, equipamentos de transporte, manutenção de geradores, reestruturação da dívida bancária e apoio à tesouraria da empresa. Este financiamento vence-se em 8 anos e é reembolsável em 96 prestações mensais iguais de capital e juro à taxa de 7% (sete por cento). Em 31 de

dezembro de 2023, o valor do capital em dívida era de 17.607.162 dobras, equivalente de 718.659,67 euros, dos quais 10.317.627 (EUR 421.127,63) com vencimento a menos de um ano.

19. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2023, estes passivos resultantes de fornecimentos e serviços externos necessários a manutenção básica das atividades da EMAE, atingiram o valor líquido de 3.101.883.970 dobras, com ENCO a representar mais de 99%% dos mesmos e apresentavam a seguinte composição:

FORNECEDORES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023						
(Valores expressos em Dobras)						
Fornecedores	2023		2022		Variação 2023/2022	
	Valor	Perc.	Valor	Perc.	Valor	Perc.
ENCO SARL	4 284 882 097	98,30%	4 106 343 716	98,71%	178 538 381	4,35%
Fornecedores c/c	24 489 846	0,56%	8 505 379	0,20%	15 984 467	187,93%
Fornecedores de imobilizado	49 415 734	1,13%	44 961 601	1,08%	4 454 133	9,91%
Subtotal	4 358 787 677	100,00%	4 159 810 696	100,00%	198 976 981	4,78%
Adiantamentos a Fornecedores	-2 965 026	-0,07%	-3 871 120	-0,09%	906 094	-23,4%
TOTAL	4 355 822 651	99,93%	4 155 939 576	99,91%	199 883 075	4,81%

20. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de 2.965.026 dobras nesta rubrica respeitava, fundamentalmente, o adiantamento pago pela EMAE aos fornecedores diversos, cabendo as maiores parcelas no montante de 984.732 dobras ao Fabricante dos Grupos Geradores “ABC”- *Anglo Belgium Corporation* com sede em São Tomé em Bruxelas para fornecimento de *Spare Parts* e no montante de 599.297 ao Fornecedor HD WORD CO, LTD, com sede em Seul (Coreia do Sul) para fornecimento de *Spare Parts* Hyundai, sendo os restantes 1.380.997 dobras, constituídos por adiantamentos individuais de reduzido valor.

FORNECEDORES	DESCRIÇÃO	2023	2022	Varição
ABC	Encomenda peças geradores "ABC"	984 732	0	100%
CIEM	Manutenção geradores CATERPILLAR	0	3 167 870	-100%
HD WORD CO, LTD	Peças Geradores Huyundai	599 297	0	100%
DIGINFOR,LDA	Trabalhos de natureza Informática	192 095	0	100%
ELPOR	Material Elétrico	116 301	0	100%
DIVERSOS	Diversos	1 072 601	703 250	53%
TOTAL		2 965 026	3 871 120	31%

21. REMUNERAÇÕES DOS MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS

As remunerações atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais da EMAE, compreendendo os membros do Conselho Fiscal, o Provedor de Cliente e os membros do Conselho de Direção, no exercício de 2023, totalizaram 6.450.854 dobras, menos 1,35% que em 2022 que foi de 6.538.930 dobras e foram os seguintes:

No âmbito da Contabilidade OCAM não se prevê a subdivisão desta rubrica. O desdobramento que era registado nas subcontas de Remuneração do Pessoal foi devidamente segregado.

Rubricas	2023	2022	Var %
Remun. Conselho Administração	0	0	0,00
Remun. Conselho Fiscal	306 882	549 343	-44,14
Remun. Provedor Clientes	257 250	264 600	-2,78
Remun. Conselho de Direcção	2 958 527	2 881 453	2,67
Subsídio Função	1 317 362	1 189 016	10,79
Subsídio Desempenho e Gestão	795 586	760 088	4,67
Subsídio de Férias	216 260	282 178	-23,36
Subsídio de Natal	233 844	242 124	-3,42
Subtotal	6 085 711	6 168 802	-1,35
Encargos sobre remunerações	365 143	370 128	-1,35
Despesas de Representação	0	0	0,00
Prémios e Subsídios Derivados	0	0	0,00
Senhas de Presença	0	0	0,00
Deslocações e Estadas	0	0	0,00
Ajudas de Custo	0	0	0,00
TOTAL	6 450 854	6 538 930	-1,35

22. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas de Eletricidade e de Água, e prestações de serviços complementares no exercício de 2023, por atividade, expresso em dobras, distribuem-se da seguinte forma:

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			
Actividade	31.12.2023	31.12.2022	Var.%
Vendas de Produção			
Electricidade	333 283 034	315 811 901	5,53%
Água	50 359 472	48 467 870	3,90%
	383 642 506	364 279 771	5,32%
Prestações de Serviços			
Aluguer de Contadores	5 347 019	5 901 525	-9,40%
Adesão aos Serviços	1 065 650	1 436 567	-25,82%
Serviços Complementares	4 767 268	3 512 711	35,71%
Outros proveitos operacionais	1 099 484	1 724 910	-36,26%
Trabalhos para a própria empresa	6 842 455	5 028 566	36,07%
Proveitos Suplementares	0	0	0,00%
	19 121 876	17 604 279	8,62%
TOTAL	402 764 382	381 884 050	5,47%

23. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica agrupa todos os encargos gerais comuns da função administrativa, comercial e distribuição relacionados diretamente com a aquisição de bens e serviços externos necessários à manutenção básica da funcionalidade global da empresa. Em 31 de dezembro de 2023, o montante relevado de 28.290.220 dobras, mais 4,19% que em 2022, distribuem-se nas seguintes subcontas, em dobras:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
Rubricas	31.12.2023	31.12.2022	Var.%
Electricidade	2 347 016	2 258 238	3,93
Combustíveis e outros fluídos	6 728 768	5 169 014	30,18
Água	191 058	274 376	-30,37
Ferramentas e utensílios	124 921	61 740	102,33
Livros e Documentação Técnica	100 160	96 328	3,98
Material de escritório	384 654	518 052	-25,75
Material e acessório informático	634 047	663 774	-4,48
Despesas de representação	150 644	3 547	4147,08
Deslocações e estadas	744 611	308 196	141,60
Publicidade e propaganda	226 799	201 953	12,30
Limpeza e higiene	684 555	1 096 977	-37,60
Vigilância e segurança	1 684 375	1 821 457	-7,53
Outros Mat e fornecimentos	97 481	83 526	16,71
Subtotal Matérias e Fornecimentos	14 099 089	12 557 178	12,28
Rendas e alugueres	1 737 242	1 753 767	-0,94
Comunicações	1 654 232	1 450 651	14,03
Honorários	3 158 478	3 222 501	-1,99
Manutenção e reparação	4 003 748	3 458 182	15,78
Contencioso e notariado	298 638	60 751	391,58
Serviços bancários	1 093 782	2 504 124	-56,32
Subtotal Serviços externos	11 946 120	12 449 976	-4,05
Apólices de Seguros	686 614	735 147	-6,60
Rem Conselho Fiscal & Provedor	564 132	813 943	-30,69
Indemnizações diversas	415 526	448 982	-7,45
Atividades Sociais EMAE	578 739	164 864	251,04
Apoio Institucional	0	59 606	-100,00
Outros fornecimentos e serviços	0	251 055	-100,00
Subtotal Custos e Perdas diversos	2 245 011	2 473 597	-9,24
TOTAL	28 290 220	27 480 751	2,95

24. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS E EXTRAORDINÁRIOS

Os Resultados Financeiros têm a seguinte composição em dobras, sendo que a rubrica “juros suportados” refere-se exclusivamente à remuneração dos empréstimos correntes de instituições bancárias.

24.1. Demonstração de Resultados Financeiros

Os Resultados Financeiros têm a seguinte composição, em novas dobras:

Rbricas	2023	2022	Var. %
Custos e perdas :			
Juros suportados sobre empréstimos	1 605 993	2 249 913	-28,62
Juros sobre Operações de Leasing	0	0	0,00
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	0	0	0,00
Descontos concedidos	0	0	0,00
Outros Custos e Perdas Financeiros	0	79	-100,00
	1 605 993	2 249 992	-28,62
Resultados Financeiros	-1 605 826	-2 249 565	-28,62
	167	427	-60,89
Proveitos e Ganhos :			
Juros e proveitos similares obtidos	0	0	0,00
Ganhos em Aplicações de Tesouraria	0	0	0,00
Diferenças de Câmbio Favoráveis	0	0	0,00
Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	167	427	-60,89
	167	427	-60,89

24.2 Demonstração de Resultados Extraordinários

Os Resultados Extraordinários têm a seguinte composição, em novas dobras:

Rbricas	2023	2022	Var. %
Custos e perdas :			
Correções exercícios anteriores	176 223	220 493	-20,08
Donativos Mecenato Social & Cultural	56 982	16 745	240,29
Menos Valia - Abate Imobilizações	1 188 200	3 855 524	100,00
Apoio Institucional	180 231	59 606	100,00
Outros Custos e Perdas Extraordinários	2 559	251 055	-98,98
	1 604 195	4 403 423	-63,57
Resultados Extraordinários	88 306 891	79 444 382	11,16
	89 911 086	83 847 805	7,23
Proveitos e Ganhos :			
Quota-parte Subsídios de Investimentos	82 407 860	83 186 317	-0,94
Ganhos em Imobilizações	225 770	55 200	0,00
Subsídios do Estado	6 315 279	0	0,00
Correções exercícios anteriores	625 339	19 732	3069,16
Subsídios pontuais	0	81 096	0,00
Outros prov e ganhos extraordinários	336 838	505 460	-33,36
	89 911 086	83 847 805	7,23

a) Na rubrica “Donativos Mecenato” (custos e perdas) incluem apoios concedidos para atividades culturais de instituições escolares e outros organismos públicos e privados.

b) A rubrica de “Quota-parte de subsídios para investimentos” (proveitos e ganhos) refere-se aos subsídios para investimentos em imobilizações reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações.

c) Na rubrica “Menos Valia – Abate das Imobilizações” (custos e perdas) encontram-se relevados o abate do ativo fixo imobilizado das infraestruturas de eletricidade na sequência do processo de Inventário e reavaliação financiado pelo Banco Mundial.

d) A rubrica “Outros proveitos e ganhos extraordinários” (proveitos e ganhos) está relacionada com vendas de óleos queimados, tambores vazios e outros resíduos e embalagens.

25. DEVEDORES E CREDITORES DIVERSOS

Em 31 de dezembro de 2023, esta rubrica tinha a seguinte composição em dobras:

		Saldos Devedores		
DEVEDORES DIVERSOS	Descrição	2023	2022	Var. %
Hidroeléctrica STP	Central Agostinho Neto	18 970	18 970	0%
SAT Insurance	Seguros	4 270	12 795	-67%
Outros Devedores	Diversos	5 109 528	4 441 185	15%
TOTAL SALDOS DEVEDORES		5 132 768	4 472 950	15%
		Saldos Credores		
CREDITORES DIVERSOS				
ENCO/HidroEquador	Compra de Gasóleo	70 945 418	69 282 492	2%
SAT Insurance	Seguros	77 195	0	100%
Outros Credores	Diversos	0	0	0%
TOTAL SALDOS CREDITORES		71 022 613	69 282 492	2,5%

26. DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023, a disponibilidade de tesouraria líquida da EMAE atingia o montante de 2.918.310,80 dobras, constituída por depósitos bancários no montante de 2.879.078,51 dobras e numerário em caixa no montante de 39.232,29 dobras, registrando no cômputo geral um significativo decréscimo de 75,6% face ao exercício transato com um montante relevado no Balanço no valor de 11.952.914,78 dobras.

Devido a sua insignificante expressão no balanço, todas as contas em divisa foram saldadas, enquanto o valor em caixa corresponde a cobrança física no último dia de dezembro 2022 que será depositado em Bancos no primeiro dia útil de janeiro de 2024.

Os montantes relevados nesta rubrica, refletindo uma permanente pressão de tesouraria, estão distribuídos por Bancos como se especifica a seguir:

DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA					
Depósitos à Ordem	Moeda	Valor	2023	2022	Var. %
BISTP	Dbs		602 462,88	1 962 436,87	-69,3%
BISTP (Príncipe)	Dbs		33 121,59	3 094,57	970%
AFRILAND BANK	Dbs		790 611,32	5 919 098,07	-87%
ECOBANK STP	Dbs		109 543,70	547 887,59	-80%
ENERGY BANK	Dbs		636 922,06	636 922,06	0%
BGFI BANK STP	Dbs		29 077,23	367 878,82	-92%
BISTP DOBRAS 24 - ATM	Dbs		51 810,83	81 451,41	-36%
BISTP DOBRAS 24 - POS ST	Dbs		443 677,35	1 410 597,11	-69%
BISTP DOBRAS 24 - POS PR	Dbs		181 771,55	804 657,66	-77%
BISTP TESOURO PÚBLICO-EMAE	Dbs		80,00	0,00	100,0%
Subtotal			2 879 078,51	11 734 024,16	-0,75
BISTP	USD	0,00	0,00	0,00	0%
AFRILAND BANK	EUR	0,00	0,00	0,00	0%
ENERGY BANK	EUR	0,00	0,00	0,00	0%
BGFI BANK STP	USD	0,00	0,00	0,00	0%
Subtotal Banco em Divisas			0,00	0,00	0%
TOTAL BANCOS			2 879 078,51	11 734 024,16	-0,75
CAIXA	Dbs		39 232,29	218 890,62	-82%
CHEQUES A COBRANÇA	Dbs		0,00	0,00	-100,00
TOTAL GERAL			2 918 310,80	11 952 914,78	-75,6%

27. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Os montantes relevados nesta rubrica relativa às responsabilidades com a especialização dos custos e proveitos de 2023, e que corresponde às “Contas de Regularização” do Plano de Contabilidade OCAM, respeitam aos detalhes que se apresentam no quadro seguinte, expresso em dobras:

Contas de Regularização da Gestão do Período		
Regularização Activo	2023	2022
Acréscimos de Proveitos		
Energia e Água a Facturar	0	0
Contas Banco em Conferência	5 602	0
Outros acréscimos de proveitos	548 398,00	402 412,00
	554 000,00	402 412,00
Custos Diferidos		
Juros antecipados (Contrato Leasing BF2)	0	0
Prémios de seguros antecipados	0	0
Manutenção Grupos Electrogéneos	0	0
Outras despesas com custo diferido	8 320,00	0,00
	8 320,00	0,00
TOTAL REGULARIZAÇÃO ATIVO	562 320,00	402 412,00
Regularização Passivo		
Acréscimos de Custos		
Seguros a liquidar	0,00	0,00
Remunerações a liquidar	0,00	0,00
Juros a liquidar	0,00	0,00
Outras despesas diferidas	488 258,00	769 633,00
	488 258,00	769 633,00
Proveitos Diferidos		
Imposto Consumo Facturado por Cobrar	0,00	0,00
Depósitos em Conferência	3 911 488,00	1 998 508,00
Título de Tesouro	0,00	0,00
Outras receitas com proveito diferido	9 662,00	0,00
	3 921 150,00	1 998 508,00
TOTAL REGULARIZAÇÃO PASSIVO	4 409 408,00	2 768 141,00

28. DESPESAS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2022, nesta rubrica foram relevados os montantes de processamento e pagamento de salários, subsídios, prêmios e gratificações. Inclui ainda as quantias correspondentes aos encargos sobre as remunerações e outros custos com o pessoal. As verbas relevadas em dobras resultaram de:

	2023	2022	Var. %
Órgãos Sociais Executivos:			
Salários Órgãos Executivos	2 958 527	2 881 453	2,67%
Subsídio Função Chefia	1 317 362	1 189 016	10,79%
Subsídio Desempenho e Gestão	795 586	760 088	4,67%
Subsídio de Férias	216 260	282 178	-23,36%
Subsídio de Natal (13º)	233 844	242 124	-3,42%
Subtotal	5 521 579	5 354 859	3,11%
Remunerações de Pessoal:			
Salários de Pessoal	50 537 765	48 957 184	3,23%
Subsídios de Transporte	4 445 532	4 147 468	7,19%
Subsídios de Refeição	13 839 858	11 817 838	17,11%
Subsídios Chefia - Linha Hierárquica	6 443 245	5 495 086	17,25%
Horas Extraordinárias	1 831 550	2 148 060	-14,73%
Prémio de Desempenho e Gestão	7 010 161	6 915 958	1,36%
Subsídio de Férias	3 994 025	3 980 691	0,33%
Subsídio de Natal (13º)	3 923 489	3 733 670	5,08%
Subsídios Isenção de Horário	2 601 332	2 390 712	8,81%
Prêmios Acompanhamento Projetos	2 165 710	1 956 153	10,71%
Abono para Falhas	231 650	234 972	-1,41%
Subsídio Condições Especiais Trabalho	2 456 183	2 477 658	-0,87%
	99 480 500	94 255 450	5,54%
Encargos sobre remunerações	6 066 330	5 516 010	9,98%
Outros custos com pessoal:			
Ajudas de Custo	103 047	231 867	-55,56%
Assistência Médica	1 051 533	1 124 022	-6,45%
Formação Técnico-Profissional	419 925	656 008	-35,99%
Uniformes e Trajes de Trabalho	362 440	55 685	550,88%
Indemnização cessação mandato ex-DG	0	0	0,00%
Outras Despesas com Pessoal	60 950	93 700	-34,95%
	1 997 895	2 161 282	-7,56%
	113 066 304	107 287 601	5,39%

29. CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das matérias consumidas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi determinado como se segue em dobras:

CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS			
	2023	2022	Var. %
Existências iniciais	5 502 828	34 238 451	-84%
Compras	904 423 423	1 028 651 680	-12%
Regularização das existências	0	0	0%
Existências finais	-29 048 778	-35 502 828	-18%
	880 877 473	1 027 387 303	-14%

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

O início do ano 2024 foi, singularmente, de uma intensa atividade, com vista a tornar efetiva as bases de cooperação com parceiros de desenvolvimento e mobilização de recursos financeiros e assistência técnica em torno da importante questão de reforço das capacidades técnicas e operacionais da EMAE e do processo de transição energética em São Tomé e Príncipe.

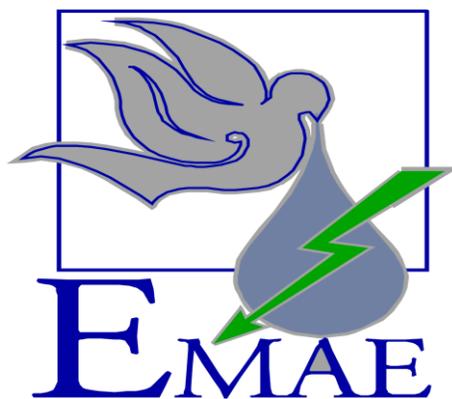
Como principais eventos subsequentes após 31 de dezembro de 2023, destacamos:

- (a) Logo nos primeiros dias de janeiro de 2024, a EMAE desenvolveu o processo de integração dos seus múltiplos sistemas e módulos informáticos autónomos, com o objetivo de corrigir o ambiente de tecnologia de informação em forma de ilhas e permitir a EMAE possuir um sistema de informação coordenado, com todas as informações em tempo real sobre todas as suas operações diárias automaticamente.
- (b) No campo político, e processo de remodelação do Governo, ainda no início de janeiro, o Presidente são-tomense nomeou cinco novos ministros para o Governo, incluindo o ministro

responsável pela área de água e eletricidade que tutela a EMAE, agora remodelado, passando a ter nova orgânica e estendendo-se para treze Ministérios.

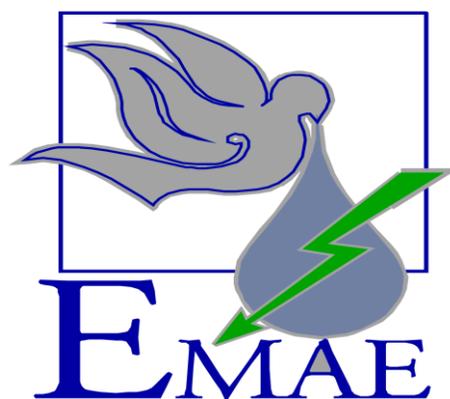
- (c) Além das atividades do PRSE em desenvolvimento, a partir de fevereiro as equipas do Banco Mundial e EMAE, AFAP, AGER e MIRN desenvolveram os trabalhos preparatório com vista a implementação acelerada do Projeto ACRE (Acesso a Energia Limpa e Resiliente).
- (d) Em meados de março, a AGER em interação com a EMAE concluiu o processo de Revisão Tarifária de Eletricidade para o período 2024 – 2028, com apoio de uma consultoria externa e financiada pelo Banco Mundial no âmbito do PRSE, que será submetida a aprovação do Governo, cujo objetivo visa a sustentabilidade técnica, económica e financeira da EMAE e do próprio Setor Elétrico Nacional.

No contexto de projetos energéticos, a consolidação de interações com múltiplos parceiros, unilaterais, bilaterais, públicos e privados pela escolha adequada das soluções tecnológicas, de infraestruturas e financeiras para iniciar o desenvolvimento acelerado do processo de transição energética em São Tomé e Príncipe adquiriu uma nova dinâmica.



14 – PARECER DO CONSELHO FISCAL

14. Parecer do Conselho Fiscal



15 – DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

**15.3. Cópia da Acta da Reunião de Apreciação
das Contas pelo Conselho de Direção**

